PARA-QUEDISTAS ARMADOS DE METRALHADORAS E GRANADAS PARA CHEGAR AO "PRESIDENT"

LEIA NA 4.ª PÁGINA

Ameaça Ruir Um Edifício na Rua Silveira Martins

Profunda Ruptura na Lage do Sexto Pavimento — Acentuado Progresso Das Rachaduras — Confirma a Possibilidade do Desabamento um Engenheiro da Prefeitura, Residente no Prédio — Um Colega Seu, do Ministério do Trabalho, já Deu o Fora, Diante da Iminência do Desastre — A Emprêsa Construtora, Imobiliária Santa Heloisa, Não dá Explicações Aos Moradores — (REPORTAGEM NA 2.ª PAGINA DESTE CADERNO)

INDAGA, SURPRÊSO, O GENERAL RONDON:

GUERRA AOS INDIOS?

Ultima Hora — 1 CRUZEIRO

Ano II ☆ Rio, Quarta-Feira, 7 de Maio de 1952 ☆ N. 275



O boi estava furioso — *O boi fugiu do Matadouro da Penha, pôs em polvorosa as ruas de Bonsucesso, atacou transeuntes e invadiu casas comerciais. A Radio Patrulha entrou em ação e fez vários disparos contra o animal. A pontaria dos patrulheiros não era muito boa e, além do boi, duas pessoas foram atingidas pelas balas: o menor Niecio Ribeiro, que aparece no "cliché", e o estudante Artur Lopes Batista.* — (Outros detalhes na Segunda Página)

Esses Expedicionarios Nada Têm a Ver Com o Desastre

— Não percebo o objetivo dessa expedição — declarou-nos, esta manhã, o general Cândido Rondon, quando o fomos ouvir sôbre a anunciada expedição paulista que se prepara, chefiada pelo deputado Lino Matos, para atingir o local do desastre do "President".

— Não percebo por dois motivos — continuou o nosso entrevistado. — Primeiro, porque me parece que êsses expedicionarios nada têm a vêr com o desastre; e segundo, porque há ordens para que ninguém atinja o local, a não ser os que vão na expedição oficial, organizada de acôrdo com a companhia do aparelho sinistrado.

A Colaboração do SPI

O Serviço de Proteção aos Indios — continuou o general Rondon — já recebeu instruções para acompanhar e colaborar com a expedição. Os elementos do SPI estão agora em Lago Grande, aguardando os expedicionarios.

Admite Pára-Quedistas

O general Rondon declarou ainda à reportagem que admite a possibilidade de pára-quedistas chegarem ao local do sinistro.

— Acho que não há perigo nenhum para os que saltarem de para-quedas.

Guerra Aos Indios?

Voltando a referir-se à expedição que se prepara em São Paulo, o general Rondon — decano dos indianistas brasileiros — pergunta:

— Por que pretendem levar metralhadoras, granadas de mão e outras armas? Para que isso?

Depois, surprêso, indaga o general, num tom reprovador:

— Guerra aos Indios?

A Expedição

A expedição paulista — segundo se anuncia — contará com pára-quedistas da Escola de Pára-quedismo e elementos da Fôrça Publica do Estado. Será chefiada pelo deputado Lino Matos. Irá ao local do sinistro em aviões cedidos pela Aerovias. A expedição chamar-se-á "Ademar de Barros".

Expectativa em Tôrno do Contrabando de Diamantes

Alertadas as Autoridades Policiais Sobre a Partida Que Estaria Sendo Levada a Bordo do Avião Sinistrado da Pan-American

As denúncias sôbre a existência de uma partida de diamantes a bordo do "President" levaram as autoridades policiais a adotar providências acauteladoras contra a intromissão de suspeitos na expedição que vai ao local do desastre.

Nêsse sentido, o sr. Cesar Garcez, diretor da Divisão de Policia Maritima e Aérea, declarou à nossa reportagem que as autoridades foram alertadas contra a inclusão na expedição de elementos estranhos, devendo os componentes da caravana ser rigorosamente selecionados pelas autoridades da Aeronáutica. — Não há ainda — continuou — nenhum fato que prove concludentemente a existência do contrabando de diamantes, mas, por via das dúvidas, a policia adotou as providências cabiveis no caso.

Na Alfandega, o sr. Onesimo Lima, do gabinete do Inspetor Geral, informou que efetivamente aquela repartição tem recebido denúncias sobre o carregamento de diamantes que estaria sendo transportado para os Estados Unidos, a bordo do "President" sinistrado.

— Unicamente ao Estado — declarou-nos aquela autoridade — é licito agora arrecadar a carga que porventura reste no meio dos destroços incendiados. A policia compete evitar o saque. Se forem encontrados diamantes serão apreendidos e arrolados como "contrabando manual", de vez que não há nenhuma declaração de carga dessa natureza. O seu autor certamente não existirá mais, mas a policia, caso venha a ser positivado o contrabando, prosseguirá sua ação para identificar outros elementos porventura envolvidos.

Nova Diligencia em S. Paulo em Torno do Crime do Citroen

Seguiu Para a Capital Paulista o Comissario Rui Dourado, em Companhia de Dois Amigos Intimos de Afrânio — Em Breve Apresentará o Matador à Justiça — (Leia na 4.ª Pagina)



A ruptura da lage *do sexto pavimento fez o edificio apoiar-se, por inteiro, no prédio vizinho. Resta saber se êste suportará por muito tempo o peso da enorme construção. A pergunta melhor, exatamente, é lenda ameaçadora. Que dizem os engenheiros da Prefeitura?*

Acusa João Luiz de Carvalho:

DENUNCIEI VITAL POR DESRESPEITO À CONSTITUIÇÃO E À LEI ORGÂNICA

— "Denunciei o prefeito João Carlos Vital porque S. Excia., em recentes decretos executivos, desrespeitou a Lei Orgânica do Distrito Federal, o decreto n. 2.146, o Código de Contabilidade, a Lei n. 397 e, por último, a propria Constituição da República, nos arts. 73 e 75".

Com essas palavras, o sr. João Luiz de Carvalho iniciou as suas declarações à ULTIMA HORA.

A seguir, desenvolvendo a sua resposta, afirmou o vereador petebista:

— "Essas leis, para as quais foram abertos os créditos, foram votadas no exercicio financeiro de 1951 e, para a execução das mesmas, havia compensações especificas. Que fêz, então, o sr. João Carlos Vital? Lançou mão da Verba 306, Código Geral 3.734 e Local 3.336 e 3.348, expressamente destinada, no Orçamento de 52, ao cumprimento da lei n. 397, em vigor, não podendo portanto, o prefeito tomar tal atitude sem propor à Câmara a revogação dessa lei.

— Argumentam, entretanto, adiantou o reporter, que o Prefeito agiu baseado no item 3 do § 3.º do art. 11, do dec. 2.146...

"Aí é que está o engano, interrompeu o sr. João Luiz de Carvalho. Esse dispositivo legal, regulando os meios de compensação de verbas, declara que o Prefeito poderá usar "os resultantes de real economia, obtida em virtude de anulação parcial ou total de dotações orçamentárias". Acontece, entretanto, que a Constituição e a Lei Orgânica proibem o estôrno de verbas e, ao meu ver, não foi feita outra coisa. Por outro lado, o Art. 11, do dec. 2.146, preceitua que a compensação só poderá ser feita com autorização prévia da Camara e é ponto pacifico que os creditos suplementares só podem ser abertos no segundo semestre do exercicio financeiro."

— Qual a sua opinião sôbre a Comissão de Vereadores para estudar o caso?

— "Dentro do regimento, solicitei a formação de uma Comissão Especial. Não me preocupou a escolha dos vereadores, porque considero todos os meus colegas homens competentes, honrados e defensores das leis, não me passando pela idéia que êles traiam o povo que os elegeu, ficando ao lado de um Prefeito que desrespeita as normas financeiras."

Terminando as suas declarações, acentuou o sr. João Luiz de Carvalho:

— "A Comissão Especial vai dizer se estou com a razão. Caso decida contrariamente aos meus pontos de vistas, terei, como ultimo recurso, a tribuna da Camara, para dar conhecimento ao povo de tais irregularidades, e conto com a generosidade da imprensa carioca."

— "Admitamos, disse o reporter, que a Comissão lhe dê ganho de causa e nesse caso...

— "Nesse caso, serão aplicados ao Prefeito João Carlos Vital os dispositivos do art. 29, da Lei Orgânica, que estabelece: "O Prefeito será processado e julgado pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal nos crimes de responsabilidade, depois que a Camara dos Vereadores, pelo voto da maioria absoluta dos seus membros, declarar procedente a acusação."

Nem Aventura, Nem Demagogia na Expedição ao "President"

(Leia Texto na Terceira Página Dêste Caderno)

A Bandeira do Ademar

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)



— Aonde vai o Ademar?
— Garimpar os destroços do "President"...



Alguns moradores do prédio *ameaçado de desabamento mostram do lado externo uma ruptura na viga. O panico é geral*

"Não Me Curvarei Ante Influências Políticas!"

O Novo Presidente do IAPETC Concita Seus Companheiros a Esquecer o Passado — A Sua Posse, Ontem, no Gabinete do Ministro Segadas Viana — As Solenidades na Sede do Instituto — (Leia na 6.ª Pág.)



Eis o momento *em que a multidão de motoristas, estivadores, ensacadores, funcionarios e autoridades procuravam abraçar o novo presidente do IAPETC na sede do Instituto*

ACUSAÇAO DA POLÍCIA CONTRA DIEGO RIVERA E SIQUEIROS

SERIAM OS RESPONSAVEIS PELO CONFLITO ENTRE ELEMENTOS COMUNISTAS E "CAMISAS DOURADAS"

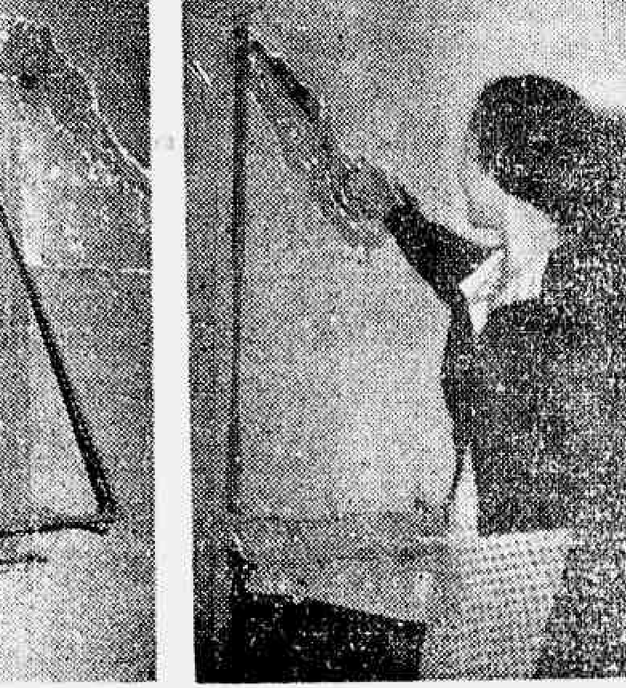
MEXICO, 7 (U. P.) — Segundo informou a policia secreta, as duas principais figuras da arte pictorica mexicana — Diego de Rivera e David Alfaro Siqueiros — foram acusados por mais de cem testemunhas como "responsaveis diretos" pelos sangrentos acontecimentos ocorridos no 1.º de Maio no bairro comercial desta capital.

Oficiais da policia disseram que os dois artistas "aparentemente estavam entre os principais agitadores que incitaram os comunistas a atacar os participantes de um desfile de 1.º de Maio e que destruiram retratos do candidato presidencial Adolfo Ruiz Cortines".

O ataque provocou um combate a tiros entre os "vermelhos" e os "camisas doradas", cujo resultado foi a morte de duas pessoas e ferimentos em mais de cinquenta.

A policia informou que ainda não se determinou se Rivera e Siqueiros, ambos comunistas, serão detidos para interrogatorio.

Mais de 40 comunistas e "camisas doradas" — êstes ultimos membros de uma organização anticomunista — foram detidos para interrogatório. Entre os detidos figuram muitos dirigentes comunistas.



O menor *Fabio aponta para uma fenda na parede do apartamento onde mora, determinada pelo deslocamento*

A viga mestra *de uma ala do prédio de onze andares rompeu-se e a "fenda" apontada pelo garoto alarga cada dia mais*

Ascenção do Trabalhador Aos Postos de Direção

A nomeação do sr. José Cecilio Marques para a presidência do IAPETC foi recebida com satisfação pelos contribuintes dêsse instituto, desviado, por tanto tempo, de suas verdadeiras finalidades assistenciais.

Não faltaram, porem, os recriminadores do ato inovador do Presidente da República, pondo à frente da autarquia dos trabalhadores em transportes e cargas um lider da classe dos choferes. Mas não têm expressão essas censuras ao gesto presidencial. Elas partiram exatamente dos meios reacionários, que aborrecem o espirito de nosso tempo e fogem a qualquer contato real com o povo e a opinião pública. Por outro lado, procurando esvasiar de qualquer sentido o ato do senhor Getúlio Vargas, os eternos censores não quiseram senão opôr-se, pura e simplesmente, ao Govêrno e à sua politica trabalhista.

A verdade, porem, é que a nomeação do sr. Cecilio Marques constitui — queiram ou não os panfletarios "falsandês" — um ato revolucionario, que inaugura, entre nós, uma nova fase administrativa.

Não é preciso dispor de muitas luzes intelectuais para compreender que assim é. Compreenderam-no muito bem os contribuintes do IAPETC, ciosos de seus interêsses. Compreenderam-no particularmente os choferes, de cuja classe emergiu Marques. Postos sempre de lado, esquecidos e desprezados, consumindo, no trabalho duro de todo dia, os choferes tiveram agora uma demonstração iniludivel de que o Presidente Vargas se lembra deles e confia neles.

A responsabilidade do novo presidente do IAPETC é, sem duvida, bem pesada. Ele sabe disso. Vai pôr em prática uma tese do Govêrno, sustentada em plena campanha pelo então candidato Getúlio Vargas: a de que os institutos de previdencia devem ser dirigidos por seus proprios contribuintes. Porque a tese está certa, Marques acertará. Demos tempo ao tempo.

Quanto ao azedume com que certos sempiternos reacionarios receberam a nomeação de um chofer para o IAPETC, nada há a fazer. Eles se recusam a reconhecer um fato que está na realidade e que todos os estudiosos da moderna Sociologia registram: a ascensão das classes trabalhadoras à direção da sociedade.

50 SÁBIOS MAIS 100 AUXILIARES

RICHARD [illegible], chefe dos nossos Serviços de Informações na Europa

PARIS, 7 (Via Telestar) — Foi criado, nos quadros da UNESCO, o Centro Europeu de Pesquisas Nucleares.

A França, a Alemanha, a Holanda, a Iugoslavia e a Suécia já ratificaram o acôrdo respectivo. Espera-se para breve a ratificação pela Belgica, Dinamarca, Italia, Suiça e Grecia. A Inglaterra, o mais avançado dos paises europeus em pesquisas atomicas, participa dos trabalhos preparatorios, mas não assinará o acôrdo.

A nova organização intergovernamental terá um grande laboratorio, com a colaboração de 50 sábios e cem auxiliares, e construirá dois aceleradores de particulas, um de 500 milhões e outro de 10 bilhões de electron-volts, comparaveis aos mais poderosos aceleradores em construção nos Estados Unidos.

RECORTE E GUARDE | CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

3 SÉRIE G

Semana de 5 a 10 de Maio de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 da direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios no dia 18 de maio de 1952.

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

O PAPEL DO EUCALIPTO

O Brasil começa a viver uma fase intensa de sua vida econômica na batalha da celulose, agora a base de matéria-prima essencialmente nacional cinco ou seis vêzes mais econômica que a até agora utilizada: o eucalipto.

A Australia vem ensinando ao mundo o quanto se pode fazer com o eucalipto para se chegar a tudo que diga respeito a celulose, como seja "rayon", "celofane", vernizes, e tôdas as qualidades de papel, até o de imprensa.

O eucalipto apresenta uma tremenda vantagem sôbre o pinho. Esta última arvore leva de vinte e cinco a trinta anos para poder ser derrubada e convenientemente aproveitada, enquanto o eucalipto em seis anos está em condições de virar papel e outras utilidades.

Se quisermos utilizar nossas possibilidades em aproveitar nossos eucaliptos e plantar novos, poderemos exportar papel (inclusive o de imprensa) para o mundo inteiro.

O eucalipto dá desde o Oyapoc ao Chuí. Por isso essa árvore, que era lenha até então, ou simples motivo de infusões ou desinfetante pulmonar, está promovida a ouro.

Tôda e divisa que o Brasil despender para que se venha a industrializar a celulose do eucalipto, será uma sadia aplicação.

NOVO DESEMBARGADOR

O Juiz de Direito Milton Barcellos foi recem-nomeado Desembargador, em promoção por merecimento. Sua posse está marcada para sexta-feira proxima, dia 9 do corrente, às 13 horas, no salão nobre do Tribunal de Apelação. Não haverá solenidade pelo fato do Tribunal ter perdido um de seus mais destacados elementos, na pessoa do sr. Jorge Godoy, Procurador Geral do Distrito, desaparecido no desastre do "President".

Recebera o novo desembargador, em breve discurso, o desembargador Schmidt.

SEM TIMONEIRO

A "Revista do Globo" não conta mais com a colaboração e direção dos srs. Amilcar de Garcia, diretor secretário, Nelson de Assis, redator chefe e Antônio Ronck, fotografo chefe. A demissão foi em massa.

Quem virá para o timão?

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 7 de maio de 1952, ao engenheiro Pedro Moura, herói da "Batalha do Petróleo", por ter repelido com dignidade as invencionices dos inimigos da solução brasileira no problema dos combustíveis.

PARABÉNS SEM SURPRESA

Realizaram-se afinal as famosas eleições da União Brasileira de Compositores. O resultado da apuração não constituiu a menor surpresa, uma vez que pela maneira estranha de se contar votos, ali adotada, a vitoria estava à flôr da pele. Na U.B.C. os editores têm mais votos que os compositores. Trata-se de disposição estatutaria.

Venceu, portanto, a chapa encabeçada pelo sr. Cristovão de Alencar, com 607 votos, contra o compositor Fração, que teve 242 votos.

No caso em especie não adiantava lutar, porquanto dentro daquela sistematica oligarquica de grupinhos, jamais será possivel uma oportunidade para os autores.

Enquanto o Governo não interferir para legislar em todos os casos identicos que possam existir, qualquer batalha será inglória. O voto plural dos compositores (chegando a haver quem tenha mais de 40) perpetuará a diretoria que bem entender, sem que para tal possa influir, em parcela minima que seja, os autores ou seus eventuais candidatos.

Ao sr. Cristovam de Alencar e seus colegas de diretoria, este colunista deseja felicidades...

VETERANOS E CALOUROS

O trote que veteranos passam em calouros é uma tradição. Nada, entretanto, justifica a feição exagerada que a coisa vem tomando ultimamente.

Uma circunstância estranha envolve os acontecimentos: trote, em geral, se passa no início do ano letivo! E, se a memória não falha, a coisa anda já no meio.

O exagêro, no caso, vem atingindo a brutalidade. E a presença desta impede a do espírito, única justificativa para tais brincadeiras.

Se, por uma eventualidade, os veteranos estiveram, desde março a preparar os trotes, é de se crêr que não estudaram muito.

CASAMENTO IMPORTUNOSO

O deputado Plinio Coelho, mas conhecido como o autor da expressão "enchança oportunosa" acaba de apresentar um projeto, pelo qual o casamento religioso só poderá ser feito mediante prova do casamento civil.

O matrimônio, Igreja Católica, é sacramento, logo independe de qualquer interferência, desde que não fira a legislação vigente.

A medida não chega a ser sequer "oportunosa" porque não servirá para moralizar coisa alguma.

DERRETE A MANTEIGA COM O FRIO

Este ano vai faltar manteiga novamente. Alem de haver declinado a produção de laticinios, em virtude de se haver destinado grande parte da produção de leite para o consumo de Rio e São Paulo, o inverno, por sua vez, resolveu chegar mais cedo no Sul de Minas e na Zona da Mata.

Consequencia: os pastos já estão ressequidos e a forragem para o gado só é encontrada no mercado negro, a um preço dez vezes acima do tabelado.

Ouçam de segunda à sexta-feira, às 20 horas, na PRA-3 — RADIO CLUBE DO BRASIL, o palpitante programa "HORA H" — Uma oferta de GLICEROFERROL

Superada a Crise da Lavoura Algodoeira

Energica Intervenção do Presidente Getulio Vargas, Determinando Diretamente o Financiamento Dos Lavradores Paulistas Pelo Banco do Brasil

A crise algodoeira que, recentemente, eclodiu em São Paulo, já está superada — e a informação que podemos dar aos nossos leitores, com absoluta segurança. Tomando conhecimento dos fatos que abalaram, profundamente a economia do grande Estado, o Sr. Getúlio Vargas determinou diretamente ao Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, a execução de imediatas providências que propiciassem o financiamento da produção algodoeira, de modo a que urgentemente, retornasse aos lavradores paulistas a tranquilidade necessária ao desenvolvimento do seu trabalho.

Temos conhecimento, por outro lado, de que grandes firmas, que não intervieram na especulação determinante da crise, entraram no mercado firmando o preço do algodão em caroço. Uma dessas firmas é a "Industria Francisco Matarazzo", que assim prestou relevantes serviços a São Paulo e à própria economia brasileira.

Não há negar de que a crise poderia ter sido debelada com antecedência, pois em março, atendendo a um relatório do ministro da Agricultura, Sr. João Cleofas, o Presidente Getúlio Vargas ordenara se estudasse e se fizesse o financiamento da lavoura algodoeira. Infelizmente, entretanto, o relatório do Sr. João Cleofas, que continha informações precisas e honestas sôbre a situação, ficou dormindo dois meses nas gavetas burocráticas do departamento do Ministério da Fazenda encarregado desse setor. Êsse departamento, dirigido pelo Sr. Garibaldi Dantas, é que, de forma indireta, contribuiu lamentavelmente para que a crise se agravasse ao ponto de exigir nova e enérgica intervenção do Presidente da República.

Felizmente, já agora, está superada a crise e livre a lavoura algodoeira de São Paulo das especulações que lhe corroem o desenvolvimento, especulações essas de natureza econômica e de natureza política. A primeira se manifesta na exploração do lavrador em benefício do intermediário e dos maquinistas, beneficiadores do produto, e a segunda é feita pelos políticos que procuram tirar proveitos em benefício pessoal ou partidário, sem maiores apegos às soluções definitivas. Já agora, porém, superada a crise, não há mais lugar para especulações dêsse porte, que perturbam o ritmo econômico do grande Estado e roubam a tranquilidade do seu trabalho operoso e dignificante.

Ameaça Ruir Um Edifício na Rua Silveira Martins

Mais um edifício de construção recente, abrigando 300 pessoas aproximadamente, em seus 44 apartamentos, distribuidos pelos seus 11 andares, ameaça aluir, total ou parcialmente. Será mais um a juntar-se à serie impressionante de desabamentos, verificados ultimamente, por defeitos de construção, consequência da falta de fiscalização do departamento competente da Prefeitura do Distrito Federal.

O predio em questão é o edificio Silveira Martins, localizado no numero 156 da rua do mesmo nome. Alguns moradores já o abandonaram; outros, premidos pela crise de habitação, adiam a mudança, mas não escondem seu temor. Passam a maior parte do tempo fora de casa, deixando sempre o edificio ao menor ruido.

Rutura da Lage

Grandes fendas se abrem nos apartamentos localizados nos 3.º, 4.º e 5.º andares da ala da frente. Num deles reside até um engenheiro da Prefeitura. Trata-se do sr. Plinio Lampert, proprietário do apartamento n. 303, no qual reside, juntamente com a sua familia. Ouvido pela reportagem, confirmou a possibilidade do desabamento. Disse-nos êle:

— "A verdade é que há uma rutura profunda da lage do 6.º pavimento para baixo, na ala da frente (o edificio tem duas alas). Este deslocamento na viga mestra está se alargando cada vez mais e a empresa responsável pelo predio, a Imobiliaria Santa Heloisa, deve tomar providências imediatas, a fim de evitar qualquer desastre.

— Não creio que seja tão iminente — observou em seguida — mas nada se pode prever, principalmente, tendo em vista os ultimos desabamentos, verificados alguns momentos depois da pericia haver examinado a construção.

O engenheiro Plinio Lampert adiantou mais alguns esclarecimentos. Segundo foi informado, o predio foi construido em terreno pantanoso. E a firma construtora não empregou as estacas habitualmente usadas, servio o afundamento apenas de 12 metros, o que é insuficiente para uma boa estrutura de um edificio de 11 pavimentos, mormente quando erguido em terreno de pouca consistência.

— Em 1949 — continua — quando começou a ser habitado, foram feitas algumas "tesouras", naturalmente, em consequência do deslocamento das paredes do nosso predio para o lado do predio vizinho, de n. 152.

Estando unidas estas paredes — concluiu — o meu maior temor é que o 152, construção tambem de resistência e equilibrio duvidoso, venha a cair em cima do nosso, pois dificil é saber-se a intensidade da pressão.

Vistoria à Moda da Casa

Enquanto o engenheiro Plinio Lampert permanece residindo no predio, um colega seu, o sr. Roque Faici, engenheiro do Ministério do Trabalho, depois de um rapido exame do predio, abandonou-o imediatamente. E, diariamente, se verificam trocas de domicilios, forçadas quase sempre pelas donas de casa, as quais não resistem à tensão nervosa, provocada pela expectativa da catastrofe eminente.

Em nossa visita ao edificio Silveira Martins, ouvimos ainda o zelador do predio, sr. Aldrovando Vieira. Ali trabalha, desde a inauguração do edificio. Há quinze dias, revelou, notou um estufamento no revestimento externo, o qual, após ser removido casualmente, pôs à mostra a ruptura da coluna, vasada de fora a fora. Cientificou, imediatamente, à Imobiliaria Santa Heloisa, sita à Avenida Rio Branco n. 257.

Atendendo a reclamação, realizaram uma vistoria no predio o engenheiro construtor, sr. Silvio Costa e um colega deste, calculista da empresa, sr. Adalberto Nogueira. Do resultado da vistoria, porém, nem os moradores, nem o próprio administrador tiveram qualquer explicação. A companhia envolve as conclusões em denso mistério, furtando-se a expôr a situação com franqueza aos condominos. E as coisas chegaram a tal ponto que o sindico do edificio, sr. Glauco Trota Louzada, ao contrario do que normalmente acontece, já não mais reside no edificio, temeroso tambem de qualquer acidente.

Deslocamento

Visitamos os apartamentos 402 e 303, o primeiro de propriedade do fotógrafo Severino Nunes, e o segundo alugado ao sr. Norival Ramos. Ambos realizaram, com o fito de verificar a extensão das rachaduras, a clássica experiência dos papéis colados à parede. E por elas percebe-se, facilmente, o acentuado progresso do deslocamento, em consequencia do recalque da fundação.

Dessa experiência tiveram conhecimento quase todos os moradores e o panico toma conta dos mesmos, particularmente das donas de casa. Urge pois que providências imediatas sejam tomadas pela Prefeitura, a fim ser evitada a repetição das tragedias dos edificios de Santa Tereza.

TRATAMENTO ORIGINAL
SEM VERMICIDAS SEM VERMICIDAS
PARA VERMES
ANEMIAS VERMINOTICAS
"AMARELÃO" - "OPILAÇÃO"
PILULAS VITALIZANTES

A RADIO PATRULHA ATIROU NO BOI E QUASE MATOU DUAS PESSOAS

Na manhã de hoje, um boi que havia fugido do Matadouro da Penha, pôs em polvorosa as ruas de Bonsucesso, atacando transeuntes e invadindo casas comerciais. O padeiro Edmundo Farias, com 17 anos de idade, morador à estrada do Pôrto Velho, 1.010, que se encontrava na rua Cardoso de Moraes, foi uma das vitimas do animal, sofrendo em consequência, fraturas das costelas. A guarnição da RP-36, chamada ao local, não póde dominar o boi, que se refugiou no interior da carpintaria situada no número 118 daquela rua, onde furiosamente investiu sôbre as pessoas que se encontravam ali. A RP resolveu então abatê-lo a tiros. Devido à má pontaria dos patrulheiros sairam feridos por estes, não pelo boi, o estudante Artur Lopes Batista, de 14 anos de idade, morador à rua Julio Ribeiro, 216, com ferimento a bala no braço direito, e Nicio Lemos Ribeiro, com 15 anos de idade, ferimento transfixiante na coxa esquerda. Ambos foram medicados no Hospital Getulio Vargas, retirando-se a seguir. As autoridades do 20.º Distrito Policial, registraram o fato e abriram inquérito a respeito.

O boi por fim foi atingido por vários disparos e morto em plena rua.

Drásticas Medidas de Economia na BBC

Chega a Esta Capital, a Bordo do "Andes", a Srta. Ida Gomes, Locutora e Rádiatriz Daquela Possante Emissora

Chegou esta manhã o navio inglês "ANDES", procedente de Southampton e Cherburgo com cêrca de 30 passageiros para o Rio. Dentre os que desembarcaram nesta capital encontrava-se a srta. Ita Szafran, conhecida nos circulos radiofônicos da metropole como Ida Gomes, que esteve em Londres durante um ano, tendo atuado na BBC como locutora e rádio atriz. Falando à reportagem, a bordo daquele "liner", a srta. Ida Gomes, teve ensejo de elogiar o teatro londrino, a seu ver um dos melhores de todo o continente europeu. Sobre a vida daquela cidade, a nossa entrevistada apenas lastimou a existencia do racionamento, sentindo-se saudosa do bife, prato que em Londres somente uma vêz por semana é servido nos restaurantes. Falando sobre aquela poderosa emissora declarou que a direção da BBC, pretende numa politica de economia, restringir o numero de audições, ainda mais do que já se vinha processando, sendo que as emissões para a Rússia e seus satelites e para o Oriente Medio continuarão no mesmo nivel. Em relação ao radio teatro da BBC, disse-nos a srta. Ida Gomes que deverá ser extinto completamente, limitando-se as irradiações para os paises do continente sulamericano e alguns europeus apenas ao noticiário politico. Viajou também naquele navio de luxo porém, na terceira classe, a sra. Sara Cesar Borba, que regressa da França, onde fora no gozo de uma bolsa de estudos.

UMA UNICA EXPEDIÇÃO

A expedição organizada pelo Serviço de Proteção aos Indios, para atingir o local de dificil acesso onde caiu o "President", encontra-se agora à espera do pessoal da FAB, que ainda hoje se dirigirá à ponta norte da ilha do Bananal. Exatamente ai é que os silvicolas, arrebanhados às margens desse rio, aguardam os homens da Pan American, aos quais se juntarão, com o propósito de guiá-los pelas selvas.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

NOTAS DESAFINADAS SOBRE "TICO-TICO NO FUBÁ"

3.º e Último Movimento

18 — A cena em que o ingênuo e tímido Zequinha vai ao circo cobrar licenças municipais (???!!!) e cai do banco-balanço, perturbado pela estrela, esborrachando o charuto no chão, tem dó gente, mas isso é assunto manjadissimo de Abbot e Costelo para baixo.

19 — E a propósito da timidez do Zequinha, lembremos que o filme não é a história da vida do compositor, mas uma trama imbecilissima em que o pobre Zequinha entra mais ou menos como Pilatos no credo. Mas sôbre isso não é possivel se dizer nada, desde que a familia do compositor consentiu que assim fôsse.

20 — A repentina aparição de um terrivel bandido no meio do casamento, sem que antes tivéssemos a minima noção da existência de tão temivel bandoleiro, é dessas coisas que contadas ninguém acreditaria. O pânico estabelecido pela sua presença, de ferocidade aliás bem pouco convincente, apesar do poncho-pala e do chapeu de cow-boy, é a representação cinematográfica dos côros de ópera. E a todo momento se esperava que o pessoal cantasse.

21 — Do cabaré de São Paulo, boate se quiserem, onde o músico vai acabar pianista, só gostaria de saber o endereço, para quando for lá meter uma noitada. E' animadissimo!

22 — A falta de vocação cinematográfica da bela Tônia Carrero é assunto público e notório. Aliás parece ser mesmo uma caracteristica nacional a incapacidade de representar, de ser natural diante da máquina, de transmitir ao espectador uma sensação de realidade. Todos os nossos estrelos e estrelas, extras e sub-extras, parecem bonecos de mola, dêsses bonecos falantes que dizem "papá" e "mamã". Mas se há faltas-de-vocação modestas e humildes, a falta de vocação de Tônia Carrero é agressiva, vamp e decotada.

23 — A fotografia vai decente, algumas vezes pernóstica, dando aí a impressão daquele militar que assentava canhões para matar tico-ticos.

24 — O som está bom, pelo menos para os meus ouvidos.

25 — O amigo de Zequinha, aquele que toca flauta, chega a ser um tipo, e também, por que não dizermos que o farmacêutico tem um comportamento convincente, salvo na cena da despedida do filho?

26 — E mandaram o filme para o Festival de Cannes, como noticiaram os jornais. Ou se trata de mais um golpe infeliz de inconciência, ou o aludido festival é para apresentação de chanchadas de tôdas as partes do mundo, e nesse caso está tudo muito bem.

FALECEU MARIA MONTESSORI

AMSTERDAM, 7 (U. P.) — O rádio de Hilversum informa que a famosa educadora italiana Maria Montessori, de 82 anos de idade, faleceu em Noordwijk.

Nascida em Chiaravalle, perto de Ancara, em 1869, Maria Montessori foi a primeira mulher a se graduar em Medicina pela Universidade de Roma. Antes do advento do fascismo, foi nomeada Inspetora Geral das escolas italianas.

O seu sistema pedagógico, baseado no que denominou de "Livre disciplina", está condensado no livro "O método Montessori", publicado em 1912 e traduzido para quase tôdas as linguas do mundo civilizado.

Convite

A Exposição Avenida tem a satisfação de convidar V. S. a visitar o "Crediário-Roupas" anexo ao Departamento de Roupas (no 1º. andar), que apresenta agora um novo plano... mais fácil e rápido... para a abertura de seu crédito... sem entrada inicial.

SÓ PARA HOMENS
a Exposição
AV. ESQ. S. JOSÉ

A preferência é sempre
Bulbos Photoflash G-E

Os Bulbos Photoflash G-E são uma garantia de que V. obterá boas fotografias em qualquer tipo de serviço!

A razão porque todos são unânimes nessa escolha é muito simples... os Bulbos Photoflash G-E oferecem a segurança e a precisão indispensáveis à obtenção dos melhores resultados!

USE BULBOS PHOTOFLASH
PARA OBTER BOAS FOTOGRAFIAS

V. PODE CONFIAR NA
GENERAL ELECTRIC S.A.
RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO · RECIFE · SALVADOR · PÔRTO ALEGRE · CURITIBA · BELO HORIZONTE

FECHE OS SEUS OLHOS POR UM SEGUNDO...
... e veja o quanto eles lhe são preciosos!
As Óticas Fluminense são 100% especializadas
SÓ VENDEM ÓCULOS
OS SEUS OLHOS MERECEM O MELHOR!
As Óticas Fluminense são as únicas no mundo que garantem os seus óculos, com certificado de garantia, mesmo na quebra das lentes
óticas Fluminense
Av. Rio Branco, 177
Av. Franklin Roosevelt 84
Castelo
Rua da Conceição, 36-Niterói

CADA UM DE NÓS TEM UM GRÃO DE BELEZA

Segundo o sábio italiano Cardan, cada um de nós possui pequenos grãos de pigmentação, sob a pele, que são cheios de significação.

COM O GRAFICO QUE ESTA AO LADO E AS EXPLICAÇÕES DADAS NO
JORNAL DAS MOÇAS
QUE SAIU HOJE TODOS PODERÃO SABER ALGO DOS MISTÉRIOS DA METOCOSPIA QUE É A ARTE DE LER O PRESENTE E O PASSADO NO ROSTO HUMANO.
Ainda no número de hoje:
POR QUE EXISTEM TANTOS CELIBATARIOS (HOMENS E MULHERES) NO MUNDO?
MAMÃE — PRIMEIRO BALBUCIAR DE UM FILHO!
numa página dupla, contendo os mais famosos versos, dos mais famosos ainda, poetas do Brasil, dedicadas ao
DIA DAS MÃES
O CASO DO MAJOR e os primeiros anos de casado passados na Itália (Roy Ronald)
EU GOSTO DE DORMIR — diz CARMÉLIA ALVES
na sua sensacional entrevista; e muitos outros artigos que fazem do
JORNAL DAS MOÇAS A revista preferida por tôdas as famílias do norte ao sul do nosso país
DESLUMBRANTES E MODERNÍSSIMOS
FIGURINOS dos maiores criadores estrangeiros — TRICÔS — ARTE CULINARIA — FALANDO ÀS MÃES — RADIO — BORDADOS E MOLDES — NOVELAS EM QUADRINHOS
Palavras Cruzadas — OS DEZ MANDAMENTOS DA BELEZA — CYL FARNEY — numa belissima tricromia.
TUDO ISSO NA REVISTA MAIS COMPLETA DO BRASIL, E A MAIS BARATA DO MUNDO — JORNAL DAS MOÇAS — custa em todo o territorio nacional
4 CRUZEIROS VEJAM O NÚMERO QUE ESTÁ CIRCULANDO

NO P.T.B., TODO PODER AOS CONVENCIONAIS

POR TRÁS DA Cortina

Ambiente de Harmonia Nas Reuniões Que Determinaram a Convenção Para o Dia 20 — Reencontro do Partido Com a Missão Que Lhe Cabe Desempenhar na Vida Política do País — Exemplo e Advertência

HUMBERTO ALENCAR (Especial para ULTIMA HORA)

Já está convocada a convenção do PTB para o próximo dia 20. Tal decisão foi tomada pelos órgãos diretivos do Partido em ambiente de harmonia, o que propicia melhores dias para o grêmio petebista. Êste é, realmente, o primeiro sintoma de que o petebismo está disposto a assumir a sua posição de vanguarda que lhe cabe na vida política do país, como partido de massas.

* * *

Não há negar que esse clima de entendimento que está precedendo a instalação da convenção é fruto do "slogan" eleito como norma de conduta pelos lideres partidarios e que consiste em todo o poder aos convencionais.

Partido novo, sem contar, nos seus quadros, de modo geral, com homens de experiencia politica, pois são frutos da renovação dos quadros dirigentes brasileiros, o PTB sofreu, até bem pouco, o que se poderia chamar de crise de crescimento, cuja divisão interna chegou mesmo a atrofiar a sua expansão.

Bem avisados andaram, desse modo, os lideres petebistas adotando a linha de todo o poder aos convencionais, encontrando nessa formula democratica o meio para solucionar as suas crises, as suas divergencias. E bem avisados porque sendo o PTB uma organização politica de massas, muito diferente das agremiações partidarias liberais, tradicionais na vida politica brasileira, representa ele um novo processo politico compatível com as solicitações da vida presente.

* * *

Prestam os lideres petebistas, dessa forma, sua cooperação em beneficio do funcionamento do regime e da segurança das suas instituições. Não só isso: colaboram, de maneira decisiva, porque o país encontre tranquilidade no encaminhamento dos seus problemas vitais, aglutinando, em sua organização, os anseios renovadores de quantos, desajustados nos demais gremios politico-partidarios, anseiam por diretrizes novas que resultem em luta contra as contradições e as desigualdades da vida de hoje.

* * *

Todo o poder aos convencionais é, assim, a palavra de ordem do petebismo que, superando as suas proprias divergencias, se reencontra com o seu destino.

Tal atitude, sobre ser um exemplo para os outros partidos, é uma advertencia severa de que o mundo atualmente é outro, outros são os processos politicos. O voto é realmente a expressão viva do pensamento popular, anulando combinações que não representam anseios e tendencias das grandes massas. E os partidos que não lutarem por esses anseios e essas tendencias, serão fatalmente superados pela realidade, pela gritante realidade do sofrimento das grandes massas.

Invencionices e Exploração Envolvendo a "Petrobrás"

SALVADOR, 7 (ULTIMA HORA - Copyright) — O engenheiro Pedro Moura, chefe dos serviços do Conselho Nacional do Petróleo na Bahia, confirmando sua exposição na Câmara dos Deputados e suas recentes declarações à imprensa carioca, manifestou-se favorável a uma politica de aplicação de capitais nacionais na indústria petrolifera, através de um esfôrço substancial dirigido pelo Govêrno, durante cinco anos. Só depois se poderia examinar a conveniência de outra solução.

Repelindo a interpretação dada pelos Srs. Eusébio Rocha e Afonso Arinos, das suas declarações na Câmara, como sendo de restrição ao projeto governamental da "Petrobrás", disse o conhecido engenheiro que, ao contrário, manifestou-se inteiramente contra o sistema de gestão estatal, que, segundo êle, tem resultado no retardamento e encarecimento dos serviços de petróleo no Recôncavo, apesar dos esforços dos técnicos. A sociedade mista proposta pelo Govêrno atende perfeitamente ao que considera necessário.

Quanto ao que se divulga de que o engenheiro Pedro Moura teria achado exagerados os recursos do projeto do Govêrno, repele também o referido geólogo essa invencionice. Apenas admitiu, como estimativa pessoal, que num programa de 4 anos, sòmente para pesquisa nas várias regiões do Brasil com probabilidades de petróleo, e de começo de lavra nos campos descobertos, precisariamos de cêrca de 3 bilhões e 100 milhões de cruzeiros, fora as necessidades de refinarias, transporte, etc., sendo 350 milhões no primeiro ano e 1.200 milhões no quarto ano. Disse que, nessa escala, e num programa de 5 anos em vez de 4, seriam necessários, aproximadamente, 5 bilhões de cruzeiros, que foi a cifra apresentada pelo Govêrno.

Ao contrário de entrar em conflito com a estimativa do Govêrno, elaborada pelos técnicos do escritório central do Conselho Nacional do Petróleo, sob a direção do engenheiro Plínio Cantanhede, e que não conhecia em detalhe, seu cálculo, feito na Bahia, e sem consulta com os colegas do Rio, que vêem melhor as conveniências das outras zonas do país, veio exatamente confirmar as que o Presidente da República tomou como base do seu programa do petróleo.

Disse ainda o engenheiro Pedro Moura que não compreenderia a exploração politica, acusando de entreguista o projeto da "Petrobrás", pois esta estará sob perfeito contrôle do Govêrno e tem tôdas as caracteristicas de uma solução nacionalista.

Tentativa de Onerar Com 250 Milhões os Cofres de Caxias

Grande Repercussão do Discurso do Governador Ernani do Amaral Peixoto — Aplausos Dos Representantes de Várias Correntes Políticas

Ainda a propósito dos acontecimentos em Duque de Caxias, cujos poderes locais pretendem onerar os cofres da municipalidade com um vultoso empréstimo de 250 milhões de cruzeiros, vem, o governador Amaral Peixoto, recebendo inúmeros aplausos pelo discurso proferido através da Rádio Club do Brasil, domingo último, e no qual expôs o problema em tôda a sua extensão, fazendo uma oportuna advertência à população, em tôrno do fato.

Agora, vem o governador fluminense de receber mais duas mensagens de solidariedade à sua atitude, firmadas por representantes do povo de Duque de Caxias, pertencentes a várias correntes politicas. A primeira está subscrita pelos vereadores Waldir de Souza Medeiros, do PR; Antonio Carlos Sá Rêgo, da UDN; Moacir Alves Branco, do PTB e Elyseu de Alvarenga Freire, do PSD, está vasada nos seguintes têrmos: "Os vereadores Waldir de Souza Medeiros, Antonio Carlos Sá Rêgo, Moacir Alves Branco e Elyseu de Alvarenga Freire, da Camara de Duque de Caxias, têm a honra de apresentar a v. excia. votos de congratulações e solidariedade pelo brilhante discurso do dia 4, na Rádio Clube do Brasil, publicado na integra em "A Noite", de 5 do corrente, repulsa empréstimo Municipio."

Por sua vez, o vereador Moacir Alves Branco enviou ao chefe do govêrno fluminense a seguinte mensagem telegráfica: "Congratulo-me com v. excia. pelo feliz discurso pronunciado, maneira clara e insofismável, demonstrando perfeito conhecimento do inominável atentado à economia do municipio. Apêlo em nome dos companheiros que comigo lutam, contra a mensagem atrabiliariamente votada, para que V. Excia. apoie junto à Assembléia Legislativa à qual recorremos."

PALÁCIO DA IMPRENSA NO ESTADO DO CEARÁ

FORTALEZA, 7 (ULTIMA HORA — Copyright) — Está marcada para o dia 13 do corrente a solenidade de lançamento da pedra fundamental do Palácio da Imprensa, e que fica localizado nas imediações à Praça o Ferreira.

O Dia do Presidente

GARANTIA DE PREÇO MINIMO PARA A JUTA

A exemplo do que já fêz com varios produtos [illegible] básicos e dando fiel cumprimento as promessas formuladas em seu discurso-apêlo, lançando as bases da batalha pelo aumento da produção, o Presidente atendeu aos reclamos dos produtores de juta, ao determinar que o Ministerio da Agricultura fizesse os estudos necessarios à inclusão desse produto entre os que têm a garantia de preços minimos, de acôrdo com o recente decreto que regulamentou a questão. Esses estudos já foram concluidos. E, ontem, ao decorrer de seu despacho, o ministro João Cleofas submeteu à consideração do Chefe do Govêrno o projeto de lei que fixa os preços minimos para a juta, produto de grande importância para a economia do país e que já alcançou extraordinario desenvolvimento na região amazônica. Será, assim, assegurado ao produtor de juta o preço minimo de Cr$ 6,50, o quilo, em Manaus.

Uma das aplicações industriais da juta é a fabrica de sacaria. E, graças ao elevado indice de desenvolvimento que alcançou a produção de juta na Amazonia e Brasil [illegible], pela primeira vez, êste ano, juta suficiente para o seu consumo.

Outro produto que deverá tambem ser incluido entre os que têm a garantia de preços minimos é a cêra de carnaúba, um dos esteios economicos do nordeste. Os estudos nesse sentido já estão em fase de conclusão.

O ministro João Cleofas entregou, ainda ontem, ao Presidente Vargas o parecer de seu Ministerio sobre a [illegible] do seguro agricola, que será objeto de proxima mensagem do Executivo ao Congresso Nacional.

Realiza, assim, o Presidente Vargas, através de medidas concretas e de importância vital para o soerguimento da economia agraria do país, sua politica de valorização do homem do campo e de libertação da terra dos processos rotineiros e antieconômicos.

O GENERAL RONDON NO CATETE

Em companhia do vice-presidente Café Filho será recebido hoje pelo Presidente o general Candido Rondon, famosa e veneranda figura de desbravador, de plantador de cidades e de indianista. O grande sertanista é velho amigo de Vargas e os dois terão certamente muito o que lembrar no encontro de hoje.

NÃO CONFIARAM EM VÃO

A Assembléia Legislativa do Ceará aprovou, por unanimidade de votos, um requerimento no sentido de manifestar ao Presidente Vargas o profundo reconhecimento do povo cearense pelos inestimaveis beneficios concedidos ao Ceará pelo Govêrno Federal, através da ação benéfica da Comissão de Abastecimento do Nordeste, criada pelo alto espirito de humanidade e de justiça do sr. Getulio Vargas. Esses auxilios — acentuam os legisladores do Ceara — chegaram à sua terra com "largueza, presteza e eficiência, no momento exato, beneficiando as camadas mais humildes das populações nos lugares mais remotos do Estado".

[illegible] o mais irrefutável dos testemunhos, pois decorre de um pronunciamento publico firmado por representantes dos mais diversos partidos politicos.

UM PREFEITO SONHADOR

Em palestra com um grupo de prefeitos gaúchos, o Presidente lembrou-se de uma visita que determinada ocasião fez a certo municipio de sua terra. "Eu era ainda governador do Rio Grande. E lá encontrei o Prefeito mais sonhador que já vi." — disse Vargas. E contou que, percorrendo o municipio em companhia do imaginoso edil, ouviu dele a descrição de um fabuloso plano administrativo, capaz de imortalizar a obra de qualquer administrador. "Aqui é o Parque Santa Isabel. Ali fica a grande usina hidrelétrica, lá adiante está uma gigantesca ponte... — dizia-lhe, com grande entusiasmo, o Prefeito.

— Mas eu só via mato... — acentuou o Presidente Vargas — Tudo não passava de plano. As grandes obras estavam apenas na cabeça do Prefeito...

E Vargas concluiu:

— Tenho conhecido muitos administradores assim...

QUATRO HORAS COM OS PARLAMENTARES

A audiência semanal aos congressistas, ontem, foi uma das mais concorridas. Compareceram cêrca de [illegible] parlamentares dos mais diversos partidos. O encontro prolongou-se por mais de quatro horas, entrevistando-se com o Presidente Vargas deputados e senadores de todas as correntes partidarias.

AGENDA

Despacharam, ontem, com o Presidente Vargas, os Ministros João Neves, das Relações Exteriores e João Cleofas, da Agricultura.

Em conferência, esteve o sr. Arizio de Viana, diretor geral do Dasp.

VOLTE NO ANO QUE VEM...

Prova do interesse e da compreensão com que os trabalhadores ouviram o discurso de 1.º de maio do Presidente é o numero realmente vultoso de telegramas, cartas e outras mensagens de congratulações dirigidas ao sr. Getúlio Vargas, nos últimos dias. Consideravel parte dessas mensagens está assinada por motoristas profissionais que louvam a medida revolucionaria do Presidente nomeando um profissional do volante para a presidencia do IAPETC, fato inedito na história dos Institutos de Previdencia no Brasil. Uma dessas cartas — e aqui citamos, no caso, um exemplo entre muitos — veio de Recife e está firmada pela senhora Elvira Costa Nesme, esposa de um velho motorista. "Meu marido — diz ela — é motorista há 37 anos e jamais recebeu um beneficio do IAPETC. Mas agora tenho certeza de que seremos atendidos. Há muito lutamos para conseguir uma casa e a resposta é sempre a mesma: "Não há casas, volte no ano que vem..."

Ultima Hora NA POLITICA

ESCLARECIMENTO QUE SE FAZ NECESSARIO

O cel. Juracy Magalhães concedeu uma entrevista a um jornal baiano que está se prestando a interpretações capciosas. Com certa dificuldade e muita hesitação, o entrevistado procurou justificar sua posição de dirigente udenista, colaborador do govêrno, no plano federal, e de oposicionista ao situacionismo baiano.

Estamos certos de que, logo retorne dos Estados Unidos, onde foi em missão da Companhia que dirige, o cel. Juracy Magalhães esclarecerá as dúvidas que agora surgem das declarações que prestou na Bahia.

PETRÓLEO

Ademar de Barros virá ao Rio, no proximo dia 10, a fim de conversar sobre o petróleo com a bancada federal de seu partido.

EMPRÉSTIMO

Retornará ao Rio, no proximo dia 16, o governador de Santa Catarina, sr. Irineu Borhausen, a fim de cuidar de duas importantes questões já encaminhadas: emprestimo para o plano rodoviario catarinense e expansão da cultura do trigo.

CONTRADIÇÃO

Está causando estranheza, nos circulos da UDN nacional, a posição tomada pelo "Estado de São Paulo", orgão quase oficial da UDN paulista, na apreciação do projeto da "Petrobrás". Enquanto o Diretorio Nacional recomenda, em nota oficial, a tese do controle do Estado, o tradicional diário paulista prega a formula mista como a mais condizente com a realidade nacional.

COORDENAÇÃO

O Estado do Paraná contará em breve com um representante permanente no Rio, para coordenar e encaminhar os assuntos Estaduais ligados à órbita federal. O nome apontado é o do sr. José de Melo Braga, irmão do Secretario de Estado para os negocios do Governo, sr. Rubens Melo Braga.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% a.a.

Avenida Rio Branco, 116

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agustinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 13 Tel. 32-3863

Chevrolet

sempre se destaca!

Incorporando todos os melhoramentos criados pela moderna indústria automobilística, CHEVROLET se distingue pela apresentação das mais atualizadas inovações de estilo, performance e confôrto. Extraordinàriamente econômico e de fácil maneabilidade, CHEVROLET é o carro que todos desejam.

Tabela de preços* fixada pela General Motors do Brasil S. A.

Sedan Fleetline 2 portas	Cr$ 97.400,00	Coupé Conversivel	Cr$ 120.000,00
Sedan Styleline 4 portas	Cr$ 99.500,00	Transm. "Power Glide" opcional	Cr$ 5.500,00
Bel Air	Cr$ 114.500,00	Rádio "Delco", opcional	Cr$ 3.000,00

*Preços f.o.b. São Caetano, mais impostos e taxas.

CHEVROLET

Únicos Concessionários Autorizados no Rio de Janeiro:

Mesbla S. A. — Rua do Passeio, 48

Chindler, Adler & Cia. — Rua Figueira de Mello, 283

Cia. de Imóveis e Representações Brasileira "Cirb S. A." — Av. Rio Branco, 180

Produto da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Nem Aventura, Nem Demagogia na Expedição ao "President"

Parabéns ao Ministro Nero Moura, Por Não Ter Cedido às Solicitações Sentimentais ou Sensacionalistas

Fez bem o Ministro da Aeronautica em não permitir a inclusão [illegible] na expedição ao local [illegible] do "President" [illegible] responsabilidade do Brigadeiro Nero Moura [illegible] imprensa interessada [illegible] pretextos [illegible] governo.

No caso, o pretexto [illegible] a grande [illegible] sentimento [illegible] atenção [illegible] baixo espirito [illegible] de aventureiros [illegible] responsaveis [illegible] de aparecer [illegible].

Desde o primeiro momento, o Ministerio da Aeronautica não poupou sacrificios [illegible] Mobilizando [illegible] a FAB [illegible] cumprir a sua missão [illegible].

[illegible] não seria por certo uma [illegible] excursão esportiva. A [illegible] inóspita e desconhecida [illegible] infestada de [illegible]. Não podia, pois, o Ministro da Aeronautica, sob pena de [illegible] considerado um leviano, [illegible] de pessoas [illegible] para tão árdua empreitada.

[illegible] a sua decisão, tomada com animo firme e sereno, o Brig. Nero Moura teve apenas em vista [illegible] de nada adiantaria [illegible] daqueles que, por [illegible] espirito de aventura pretendiam criar novos [illegible] quando não aumentar o numero de vitimas, [illegible] inutil e inglória, [illegible] perigos de uma expedição dessa natureza.

ONDA DE FRIO

Com a baixa de temperatura nestes ultimos dias, o Pavilhão antecipou o lançamento de sua grande venda de inverno, oferecendo desde o macacão ou pijama de flanela para meninos e meninas, aos finos artigos de agasalho para homens. Exposição com preços marcados para confronto. O Pavilhão, Ouvidor, 108.

VINHOS FERREIRINHA

998.800

Faça um bom negócio!

Dê-nos sua maquina antiga como parte de pagamento de outra moderníssima

LUTZ FERRANDO

OUVIDOR, 88 — RIO DE JANEIRO

TERRA de Ninguem

TOPAZE



CADA HOMEM NO SEU LUGAR

A nomeação de um chofer para o cargo de diretor do IAPETC só pode causar mesmo viva e esperançosa satisfação tanto no meio de sua classe quanto na daqueles que desejam acima de tudo o progresso social do Brasil. Este sábio e corajoso passo do sr. Getulio Vargas causará descontentamento em muitos: nos trapalhões, nos politiqueiros e nos proverbiais candidatos a cargos de qualquer espécie remunerativa. Os tubarões também não vão gostar: eles geralmente não gostam de nada que chegue a povo e além disso sempre têm no bolso uma listinha de candidatos seus que lhes favorecem negociatas, trampolinagens, venda de cimento, compra de cimento (parece que isto é muito bom), combinações escusas com firmas construtoras amigas, aumento de preço daqui, dali etc... quanta "moamba" muito maginada e sempre rendosa. Cecilio Marques não pode se desviar do caminho reto porque sabe que isto não significaria somente um roubo e uma traição à sua classe mas ainda a si próprio. Alem disso conhece muito bem as dificuldades e os tropeços que os choferes encontram pela frente quando fazem as mais justas reivindicações junto ao seu Instituto. Já passou por isso. Também sabe que não é possível continuarem as atuais tardes penosas para os aposentados pelo IAPETC: um chofer doente, tuberculoso, incapacitado para o trabalho só recebe a mínima ria de trezentos cruzeiros mensais. Cecilio Marques, também chofer, compreende esse drama melhor do que qualquer diretor, seja ele advogado, contador, funcionário "Maria Candelaria" ou simplesmente frequentador assíduo do Jockey Club. Esses, e os diretores que já passaram pelo Instituto provavelmente ignoram quanto ganha um chofer aposentado. Geralmente os diretores de entidades semelhantes se ocupam com outros detalhes mais importantes. Por exemplo, com a construção de apartamentos para os associados das respectivas entidades, que estes pobres coitados verão por um oculo. Não é segredo que esses apartamentos acabam sempre caindo nas mãos dos amigos do diretor, dos primos dos amigos e das cunhadas das vizinhas, como me dizia há pouco um infeliz industriário: "E para nós nunca tem apartamento vago". Este homem, um caso entre mil, trabalha há trinta anos numa fábrica, e tendo pedido uma casa para morar com a numerosa familia dele ao seu Instituto vem sendo até hoje empurrado de uma sala para outra, preenchendo papeis e certificados contendo tôdas as exigências feitas para que um honesto cidadão tome posse da sua modesta casa; na hora da morte, bem entendido, porque até o seu caso ser estudado, ser aprovado e passado para trás, o homem já está mais para lá do que pra ca. Gente da oposição sistemática vem reclamando porque Cecilio Marques foi chofer do filho do Presidente. E que é que tem isso? Queriam porventura que o cargo de confiança fosse entregue ao chofer do Brigadeiro? Quanto ao fato mentiroso de acusarem este pobre homem, bode expiatorio no momento de ódios e frustrações politicas, de ter faltas profissionais, isso não passa de mais uma despistada e baixa manobra. O que o atual diretor do IAPETC tem a fazer daqui por diante é se precaver contra o ódio gerado pela sua nomeação nos seus derrotados competidores ao cargo e dentre eles, um bom numero que pertence à UDN partido onde pululam gentes desnecessarias, poetas existencialistas, tiradentistas, e tôda uma curiosa pitoresca e alegre fauna, que, com tôda a gaiatice, é eterna candidata a qualquer coisa.

PARA-QUEDISTAS ARMADOS DE METRALHADORAS E GRANADAS PARA CHEGAR AO "PRESIDENT"

São Membros da Fôrça Policial de São Paulo e Seguirão Sob o Comando do Coronel Ribamar de Miranda — Na Fase Final os Preparativos Para a Partida — O Deputado Lino de Matos Integrará a Expedição — Também em Ação um Helicóptero da VASP — Tôdas as Precauções Contra Possíveis Ataques de Indios — Já em Lago Grande a Caravana Que Partiu Ontem de Belém — Oficiais da Fôrça Aérea Norte-Americana Farão um Inquérito Sôbre as Causas do Desastre

S. PAULO, 7 (ULTIMA HORA - Copyright) — Uma turma de paraquedistas de São Paulo, composta de doze elementos — sete da Fôrça Pública do Estado e cinco da Escola de Paraquedismo — ultimam os preparativos para saltar na serra de Tamadú, local onde se espatifou o avião da Pan American, "President", com cinquenta pessoas a bordo, entre passageiros e tripulantes.

Granadas e Metralhadoras

A expedição de paraquedistas bandeirantes, que será chefiada pelo deputado estadual Lino de Matos, viajará em dois aviões da Aerovias Brasil, transportando, também, vasta quantidade de remédios, alimentos, armas e um helicoptero da Vasp, a fim de poder enfrentar a todos e quaisquer riscos que se lhes apresentar. Até mesmo granadas e metralhadoras conduzirão, precavendo-se contra possiveis ataques de indios.

Abrirão Uma Clareira

Os para-quedistas serão comandados pelo coronel Ribamar de Miranda e pelo capitão Joaquim Correia Franco Junior, ambos da Fôrça Publica de São Paulo.

Em terra o chefe dos expedicionários será o engenheiro Carlos Teles, que também é para-quedista e grande conhecedor da região em que ocorreu o tragico acidente com o "President".

Os para-quedistas saltarão sobre as árvores e, depois, alcançarão o solo, utilizando-se de cordas. Ao chegarem em terra abrirão uma clareira — pois conduzirão seis serras movidas a querosene destinadas a abater as árvores que forem necessárias — a fim de que possa descer o helicóptero.

A Caminho do Local

BELEM, 7 (De Pery Augusto, especial para ULTIMA HORA — Copyright) — O aparelho "Catalina" da Panair do Brasil que conduziu a primeira parte da expedição que procura atingir, por terra, o local onde caiu o "President", chegou à localidade de Lago Grande ao meio-dia de ontem, tendo feito viagem normal. Hoje o "Catalina" regressará a Belém e amanhã, quinta-feira, novamente retornará a Lago Grande, conduzindo três elementos da Fôrça Aérea Brasileira e grande quantidade de material, apetrechos e provisões para abastecimento da expedição.

Falando a êste reporter o senhor Jack Clark, chefe de publicidade da Pan American, afirmou-nos que já hoje começará a funcionar a Estação de Radio, instalada em Lago Grande, base das operações, fazendo sua primeira comunicação para Belém.

Ontem mesmo foram iniciados os trabalhos de construção da base, a qual terá todo o conforto, inclusive iluminação e fôrça elétrica.

Dêste modo, os trabalhos da expedição que seguirá em busca dos destroços do "Strato-Cruiser" da Pan American prosseguem de acôrdo com os planos prèviamente estabelecidos.

Oficiais Americanos

BELEM, 7 (De Pery Augusto, especial para ULTIMA HORA — Copyright) — Estão sendo esperados nesta capital no próximo dia 9, três oficiais da Fôrça Aérea norte-americana, que, a exemplo da FAB, farão um inquérito sôbre as causas que deram lugar ao sinistro ocorrido com o "President".



MOSCOU — Longas filas de tropas russas desfilam diante do Palácio durante as celebrações do 1º de Maio na Praça Vermelha de Moscou — (Foto e legenda da agência oficial soviética, retransmitidas em radiofoto pela United Press)

RECONHECIMENTO DO ASSASSINO DE D. ZELIA MAGALHÃES

Defrontar-se-ão Com o Investigador Ernani Generoso as Testemunhas Arroladas Pelo Advogado de "Procopinho" — O Que Declarou a Respeito o Juiz Jonathas Milhomens, do Tribunal do Juri

O juiz Jonathas Milhomens, do Tribunal do Juri, declarou a ULTIMA HORA que o julgamento de "Procopinho", apontado como assassino de d. Zelia Magalhães, foi adiado porque as testemunhas arroladas pelo advogado Celso Nascimento deverão fazer o reconhecimento do investigador Ernani Generoso, acusado por este como o verdadeiro autor da morte daquela senhora. Esse reconhecimento deverá se realizar na próxima quarta-feira. Se Ernani Generoso fôr, de fato, reconhecido como o assassino de d. Zelia, será iniciado novo processo e o julgamento terá lugar daqui a alguns meses, adiantou o magistrado.

NOVA DILIGÊNCIA EM S. PAULO EM TÔRNO DO CRIME DO CITROEN

Seguiu Para a Capital Paulista o Comissário Rui Dourado, em Companhia de Dois Amigos Intimos de Afrânio — Desmente o Delegado Hermes Machado a Notícia de Sua Viagem a Europa — Ficará Até o Fim à Frente Das Diligências e Espera, Dentro em Breve, Apresentar à Justiça o Matador do Bancário

— Só tenho uma preocupação no momento: desvendar o mistério da morte de Afrânio Arsênio de Lemos — declarou-nos o delegado Hermes Machado, quando o avistamos na noite de ontem.

O titular do 2.º Distrito, ao ser interpelado pelo repórter sôbre a noticia de que estaria de malas prontas e passagem comprada para a Europa, a fim de representar o Brasil no Congresso de Criminologia preferiu desmentir, fazendo "blague": Então algum comprou a passagem para mim e quanto às malas, nem sequer possuo uma valise.

Esclareceu em seguida que vem trabalhando intensamente no crime e considera mesmo uma questão de honra profissional a sua elucidação.

— Estou empenhado e trabalhando com afinco no caso — afirmou textualmente. Muitos fatos não podem ser divulgados, porque ainda não estão convenientemente esclarecidos, mas estou certo de que o matador do bancário, em pouco tempo, será levado à barra do Tribunal.

Incompleto o Inquérito

Termina hoje o prazo concedido pelo Codigo do Processo Penal à autoridade policial, a fim de ser apurado a morte violenta de Afrânio Arsênio de Lemos. O inquerito será encaminhado à Justiça, ainda incompleto, em vista do delegado Hermes Machado não ter chegado a uma conclusão sôbre o misterio do "Crime do Citroen".

No bojo do inquerito, somente consta o laudo pericial apontando a "causa-mortis" do bancário, as declarações dos vigilantes municipais e o importante depoimento do engenheiro Roberto Taunay que ouviu os tiros e perseguiu o assassino, conforme noticiamos em primeira mão.

A Busca do Matador

Estando em curso as investigações, o delegado não apresentará qualquer relatório indicando o matador ou matadores de Afrânio, limitando-se a justificar o pedido de novo prazo. As próprias impressões digitais e outros vestigios colhidos no local do crime, não serão desta vez enviados às autoridades judiciarias, visto tornarem-se necessários para o confronto dos elementos apurados nas investigações que se desenvolvem.

Assim, praticamente, não há qualquer interesse na nova fase em que entrou o misterioso homicidio, tendo em vista que se trata de uma exigência processual e de rotina.

em São Paulo
em Sãd Paulo

Esta madrugada embarcou novamente com destino a São Paulo o comissario Rui Dourado, acompanhado de dois intimos amigos de Afrânio. A autoridade, pouco antes, manteve demorada conferência com o delegado Hermes Machado, dele recebendo diversas instruções de carater sigiloso.

Comparece o Advogado

Enquanto se verificava essa conferência, a portas trancadas no gabinete do delegado, comparecia na parte têrrea da sede distrital o advogado Heitor Leopoldo, que ali fôra a procura de um cliente que estaria detido.

Abordado pela reportagem, o causídico recusou-se a prestar informes sobre o crime, declarando apenas: — "Não vim aqui tratar do "Caso do Sacopã", mas sim de um motorista, meu cliente, que me informaram estar aqui detido. Nada mais tenho a declarar, os fatos, dentro de pouco tempo, estarão convenientemente esclarecidos e muita coisa interessante então surgirá".

AVISO

A Ação entre amigos, de D. Maria Dolores, que deveria correr hoje, ficou transferida para o dia 28 do corrente.

Defendendo os Direitos Dos Servidores da Central do Brasil

Importante Determinação do Diretor Daquela Ferrovia

Inteirando-se de certas irregularidades que vinham sendo praticadas em prejuizo dos funcionários da Central do Brasil, o coronel Eurico de Sousa Gomes, diretor daquela ferrovia, baixou a seguinte portaria: "Considerando que às vezes são propostas medidas punitivas contra empregados que se queixam à Diretoria de serviços ou servidores, recomendo que nenhuma penalidade, nem mesmo remoção, seja em tais casos proposta, pois representam restrição ao direito de cada um de apresentar suas queixas, livre de represálias."

DOIS Mundos

DE MOSCOU

Em Beneficio da Paz no Oriente

PARIS, 7 (A. F. P.) — Em declaração oficial difundida pela agência "Nova China", o ministro das Relações Exteriores da República Popular Chinesa, sr. Chou-En-Lai, indica inicialmente que o govêrno de Pequim autorizou a publicação de um documento especial relativo à entrada em vigor do tratado de paz separado com o Japão, em razão do caráter muito sério de provocação de que se reveste esse documento.

A dissolução ilegal da Comissão do Extremo Oriente, em Washington, e do Conselho Inter-aliado para o Japão, bem como a conclusão do tratado de paz entre o Japão e a China Nacionalista, prossegue o ministro, constituem uma violação aos acordos internacionais, principalmente da declaração das Nações Unidas, de 1.º de janeiro de 1942 e dos acordos do Cairo, de Yalta e Potsdam.

Ha da parte dos Estados Unidos, afirma o ministro, uma falta absoluta de boa fé. O ministro acusa os Estados Unidos de transformar o Japão em base militar para a preparação de uma guerra contra a U.R.S.S. Chou-En-Lai afirma que a China Popular está resolvida a enfrentar tôda agressão da parte dos Estados Unidos ou do Japão, mas que esta sinceramente desejosa de viver em paz com o povo japonês e manter com êle, relações comerciais com vantagens reciprocas para os dois países, com o único objetivo de salvaguardar a paz no Extremo Oriente.

Chou-En-Lai insiste finalmente na retirada de tôdas as tropas de ocupação do Japão.

DE N. YORK

Pode Desmantelar os Centros Industriais Americanos

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O deputado democrata Henry M. Jackson, da Comissão Mista de Energia Atômica do Congresso, declarou que a União Soviética dispõe de suficientes bombas atômicas para desmantelar a maioria dos centros industriais dos Estados Unidos. Disse Jackson que, em outubro ultimo, advertira que a URSS poderia desfechar ataques atômicos contra 20 ou 30 grandes cidades norte-americanas, mas hoje essa ameaça é muito maior. A União Soviética tem agora bombas atômicas em quantidade suficiente, assim como aviões internacionais de bombardeio, para desmantelar a maioria, senão tôdas as principais zonas industriais dos Estados Unidos.

Perseguições Anti-Semitas

BERLIM 7 (U. P.) — O govêrno comunista da Alemanha Oriental, desatou inopinada perseguição aos últimos mil judeus residentes em seu território, fechando muitos estabelecimentos de propriedade judaica e expurgando judeus das organizações comunistas, segundo a radio Noroeste Alemão. Essa estação berlinense da grande rede radiofônica da Alemanha Ocidental, informa que a inopinada ação dos comunistas, a 1.º de Maio, fechou estabelecimentos judaicos em cinco capitais estaduais da zona soviética e expulsou seus proprietários das cidades para pequenas localidades rurais.

UMA EXPERIENCIA PARA OS NAUFRAGOS — O dr. Alain-Louis Bombard, de 27 anos, cardiologista, prepara atualmente, em Monaco, uma expedição científica para estudar as condições de sobrevivência dos náufragos, juntamente com cinco companheiros. Pretende êle vogar durante seis semanas, de Monaco à Cuba, a bordo de um barco munido de uma vela, sem conduzir nem água nem víveres. O dr. Bombard quer provar que o homem pode tirar do mar sua subsistência, inclusive água doce que se pode extrair do peixa sob pressão. Na foto, o dr. Bombard no laboratório que foi posto a sua disposição pelo Instituto Oceanográfico de Monaco. (Intercontinentale — para ULTIMA HORA)

Demitidos 49 Funcionarios do Loide

FORTALEZA, 7 (ULTIMA HORA — Copyright) — Quarenta e nove funcionários da agência local do Loide Brasileiro, recentemente demitidos, vão recorrer à Justiça do Trabalho, por considerarem que a medida foi injusta.

MENDIGOS EM BACANAIS

P. ALEGRE, 7 (ULTIMA HORA — Copyright) — A policia desta capital esta intensificando uma séria campanha contra a mendicância profissional, tendo já retirado de suas atividades, nos dois ultimos meses, 120 mendigos, entre êles um cego, que gastava, à noite, em grandes bacanais, o produto de sua arrecadação diaria e uma sra. idosa, cujas duas filhas frequentavam, requintadamente, os melhores meios da sociedade porto-alegrense, graças "aos esforços de sua progenitora".

AMPARADOS PELO BANCO DO BRASIL OS PRODUTORES DE LÃ

A Carteira de Crédito Agricola e Industrial Vai Financiar Todo o Excedente da Safra de 1951, na Base de Cr$ 490,00 a Arroba — A COFAP Trocará os 10 Milhões de Quilos de lã Por Carros Frigoríficos, Vagões e Maquinaria Agricola

Finalmente, ontem, foi solucionada a crise que ameaçava os produtores de lã do Rio Grande do Sul. Como se sabe, o excedente da safra de 1951, num total de 10 milhões de toneladas de lã, se encontra estocada nos armazéns gauchos por falta de preços. Uma comissão de produtores veio até o Rio pedir providências diretamente ao Presidente da República.

O sr. Getulio Vargas, depois de debater com os ovinocultores entregou o problema ao Banco do Brasil, para solução. E o sr. Ricardo Jafet, em reunião com os interessados, solucionou o problema: a Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil vai financiar todo o excedente, na base de 70% sobre Cr$ 700,00, ou seja a razão de Cr$ 490,00 a arroba. Tomando tal decisão o sr. Ricardo Jafet garantiu os interesses dos produtores de lã — em sua grande maioria pequenos lavradores — em beneficio da economia e da produção nacional. Os produtores sairam da reunião satisfeitos porque o financiamento se não lhes da margem de lucros, lhes evita um prejuizo enorme.

Os Debates

Na reunião de ontem — que foi realizada no gabinete da presidencia do Banco do Brasil — compareceram os srs. Ricardo Jafet, Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, Benjamin Cabello e Luiz Antonio Borges, presidente e vice-presidente da COFAP e os produtores Fernando Riet, Brasil Lago e Alvaro Fagundes. Inicialmente o sr. Loureiro da Silva fez uma exposição do problema em todos os seus detalhes, transmitindo as pretensões dos produtores. Depois houve intervenções e explicações falando os srs. Ricardo Jafet, Fernando Riet e Benjamin Cabello. Feita a proposta do financiamento de 70% houve pequenos debates em questões de detalhes tendo os produtores, imediatamente, aceito a proposta. O financiamento nesta base foi feito em situação excepcional, garantindo-se assim um preço minimo (Cr$ 490,00) que não traz prejuizos aos ovinocultores. Explicou ainda o sr. Loureiro da Silva que a resolução tomada foi de emergencia. Enquanto isso o govêrno estudara medidas capazes de garantir o escoamento de toda a lã nacional, em sfras futuras.

Mercadoria Entregue às Cooperativas

O financiamento dos 10 milhões de quilos de lã pelo Banco do Brasil ficou condicionado a entrega de mercadoria enfardada nos armazens das cooperativas. Quando aos não cooperados o financiamento lhes é extensivo ficando as cooperativas, no caso, como depositarias da mercadoria.

A COFAP Vai Negociar a lã

A Carteira de Crédito Agricola e Industrial financiou o excedente. Agora, por proposta aceita na mesma reunião, a COFAP exportará a lã para mercados estrangeiros, recebendo, em troca, carros frigorificos, vagões e material agricola. Para tanto o sr. Benjamin Cabello estudara com seus acessores técnicos a possibilidade da troca da lã por maquinaria imprescindivel.

Ainda nesse sentido, na próxima sexta-feira, no Banco do Brasil, estarão reunidos os srs. Benjamin Cabello e os diretores das seguintes Carteiras do Banco do Brasil: Crédito Agricola e Industrial, Importação e Exportação e Cambio.

ADIADA

Foi adiada, "sinê-die", por motivo de força maior, a cerimônia de entrega das medalhas aos portuários que contam 40, 30, 20 e 10 anos de serviço prestados ao porto do Rio. A solenidade estava marcada para hoje à noite no auditório do Ministério da Educação."

A Epopéia de Miguel Ângelo

O pai espancou-o por estupidez; os homens odiavam-no por sua arrogância, as mulheres por sua fealdade. Como o gênio titânico de Miguel Ângelo, aprisionado em um corpo disforme, libertou-se para realizar obras que o mundo jamais esquecerá. Leia essa impressionante narrativa em Seleções de maio, que divulga ainda 26 artigos de palpitante atualidade e o resumo de dois livros famosos: "A vontade de viver" e "Sarnoff, gêmeo do eléctron". À venda em tôdas as bancas de jornais.

EDIFIQUE SUA DISCOTECA com os discos das LOJAS PALERMO

NAS BANCAS
REVISTA DA SEMANA
CONTENDO:
★ São Jorge-Ogun, General do Povo
★ O Jurinho absolve
★ Carnaval proibido
★ A Chegada dos Campeões e outras grandes reportagens
ROMANCE – CONTOS – CINEMA – CRONICAS – FOLHETINS – FIGURINOS – CARICATURA – VARIEDADES – SEÇÕES PERMANENTES
REVISTA DA SEMANA
Uma revista de gosto para todos os gostos

D. P. CLETO LIMITADA
Uma linha completa de Estofamentos para Automóveis.
CAPAS - ESTOFAMENTOS
CAPOTAS - TETOS
Nylon Americano, Plástico Eletrônico.
PREÇOS MUITO REDUZIDOS
Rua do Senado, 213
Tel. 32-5889
Vega Publicidade

CORRETORES
Precisamos aumentar nosso volume de vendas. Temos dois magnificos loteamentos — Jardim Guaratiba e Jardim Meriti — temos bons preços e excepcionais condições de venda. Oferecemos assistência, colaboração, pagamos diárias e damos prêmios substanciais.
Você precisa aumentar seus rendimentos: sua espôsa, seus filhos, seus dependentes serão beneficiados. Muitos o têm sido. Bastará aproveitar os seus momentos livres, suas relações e sua personalidade. Procure nosso Gerente Geral de Vendas, Sr. Alfredo Damásio, trazendo duas fotografias 3 x 4.
O.S.A. Organização Territorial S. A.
Rua do Rosario, 111 – 3.º andar

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100.000,00 – Juros de 5% A A
TITULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A A - pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
DE 8,15 AS 17,30 HORAS
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

No Rio o Presidente do Conselho Deliberativo da Sears Roebuck



Procedente dos Estados Unidos, chegou ontem a esta capital o general Robert E. Wood, Presidente do Conselho Deliberativo da Sears Roebuck nos Estados Unidos, que aqui veio para estudar as possibilidades de ampliação desta emprêsa no nosso país. O general Robert E. Wood, que veio em companhia de alguns funcionarios da Sears nos Estados Unidos, permanecerá alguns dias no Rio, onde entrará em contato com altas autoridades federais, rumando a seguir para São Paulo e Santos. Na foto, um aspecto tomado após o desembarque do general Wood no Aeroporto Santos Dumont

Super Globo Versus Super D.K.

Rumorosa diligência judicial realizou-se ontem no estabelecimento da firma David Fernandes, sito na rua Silva Gomes n.º 15. Essa firma, segundo a queixa apresentada à 23.ª Vara Criminal pela firma comercial Agua Sanitária Super Globo Ltda., vinha abusando de privilégio alheio, usando indevidamente as garrafas patenteadas pela queixosa no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sob número 518.

Rumorosa Busca e Apreensão Requerida na 23.ª Vara Criminal e Realizada no Estabelecimento da Firma David Fernandes — Rótulos Superpostos Para Disfarçar as Garrafas da Agua Sanitária Super Globo — Cêrca de 11.000 Garrafas Recolhidas ao Depósito Público Desta Capital

História Que se Repete

Lançando o seu produto no mercado e fazendo grande publicidade em tôrno dêle, já não é a primeira vez que se vê na contingência de tomar medidas enérgicas para a salvaguarda dos seus direitos a firma Super Globo. Desta feita, porém, as consequências da fraude estavam tomando proporções assustadoras e foi então requerida ao juiz da 23.ª Vara, busca e apreensão de tôda a mercadoria que se encontrava no depósito da firma David Fernandes. Aliás, são facilmente relembráveis casos mais ou menos semelhantes havidos em nossa praça com as casas comerciais Cruzeiro e Camiseiro, Dragão e Dragão dos Tecidos, Colchão Hollywood e Colchão Americano et cetera.

Nada menos de 11.000 garrafas foram recolhidas ao Depósito Público. Caixotes e mais caixotes da Super D.K. foram transportados nos caminhões da Super Globo. E a Guarda Civil esteve presente para qualquer emergência

Para disfarçar o abuso de patente, a firma requerida usara rótulos que envolviam a maior parte do corpo das garrafas

A Diligência

Por intermédio do advogado Paulo Carlos de Oliveira, a firma Super Globo requereu a medida assecuratória de seus direitos ao juiz Paulo da Mata Machado, que não teve dúvidas, tendo em vista os têrmos do requerimento, em deferir o pedido, sendo então realizada a diligência pelos oficiais de Justiça do Juízo Costa e Alcione. No estabelecimento da firma David Fernandes foram apreendidas cêrca de 11.000 garrafas. Tão grande era, como se vê, o "stock" que houve necessidade de se fazer duas diligências, sendo apreendidas 7.000 garrafas na primeira e 4.000 na segunda.

Como Agia a Firma David Fernandes

A firma requerida, para melhor obter os resultados pretendidos, superpunha às garrafas de Agua Super Globo rótulos que disfarçavam as mesmas. Aliás, até o nome do produto tinha tendências evidentes de imitação, chamando-se "Super D. K.".

Após as diligências realizadas as 11.000 garrafas foram recolhidas ao Depósito Público.

Edifício Para o Reator Atomico Para Submarinos

NOVA YORK, 7 (AFP) — A Comissão de Energia Atômica anunciou que assinou um contrato de mais de 2 milhões de dólares, para a construção de um edifício que abrigue o protótipo de [illegible] atômico destinado aos submarinos.

Esse edifício será feito em aço e terá a forma de uma [illegible] de 70 metros de diâmetro, sôbre um [illegible] A Comissão não [illegible] por que foi [illegible]

O edifício [illegible] numerosos laboratórios de pesquisas. Sua situação perto de Schenectady, no Estado de Nova York.

Quero um creme dental que renda muito mais
Quero um creme dental que combata as cáries.
Quero um creme dental que perfume o hálito.
KOLYNOS satisfaz as exigências de todos!
Kolynos rende muito mais!
Kolynos combate as cáries!
Kolynos perfuma o hálito!
Kolynos é, por excelência, o creme dental da família. Kolynos é altamente concentrado e rende muito mais. Basta apenas um centímetro na escôva sêca para se obter espuma abundante, eficaz e refrescante!
Experiências científicas, realizadas por famosas universidades norte-americanas e européias, provaram que Kolynos destrói cêrca de 92% das bactérias que formam os ácidos causadores das dolorosas cáries.
A espuma refrescante e penetrante de Kolynos perfuma o hálito, assegurando uma limpeza perfeita. Kolynos deixa na bôca uma duradoura e incomparável sensação de saúde e bem-estar.
KOLYNOS CREME DENTAL
Cante com "SEU" KOLYNOS
2 vêzes ao ano visite o dentista
3 vêzes ao dia seja Kolynos-ista
K-619

Na Ronda das Ruas

Outro Assassino Preso em Niterói

Trabalhava como garçon no Café e Bar Sucena, sito à rua Almirante Alexandrino n.º 88-B, de propriedade de Artur Augusto Cernadela, português, de 45 anos, casado, residente na ladeira do Castro n. 207, o profissional Mário Machado Vieira, de 23 anos, solteiro, sem residência certa, quando teve uma desinteligência com o gerente daquele estabelecimento devido a ter comparecido ao serviço, no domingo de Carnaval, fantasiado.

Terminado o incidente, Mário retirou-se, para voltar somente na 4.ª feira de Cinzas, quando foi despedido, por ter faltado sem motivo justo e substituído por outro empregado.

Mário Vieira, não se conformando, apelou para a Justiça do Trabalho, sendo feito o processo de que resultou ganho de causa para o empregador, tendo sido considerada justa a causa de sua despedida do emprego.

Nesse mesmo dia, 14 de março, à noite, Mário Vieira procurou o ex-patrão, no estabelecimento, e passou a discutir com o mesmo, insultando-o e desafiando-o.

Em determinado momento, sacou de uma faca e, de surprêsa, atacou Artur Augusto, desferindo-lhe vários golpes, para fugir, depois de deixar a vítima prostrado no solo, gravemente ferido. Artur Augusto foi transportado ao Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado, falecendo 18 dias depois, em consequência dos ferimentos recebidos.

Ontem, Mário Machado Vieira foi prêso, em Niterói, sendo mandado apresentar às autoridades policiais desta capital, que o encaminharam ao 6.º Distrito Policial, onde prestou declarações em Cartório, sendo, a seguir, mandado recolher ao Presídio do Distrito Federal, para aguardar pronunciamento da Justiça.

COMO NOS FILMES DE GANGSTERS

As primeiras horas da manhã de ontem os moradores do prédio 87 da rua Figueiredo Magalhães surpreenderam no telhado um indivíduo que procurava penetrar no interior do edifício. Imediatamente o sr. Angelo Dutra, residente naquele endereço, solicitou o comparecimento da Rádio Patrulha, acorrendo ao local o R.P.-23.

Percebendo a presença dos policiais, o meliante passou a hostilizá-los, atirando sôbre êstes telhas que ia removendo da cobertura do edifício.

Um dos policiais, o policia especial Hélio Nunes, sem que o ladrão o percebesse, subiu ao telhado, travando ali mesmo violenta luta corporal com o meliante, durante a qual foi o assaltante atirado ao solo e dominado pelos demais componentes da guarnição.

Conduzido ao Hospital Miguel Couto, foi o ladrão identificado como Edson Afonso Martins, de 22 anos, solteiro, sem profissão, residente na rua Itamarati, 32, o qual, apresentava um ferimento contuso na região ocipto-frontal. Depois de medicado, foi o jovem assaltante removido para a delegacia do 2.º Distrito Policial, onde foi autuado em flagrante.

Também saiu ferido o policia especial, atingido por uma das telhas arremessadas pelo meliante, o qual não procurou os socorros médicos.

MATOU "ZÉ DA ILHA"

"José Diabo" é o vulgo de José Martins da Silva, de 31 anos de idade, solteiro, residente na favela do "Esqueleto", facínora que desde a sua adolescência, muito trabalho tem dado à Polícia. Ontem, à noite, ao ser prêso por uma guarnição da Rádio Patrulha, confessou ser o autor da morte de "Zé da Ilha", que até então não se sabia por quem havia sido assassinado. Conduzido à Delegacia de Vigilância e Capturas, soube-se que o meliante de há muito vinha sendo procurado pela Polícia, por ter violentado uma menor de 8 anos de idade, na Barreira do Vasco.

Com a prisão deste desordeiro a Polícia marcou um tento, por que "José Diabo" solto, constituía [illegible] perigo aos pacatos moradores dos morros da cidade.

Encerador Larapio

O major Curtin Dandrade Tinôco, residente à rua Conde de Bonfim, 491, apt. 203, queixou-se ao comissário de dia na Delegacia do 17.º Distrito Policial, que um indivíduo de côr parda, contratado por sua senhora para encerar a casa, aproveitando-se da confiança que lhe fôra depositada, desaparecera, levando um revolver e outros objetos de uso.

Perdida a Copia Fotostatica

O sr. José Augusto, oficial de gabinete da Chefia da Polícia, solicita de quem achou uma cópia fotostática do 8.º Ofício, pertencente à José Pinheiro Coutinho, morador à rua Cirilo Silveira, 445, referente a uma simplificação de terrenos, o obséquio de comunicar-se com o Serviço de Imprensa do Gabinete do Chefe de Polícia, pelo telefone 22-5608 ou 42-2711.

MORTA NO POÇO DA RESIDENCIA

Sebastião José da Silva, residente à rua Camandocaia, 193, em Campo Grande, informou ao comissário [illegible]

Indo ao local a autoridade [illegible]

Falsificado o Registro da Menor

A Delegacia de Polícia Marítima e Aérea recebeu da Corregedoria a documentação referente a um caso de falsificação de registro da menor Fernanda Maria, junto ao auto da investigação de paternidade que corre no Juízo da Terceira Vara de Família. Vai ser instaurado inquérito, a fim de ser apurada a responsabilidade, conforme requerimento da mãe da referida menor, Ernestina Moura de Macedo, sendo acusado Emílio Raul de Miranda.

Septuagenario Atropelado

[illegible]

SERA SUMARIADO HOJE O PROF. GOULART

Começa hoje, às 14 horas, na Sala de Audiências da 1.ª Vara Criminal, o sumário de culpa dos réus implicados no latrocínio da Barra da Tijuca, ocorrido em 5 de março passado, e no qual foi vítima o lavrador Antônio Tomaz.

Estarão presentes os réus Paulo Roberto, Tito Antônio Grande e o prof. Raul Goulart, bem como as testemunhas arroladas pelo promotor público que deverão esclarecer definitivamente êste caso onde existem várias versões contraditórias.

PRISÃO DE CONTRA VENTORAS DO JÔGO

Uma turma de policiais da Delegacia de Jogos, Diversões e Costumes do Estado do Rio, em diligências efetuadas em vários municípios, prenderam em Petrópolis quando se entregavam à prática do jogo carteado, os seguintes indivíduos: Valdir Rabelo, José Ferreira da Silva, Raul Pereira Nunes, Jaime Ferreira, Osvaldo de Araujo, Gabriel Medeiros, Jorge da Silva, Calixto Araujo Lima, Hilário Francisco Nunes, Humberto Santoro, Alberto Vanichio, Edemário Gomes da Silva, Moacir Antunes Cerqueira, Alcebiades José da Silva, Otacilio Paulo, Claudionor A. do Nascimento, Amandio José de Barros, Navlor do Vale, Humberto Correa da Silva, José Barbosa e José Tapajos. Em Vassouras (Miguel Pereira): Odilio da Silva.

Jogos de Azar — Em São Gonçalo (Paraiso): Benedito de Castro, Manuel de Oliveira, João Paulo Filho, Amilcar do Nascimento, João Alves Lima Filho, Euclides Pinto e Souza, Adelelo Marques, Ademar Rodrigues Souza, Cícero Rodrigues Souza, Bibiano Viana, Aribenetho Morais, Rubens Batista Viana, Valdir Afonso de Araujo, José dos Santos, Valter Correa de Souza, Deonisio Pereira Souza, João Carlos e em Niterói na Rua Coronel Guimarães (Engenhoca): Aristides Stabile, Pedro Macedo, Osmar Souza, Paulo Bruno, Alcides da Conceição, Augusto Gonçalves Oliveira, Osvaldo Ferreira, Sebastião Benedito Dias, Rubem Teofilo da Silva, José Ferreira, Agnaldo Gomes Souza, Deneleciano Limeira Alencar, Geraldo Silva Carvalho e Placido da Silva.

Material de jogo apreendido: Petrópolis, à rua Paulino Afonso, 13, sobrado: 1 caixa contendo 12 baralhos e 1 caixa contendo diversas fichas. Duque de Caxias (Parque de Diversões Ideal): 4 panos para jogo de caipira, 1 caixa de fichas de diversos valores, 2 roletas, 10 dados, 3 panos numerados, sendo detidos Moacir Teles de Menezes e João Francisco da Silva. Em São Gonçalo, jogo de monte — 6 baralhos incompletos — em Niterói, jogo de monte, no [illegible] 7 baralhos.

SUICIDOU-SE A DOMESTICA

Suicidou-se no interior da residência do dr Plínio Ribeiro de Castro — que se acha ausente — à Av. Ataulfo de Paiva, 1098, apt. 394, aspirando gás, a empregada doméstica da casa, Maria Tobias, de 18 anos de idade, solteira.

A suicida nada deixou que comprovasse as causas de seu desesperado gesto e o fato foi [illegible] ao comissário do 1.º Distrito Policial, pelo zelador do prédio, a quem os demais moradores queixaram-se que do aludido apartamento exalava forte cheiro de gás. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

QUASE DEGOLADA

Esvaindo-se em sangue, com um profundo ferimento no pescoço e outro no braço esquerdo, foi apanhado por uma ambulância do Pronto Socorro, em frente ao prédio 298 da rua José Bonifácio, o padeiro Eduardo Santos, com 39 anos de idade, casado, residente à rua Artur Santos, 19, fundos.

A vítima, por motivos de somenos, foi agredida a navalhadas por Guilherme de tal, que, em seguida, fugiu. O padeiro, depois de anavalhado, julgando-se ainda perseguido pelo seu agressor, correu cambaleando pela rua afora indo cair em frente à quitanda Barcelos, na mesma rua.

Após receber os primeiros curativos, foi internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

Investigadores do 22.º Distrito, estão à procura do agressor.

Seguiu o Marido na Morte

[illegible] Maria Alexandrina, com 35 anos de idade. [illegible] 24.º Distrito o cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Superior em tudo!
ENCERADEIRA ELETRICA
ARNO Super
Com Espalhador Eletro-Automático
Produto da ARNO S.A. Indústria e Comércio
REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.

APERITIVOS
— os melhores —
no FRISCO
• Ambiente elegante
• Ar condicionado
• Bebidas nacionais e estrangeiras - legítimas.
TODOS SE ENCONTRAM NO FRISCO
R. Visc. de Inhaúma, 85 - S. Loja - Esq. Av. Rio Branco

Manchete
APRESENTA EM SEU 3.º NUMERO:
A CIDADE RECEBE OS CAMPEÕES
BUTTERFLY PASSOU-SE PARA O SAMBA
O SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
Fantasia a 4 côres
O SIMUM NACIONALISTA SOPRA NA TUNÍSIA
Grande reportagem de JEAN MANZON
Manchete A REVISTA QUE SE COLECIONA
AMANHÃ EM TODAS AS BANCAS

ENTRAM NO MERCADO ALGODOEIRO AS INDÚSTRIAS MATARAZZO

Pagam Algodão em Caroço, no Interior, na Base de Cr$ 85,00 Por 15 Quilos — Melhora a Situação

RIBEIRAO PRETO, 7 (ULTIMA HORA — Copyright) — Ao que tudo faz crer, a entrada do Banco do Brasil no mercado de algodão em caroço, nesta zona e nas principais regiões em que se cultiva o "ouro branco", no Interior, tende a contribuir para normalizar a situação. O que se desejava era precisamente o aparecimento de um comprador, que fizesse ofertas firmes, em bases fixas, tal como está ocorrendo, para que os lavradores se sentissem garantidos. Em virtude daquele fato, já o ambiente se apresenta mais desanuviado, embora sempre permaneça alguma desconfiança de parte dos mais timidos, o que é natural, depois da agitação dos últimos dias. Podemos adiantar que as usinas das Industrias Reunidas F. Matarazzo passaram a comprar o algodão em caroço de acordo com o preço-minimo oficial de Cr$ 85,00 por arroba de 15 quilos. As aquisições estão sendo feitas nas maquinas desta cidade de Guará, tambem na Mojiana. Prevê-se que, a menos surjam acontecimentos imprevistos, a posição do algodão deverá melhorar.

Empossado o Novo Presidente do IAPETC

"NÃO ME CURVAREI ANTE INFLUÊNCIAS POLÍTICAS!"

O Novo Presidente do IAPETC Concita Seus Companheiros a Esquecer o Passado — A Sua Posse, Ontem, no Gabinete do Ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana — As Solenidades na Sede do Instituto

— "Não cederei, de forma alguma, a interêsses politicos durante a minha gestão à frente do IAPETC", declarou, na tarde de ontem, o sr. José Cecilio Marques, ao lhe ser transmitido o cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

As 15 horas, no gabinete do ministro Segadas Viana, teve lugar a posse do novo presidente do IAPETC. O titular da pasta do Trabalho saudou o novo dirigente no instituto em rapidas palavras, ressaltando que, com essa nomeação o Presidente Vargas saldara o compromisso de colocar à frente das autarquias de providencia social elementos da própria classe trabalhadora.

Saudado Pelos Colegas

Após o agradecimento de José Marques ao ministro Segadas Viana pelas palavras que êste proferira, discursaram dois choferes, antigos companheiros de luta, do presidente do IAPETC. Primeiramente, falou o motorista de praça Antonio de Souza; em seguida, o sr. José Manoel Teixeira, presidente do Sindicato Autonomo e tambem chofer. Também os representantes dos ensacadores e da Assistência Judiciária usaram da palavra.

A Solenidade no Sede do Instituto

O amplo auditório do IAPETC situado na Av. Graça Aranha, não deu, siquer, para conter metade das pessoas que foram levar o seu abraço ao colega que atingira o posto maximo de seu orgão de assistência. Funcionários, motoristas, representantes de autoridades, vereadores, todos se comprimiam num vaivem incessante. O sr. José Cecilio Marques havia prometido, durante a posse no ministério do Trabalho, não fazer discurso, mas não se pôde furtar a isso, entusiasmado pelas saudações que lhe foram dirigidas na sede do IAPETC.

Esquecer o Passado

O advogado Santos Levy, velho companheiro de Marques, relembrou os tempos em que êste fôra perseguido pelas emprêsas de ônibus pelo fato de lutar em favor dos motoristas. E disse ter a certeza de que na gestão que se iniciava não se veriam medicos, oficiais, ungenheiros e advogados, só porque haviam conseguido uma carteira de chofer profissional, ocupar as casas destinadas aos verdadeiros profissionais do volante e trabalhadores em cargas.

Respondendo a essas palavras, José Marques concitou a todos os presentes a esquecer as irregularidades praticadas em outras épocas, dizendo que muitas delas eram devidas à pressão politica. Os associados do IAPETC podiam ficar descansados que êle, a ter de se dobrar perante fôrças externas, preferiria deixar o pôsto para outro.

Os Funcionários Não Serão Esquecidos

Um dos pontos principais do discurso do novo presidente do IAPETC foi o que se referiu aos funcionários do Instituto. Disse que não se pode mais viver com salários de fome, como os que são pagos ali. Os servidores poderiam estar tranquilos porque, muito breve, estudaria a questão, dando a todos um aumento mais que justo. Grande parte da assistência, constituida de funcionários, prorrompeu então em demoradas palmas.

"Meu Exército Agora é Bem Maior!"

Finalizando seu discurso, disse o novo presidente:

— "Tempo houve em que lutei quase sòzinho; agora, porém, meu exercito é bem maior: conto com meus antigos colegas, com os estivadores e ensacadores e com os funcionarios. Urge trabalhar pelo bem da Pátria, como me recomendou o Presidente Getúlio Vargas".

Falaram também, durante a solenidade, o vereador Edgard Carvalho, em nome da Câmara Municipal; o Sr. Orlando Pinto, representando o ex-interventor no IAPETC Antonio Ribeiro Duarte; o vereador e motorista profissional Lauro Leão, e a funcionária Laura da Rocha Campos.

"Esqueçamos o passado, porque em minha gestão não haverá influências politicas dentro do IAPETC!" disse José Cecilio Marques na tarde de ontem

8 HORAS DRAMATICAS

VIVEU ONTEM NA CÂMARA O MINISTRO DA FAZENDA

— O estudo preliminar da inflação brasileira entre 1940 e 1950, apesar da exiguidade de dados, tem que ser efetuado na base de cinco fatores principais: o saldo da balança de pagamentos acumulado entre 1940 e 1946, num total de 14 bilhões de cruzeiros; o aumento dos gastos publicos e os "deficits" orçamentarios; o volume dos investimentos privados superior a 10 por cento da produção nacional bruta, não dirigida para os fins mais reprodutivos; o acrescimo dos salarios sem o equivalente em produtividade e, finalmente, a politica monetaria de credito executada naquele periodo — declarou ontem, da tribuna da Câmara dos Deputados, o ministro Horacio Lafer, convocado pela segunda vez desde que assumiu a gestão dos negocios fazendarios, para prestar esclarecimentos sôbre a politica econômica e financeira do Govêrno perante aquela Casa do Congresso Nacional.

A Exposição

O sr. Horacio Lafer, num fato inédito na historia da Republica, ficou exatamente 8 horas e 30 minutos seguidos e dramaticos na tribuna, sendo vivamente interrogado por este deputados da oposição, notadamente o sr. Aliomar Baleeiro, primeiro signatario do requerimento de convocação do ministro.

Inicialmente, o sr. Horacio Lafer fez uma longa exposição, de improviso, abordando os quesitos constantes do requerimento de convocação e que versavam sôbre as causas da inflação, anulação das verbas orçamentarias e o problema do retorno de capitais estrangeiros.

Outras Causas da inflação

Em seguida, citou o sr. Lafer três causas responsaveis pela inflação e que surgiram no primeiro ano do Govêrno Vargas: a sêca que castigou todo o país, notadamente o Nordeste, reduzindo as safras e a ameaça de guerra, no exterior, que obrigou os governos a expandirem os seus programas de rearmamento, com repercussão sôbre os preços que sofreram um aumento de 30 por cento.

O desaparelhamento dos serviços publicos é outra causa de inflação, acarretando aumento de fretes e travando o escoamento da produção.

Equilibrio Orçamentário

Continuando, o Ministro passa a abordar a execução orçamentaria, um dos problemas basicos em materia de inflação.

Explica que para evitar o desequilibrio orçamentario, havia dois caminhos: um o da redução das despesas e, o outro, aumento da arrecadação. Foi prevista uma redução de 2 bilhões e 300 milhões de cruzeiros. Essa redução, entretanto, não foi alem de 1 bilhão e 700 milhões de cruzeiros. Nunca o Govêrno brasileiro pagou tanto, cêrca de 24 bilhões de cruzeiros. Assim, verifica-se que, efetuado o pequeno programa de economia, todas as verbas orçamentarias foram pagas ou então contabilizadas nas despesas do ano passado, já figurando, portanto, na execução orçamentaria para pagamento.

Politica de Importação

Referindo-se à politica de importação, o sr. Horacio Lafer diz que 88% de tôdas as nossas importações foram de produtos essenciais. Os restantes 12% de produtos que entraram no regime de compensações ou em virtude de acordos comerciais.

O govêrno tinha de enfrentar três realidades — esclarece — a primeira era que o Brasil estava desprovido de materias primas. A segunda era que, diante da ameaça de guerra, escasseavam as mercadorias e se tornava necessario fazer alguma estocagem. O terceiro fato foi a iminencia de um conflito internacional, decorrente da guerra na Coreia. Diante dessa conjuntura, uma politica de importação intensiva, para que, no caso de um conflito, o país estivesse provido de recursos de materias primas e produtos essenciais para enfrentar o periodo da conflagração. Por conseguinte, a politica de importação foi, no exercicio passado, cautelosa e previdente.

Reservas de Ouro

No topico seguinte, o ministro aborda as nossas reservas em ouro, informando que temos 316 milhões de dolares em ouro absolutamente livres. A nossa divida externa representa o equivalente a 265 milhões de dolares, o que é nada. A nossa divida interna, consolidada, excede um pouco a 10 bilhões de cruzeiros, o que representa apenas um têrço do orçamento anual.

Esclarece que já pagamos 1 bilhão e 300 milhões de dolares de compromissos contraidos no ano passado. Na era dos emprestimos, que já foi ultrapassada, recebiamos, sob essa forma, 80 e tantos milhões de dolares. Interrompemos essa pratica, e passamos a mandar 60 e tantos milhões para o exterior, resgatando o emprestimo do passado. O Brasil é hoje um país de orçamento equilibrado, com dividas externas e internas insignificantes e, por isto, sua situação financeira pode ser considerada uma das melhores do mundo.

Retôrno Dos Capitais Estrangeiros

Sôbre o ultimo ponto do requerimento de convocação, o Ministro da Fazenda informou que o recente decreto governamental, estabelecendo normas para o retorno de capitais estrangeiros não significa um pronunciamento geral do Govêrno sobre a politica de investimentos. A medida em aprêço veio dar apenas uma garantia aos capitais estrangeiros, pois a interpretação que vinha sendo dada à Lei era contraria ao seu texto, segundo parecer do Consultor Geral da Republica.

Reforma no Ministério

Antes de terminar a sua longa exposição o sr. Lafer fez sentir a necessidade de se proceder a uma reforma no Ministerio da Fazenda, adiantando que já existe uma comissão estudando o assunto.

E' preciso dar ao Ministerio da Fazenda uma organização mais consentânea com as exigencias do progresso do país, seja dividindo-o ou mediante a criação de subsecretarias.

As Dificuldades do Govêrno

Concluindo sua oração, o sr. Horacio Lafer declarou:

— Raros governos chegaram ao Poder no meio de tantas dificuldades, como aquelas que teve de enfrentar o Presidente Getulio Vargas. O Chefe da Nação, dando prova de espirito publico admiravel, estabeleceu como linha mestra do seu programa a recuperação das finanças e o reaparelhamento do país, pondo de lado as realizações espetaculares ou liberalidades agradaveis.

O Govêrno atual quer que o Brasil progrida, dentro daquelas construções solidas capazes de dar à nossa Patria, aos nossos filhos, o futuro que lhes almejamos".

Os Debates

Depois de terminar a sua exposição perante o plenário da Câmara dos Deputados, o ministro Horacio Lafer colocou-se à disposição dos deputados Aliomar Baleeiro, Herbert Levy, Berbert de Castro, Helio Cabal, Emilio Carlos e Tenório Cavalcanti, que se haviam inscrito para interrogá-lo sôbre os negocios da Pasta da Fazenda.

Lafer versus Baleeiro

O primeiro a usar da palavra foi o deputado Aliomar Baleeiro, signatario do requerimento de convocação do Ministro. O representante baiano travou com o sr. Horacio Lafer um verdadeiro duelo, defendendo o velho ponto de vista seu, objeto de longa discussões entre ambos, desde o tempo em que o sr. Lafer era deputado.

O deputado Baleeiro sustentou a tese de que não se deve medir a despesa pela receita e que é necessário lançar novos tributos sôbre lucros extraordinários.

Responde o Ministro com a mesma tese que sustentava quando membro da Comissão de Finanças e que agora vem aplicando à frente do Ministério, isto é de que, na época em que estamos, de inflação, não se devem assumir responsabilidades sem possibilidade de pagamentos. E' necessário estimular a produção. Se aumentarmos a tributação, logicamente, os produtores vão se retrair. A certa altura, disse o sr. Horacio Lafer:

— A taxação brasileira em função da renda nacional está no limite. Qualquer nova taxação exige cautela e é perigoso para o progresso do Brasil, que só pode resolver os seus problemas, aumentando a produção.

A Assembleia do Banco do Brasil

A certa altura, o sr. Aliomar Baleeiro lembrou a assembleia do Banco do Brasil, a qual compareceu como acionista, dizendo que indagou do sr. Ricardo Jaffet qual a quantia dispensada com publicidade e donativos sem obter resposta.

O deputado Emilio Carlos, entretanto, aparteou o representante udenista para lembrar que, tambem na qualidade de acionista do Banco do Brasil, estivera presente à assembleia e ouviu o sr. Ricardo Jaffet responder ao sr. Aliomar Baleeiro dizendo que os comprovantes dessas despesas estavam há 30 dias, na seção competente, à disposição dos acionistas.

Depois disto, o debate arrefeceu de intensidade, limitando-se a uma discussão acalorada sobre pontos de vista doutrinarios.

Uniformização Dos Titulos

O aparteante seguinte foi o deputado Herbert Levy, que assim interpelou o ministro: Se a situação financeira do país era boa por que o governo fora obrigado a lançar mão de um emprestimo compulsorio de adicionais ao imposto de renda para atender as despesas decorrentes do projeto que dispõe sobre a reestruturação de nossas vias de comunicações?

O Sr. Horácio Lafer explicou que existem 37 tipos de titulos publicos federais, alguns vencidos e não resgatados. Outros entretanto se acham em poder de governos estaduais, que não os sabem aplicar tecnicamente, o que desmoraliza a sua colocação. É necessário uniformizar os titulos.

O Sr. Horácio Lafer esclarece que enviara à Câmara uma Mensagem, criando apenas quatro tipos de titulos publicos federais, pois sem reabilitar o credito da União não é possivel realizar obra de mérito.

Os Produtores de Algodão e Café

Ainda respondendo ao deputado Herbert Levy, o Sr. Ministro da Fazenda esclareceu que o Govêrno tudo fará no interêsse de defender a lavoura algodoeira e os produtores de café. Aos lavradores de algodão será fornecido financiamento nas bases propostas pelo Govêrno.

Quanto ao café, será convocado o convênio para o que o Govêrno já está tomando providências. Está fixado que o Poder Executivo defenderá o produto básico da economia nacional.

Fraude no Recolhimento do Imposto de Renda

Por fim, respondendo a uma pergunta do Sr. Tenorio Cavalcanti, o Sr. Horácio Lafer esclareceu que houve deduções fraudulentas de seguros dotais do impôsto de renda. Tôdas as medidas, entretanto, já foram tomadas para que os infratores recolham a importância devida ao Tesouro, acrescida de multa. Os que não o fizerem amigavelmente serão processados e punidos de acôrdo com a lei.

Edifique sua discoteca comprando seus discos nas LOJAS PALERMO

EM NATAL, como no resto do Brasil

Cr$ 2,50

QUASE TODO MUNDO FUMA Astoria

Caneca de flandres - cabaça e lamparina de folha.

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A srta. Margarida Farel, presidente da delegação, diz ao reporter que está crescendo de dia para dia no seio da mocidade argentina o desejo de conhecer o idioma, a cultura e o povo do Brasil

CRESCE O INTERESSE DA MOCIDADE ARGENTINA PELO BRASIL

Chegou Ontem ao Rio, a Convite do Itamarati, um Grupo de Estudantes do País Vizinho — Foram os Primeiros Colocados no Curso do Instituto Argentino-Brasileiro de Alta Cultura

Chegou ontem ao Rio, em avião especial da FAB, um grupo de 15 estudantes argentinos que acabam de concluir o curso do Instituto Argentino-Brasileiro de Alta Cultura. Os jovens representantes da nova geração do país vizinho obtiveram as primeiras colocações entre os 300 alunos que frequentam aquela instituição cultural em Buenos Aires e Rosario. Viajam a convite especial do Itamarati, que, dessa forma, dá oportunidade a maior numero dos estudantes bem classificados de conhecer o Brasil, privar com a sua gente, admirar a sua arte e falar o seu idioma. E' esse, aliás, o principal objetivo do Instituto, que já existe há muito tempo, mas que só do ano passado para cá é que passou a despertar maior interesse entre a mocidade argentina.

O Ministro Mario Guimarães, diretor do Departamento Cultural do Itamarati, que foi apresentar pessoalmente as boas-vindas aos estudantes portenhos, informou-nos que antigamente o Ministerio do Exterior oferecia duas bolsas de estudos aos primeiros colocados no Instituto. Mas esse sistema não estava dando resultados satisfatorios, isto porque não proporcionava um conhecimento direto do Brasil a um grupo maior de estudantes, todos naturalmente interessados em nosso país.

Bons Conhecimentos da Lingua e da História do Brasil

O reporter se dirigiu aos estudantes argentinos em português, falando sem nenhuma preocupação de se fazer compreender por um estrangeiro pouco afeito aos sons do nosso idioma. Mas os alunos do Instituto responderam no mesmo tom, falando correntemente. Disseram-nos que em três anos de curso puderam perfeitamente se apropriar da nossa lingua, tanto mais facil em virtude das afinidades que derivam de sua procedencia comum. Informaram-nos igualmente que fizeram um curso completo de historia da literatura, estudando alguns dos vultos mais eminentes da nossa cultura e que se distinguiram, tanto na prosa como na poesia. Eles fizeram tambem cursos de historia e geografia do Brasil.

O grupo de quinze alunos que viaja sob a direção da srta. Margarida Farel é constituido de rapazes e moças cada qual mais entusiasta e que vêm pela primeira vez à nossa terra. Viajam pois como verdadeiros estudantes em gozo de férias. Aqui no Brasil, seguindo o programa traçado pelo Itamarati, passarão cinco dias no Rio, cinco em Belo Horizonte e cinco em São Paulo.

Os estudantes de Buenos Aires são os seguintes: Margarita Farel, Josephina Tornadu, Ana Luiza de Lironi, Henriqueta Guevara, Irma Cannuo, Alzira Gonsalves Calderon, Manuel Oscar Tarasido, Eduardo Sabatielo, Gustavo Evrard. São os seguintes os de Rosario: Adelfo Alod, Otilia Fernandez, Maria Casablanca, Enrique Martines, Clelia Gatti e Nelly Coussio.

Novo Diretor da Carteira de Crédito Geral

Na Assembléia Geral do Banco do Brasil, realizada no dia 29 de abril, depois de aprovados o relatorio e o parecer do Conselho Fiscal, o presidente, sr. Ricardo Jafet anunciou a eleição para um cargo de mandato findo na Diretoria e do Conselho Fiscal.

Feita a apuração, verificou-se a eleição, por unanimidade, do sr. Vilobaldo Campos para diretor da Carteira de Crédito Geral, sendo reeleitos todos os membros componentes do Conselho Fiscal e seus suplentes. O sr. Vilobaldo Campos, que já ocupara, em periodos anteriores, o pôsto de diretor da Carteira Comercial, estava exercendo, por convite do sr. Ricardo Jafet, o cargo para o qual foi eleito. Antes de encerrar-se os trabalhos, o sr. Manoel Gomes congratulou-se com os seus companheiros pelo resultado do pleito e enalteceu a figura do novo diretor da Carteira de Crédito Geral.

FELICISSIMO!...

Com 15 cruzeiros reformamos o colarinho de sua camisa com 5 minutos e para o mesmo dia indo buscar e levar a domicilio. Metodo patenteado. Escritório: Av. Rio Branco, 117, 2.°, sala 226. Tel.: 52-5121. Oficina: Rua Acre, 8.°, sala 806.

TERRENOS

Em Campo Grande — Lotes próximos da praia, desde Cr$ 15.000,00 — Prestações de Cr$ 150,00 — Proximos da Estação — Prestações a partir de Cr$ 300,00.

Pequenos sitios na Cachoeira do Mendanho desde Cr$ 60.000,00 em suaves prestações.

Ver e tratar à rua Coronel Agostinho, 87-A — Campo Grande — Agência Souza — Telefone 1008 C. Grande.

Durante este mês do nosso Aniversario

NOVO PLANO DE VENDAS A PRAZO

COM

Remarcações sensacionais e Grandes bonificações!

Todos estão comprando, neste mês de aniversário, pelo novo e mais vantajoso plano de vendas a prazo, com remarcações sensacionais e grandes bonificações.

Não seja dos últimos. Aproveite logo. Nós temos tudo e lhe vendemos por preços que ninguem vende!

E lembre-se disto, que é muito importante: — no LOUVRE não precisa dinheiro para comprar porque

O SEU NOME VALE DINHEIRO E NÓS LHE VENDEMOS A PRAZO

MAGAZIN LOUVRE

Rua da Carioca, 12 e 14

STAR

SERÁ FOCALIZADA E ESTUDADA NA TELA DO CINEAC A REGIÃO DA CATÁSTROFE DO "PRESIDENT"

SERA APRESENTADO AMANHÃ, NO CINEAC TRIANON, UM FILME DOCUMENTARIO, RODADO INTEIRAMENTE AS MARGENS DO ARAGUAIA E ATRAVES DO TERRITORIO ONDE SE PERDEU O "STRATO-CRUISER". FILMADOS: INDIOS, OS BICHOS, AS SELVAS E OS PERIGOS DA REGIÃO COM QUE DEVE CONTAR QUALQUER EXPEDIÇÃO AO LOCAL

RIO, 7 (CBL) — Desejando satisfazer a curiosidade do público, sôbre as caracteristicas selvaticas da região onde se perdeu o "strato-cruiser" "President", o Cineac vai apresentar, já amanhã, um notável filme documentario, filmado todo êle na região marginal do Rio Araguaia e próximo à serra do Roncador, habitado por animais ferozes e tribos selvagens que, entretanto, já foram visitadas por expedições anteriores. De uma delas participou o cinegrafista Genil Vasconcellos, autor da reportagem que o Cineac apresentará em seu variado programa, já a partir de amanhã.

OPORTUNIDADE

Vende-se apartamentos prontos, em acabamento, para entrega em 3 meses, de sala, 2 e 3 quartos, demais dependências. Preços de Cr$ 265.000,00 a Cr$ 360.000,00 com 70% financiados. Edificio à Rua General Bruce, 445 — com vista para o Campo de S. Cristovão. Visitas diariamente, das 8 às 18 horas, inclusive aos domingos. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 813 a 821 — Tel. 22-9594.

AFINAL, O ESTADIO DO AMERICA

Será Mesmo Contra o Vasco da Gama a Inauguração de 21 de Junho

Afinal, o América vai poder oferecer ao público uma demonstração do seu progresso e do grande trabalho dos seus dirigentes. O estádio da rua Campos Salles é agora um fato consumado. Já não se resume nas pedras fundamentais nem nas solenidades que eram sempre motivos de farto anedotario. A praça de esportes está de pé. Dispõe de instalações modestas, mas a verdade que suficientes para permitir a que o América venha a disputar os jogos de menor repercussão em seus próprios dominios. A capacidade inicial do estádio é de vinte e cinco mil pessoas. A lotação poderá aos poucos ser aumentada, com a construção de outras arquibancadas, que correspondem ao segundo andar. O gramado é excelente e as vias de acesso são magnificas, situando assim o estádio do América entre os que maior conforto oferecem, naturalmente sem qualquer alusão ao impressionante estádio de Maracanã.

SERA' MESMO A 21 DE JUNHO

A inauguração do estádio do América está marcada para o próximo dia 21 de junho, com amplo programa de festejos. Havera uma série de solenidades e o acontecimento maximo se constituirá com o amistoso entre o America e o Vasco, que está desde já assentado. O Vasco colocou-se cavalheirescamente a disposição do seu co-irmão, facilitando tudo e oferecendo com isso uma demonstração eloquente de boa compreensão.

PERIGA A DISPUTA DA COPA RIO

Parte Financeira, a Ameaça — Batalha o Tricolor

Tivemos já oportunidade de informar que o Fluminense não via como poder realizar a Copa Rio, com os preços atualmente em vigor para os jogos internacionais. Confirmando o que informamos, o dirigente máximo do tricolor esteve na Câmara Municipal, onde fez longa exposição sôbre a pretensão de seu clube, com relação ao aumento de preços. Hoje à tarde o sr. Fábio Carneiro de Mendonça voltará à sede do legislativo local, para uma vez mais demonstrar que não é possivel tornar realidade o Torneio Internacional da Copa Rio com a tabela de preços vigorante.

Está o Fluminense na firme convicção de que não é possivel arcar com uma responsabilidade de quinze milhões de cruzeiros (despesa prevista para o certame). E caso não consiga o aumento que pleiteia, o clube das Laranjeiras está disposto até a desistir do patrocinio da Copa Rio, que assim não seria disputada êste ano.

Venceu o Corintians

ISTAMBUL, 7 (AFP) — O quadro do Corintians Paulista derrotou uma seleção nacional de futebol turca pela contagem de 1 x 0, goal conquistado no segundo tempo.

APENAS TREINAMENTO

BUENOS AIRES, 7 (De LULA LOBO, enviado especial de ULTIMA HORA) — Hoje não serão realizadas provas pelos certames continentais que aqui estão sendo disputados. Assim sendo, os atletas brasileiros apenas realizarão o treinamento normal pela manhã, e terão a tarde livre para passeios e compras, estando o regresso ao Hotel marcado para às 20 horas.

Oito Milhões Ganhou o Chile no Pan-Americano

SANTIAGO, 7 (AFP) — 8 milhões de pesos foi a renda liquida da Federação de Futebol do Chile, com o recente Campeonato Pan-Americano de Futebol, segundo se anunciou oficialmente.

Sigilo Sobre a Decisão do Caso do Jabaquara

Esteve reunido ontem à noite o Conselho Nacional de Desportos. Foi apreciado o caso do Jabaquara, de S. Paulo, que não se conforma com o rebaixamento à divisão secundária. A decisão tomada está sendo conservada em absoluto sigilo pelos membros do C.N.D., que só a darão a conhecer depois que vier a esta capital o sr. Roberto Pedrosa, presidente da Federação Paulista de Futebol.

EM BUENOS AIRES:

Má Jornada Para os Brasileiros

Teles da Conceição Ausente — Wilson Carneiro Prejudicado Pelo Nervosismo — Um Homem Nos 200 e Três Nos 800 — Três Moças Nos 200 — Melhorou o Chile a Sua Posição — O Que Foi a Etapa de Ontem

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Os resultados registrados até o momento dão uma impressão mais nitida dos valores das várias delegações, embora faltem ainda três jornadas de provas nesse sensacional Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Não se pode ter duvidas de que os chilenos estão confirmando plenamente as previsões. Eles, juntamente com os brasileiros, sempre foram considerados os mais sérios adversários dos argentinos.

A disputa, ontem, da terceira jornada do Campeonato, contou com a presença do governador da Provincia de Buenos Aires, o major Vicente Aloé, e dos dirigentes da Confederação Argentina de Desportos e da Federação Argentina de Atletismo.

O tempo não estêve bom. O vento intenso impediu que os atletas fornecessem resultados espetaculares.

200 Metros Rasos, Para Homens

A classificação desta prova foi a seguinte:

Primeira Série:

1.º) Maldonado, peruano, 22" 4/20; 2.º) Mario Fa[illegible], [illegible] 22" [illegible]; 3.º) Geraldo Gustavo M[illegible]gell, brasileiro, 22" 5/10; 4.º) [illegible] [illegible] Quaglia, argentino, 22" 7/10; 5.º) [illegible] Jeanneret, chileno, 23" 1/10.

Esta série se caracterizou pela grande luta que foi travada pelo peruano e o uruguaio, chegando ambos quase ao mesmo tempo à meta.

Segunda Série:

1.º) Geraldo Mossinoff, argentino, 22" 2/10; 2.º) Ary Façanha de Sá, brasileiro, 22" 9/10; 3.º) Mario Leonidas, equatoriano, 23" 1/10; 4.º) Fernando, peruano, 23" 2/10; 5.º) Zelaya, paraguaio, 24" 4/10.

Terceira Série:

1.º) Arturo Flores, equatoriano, 22" 8/10; 2.º) Juan Romero, uruguaio, 23"; 3.º) Gustavo Ehlers, chileno, 24".

O equatoriano Flores venceu facilmente, por varios metros.

Quarta Série:

1.º) Alexandre Pereira Netto, brasileiro, 22" 2/10; 2.º) Fernando Lapuente, argentino, 22" 8/10; 3.º) Fernando Salinas, chileno, 22" 8/10; 4.º) Ciro Braceiro, uruguaio, 23" 1/10.

O brasileiro demonstrou grande superioridade sôbre os demais participantes dessa ultima série.

Os três primeiros de cada uma dessas quatro séries se classificaram para as semi-finais.

Final Dos 110 Metros, Com Barreiras

1.º) João Gevert, chileno, 14" 9/10; 2.º) Estanislao Kocourek, 15"; 3.º) Wilson Gomes Carneiro, brasileiro, 15" 1/10; 4.º) Carlos Claro, chileno, 15" 2/10; 5.º) Altamora, peruano, 15" 5/10.

800 Metros Rasos, Para Cavalheiros

Primeira Série:

1.º) Valdomiro Monteiro, brasileiro, 2' 1" 2/10; 2.º) Carlos Caracen, chileno, 2' 1" 4/10; 3.º) Argemiro Roque, brasileiro, 2' 1" 4/10; 4.º) Jorge Lombao, argentino, 2' 1" 7/10.

Segunda Série:

1.º) Odilon Dias Netto, brasileiro, 1' 57" 2/10; 2.º) Nilo Riveros, argentino, 1' 57" 4/10; 3.º) Ricardo Vidal, chileno, 1' 57" 4/10; 4.º) Lopes, peruano, 1' 57" 8/10; 5.º) Adolfo Agustin, argentino, 1' 55" 3/10; 6.º) Luiz A. Saavedra, chileno, 1' 58" 4/10.

A primeira série foi monotona, porém a segunda foi emocionante, sendo muito interessante a atuação do brasileiro Odilon Dias Netto, que conseguiu grande distancia nos ultimos 10 metros.

Os cinco primeiros, de ambas as séries, se classificaram para a final.

200 Metros Rasos,

Primeira série — 1.º) Helena Cardoso de Menezes, brasileira, 25" 6/10; 2.º) Tereza Carbajal, argentina, 26" 4/10; 3.º) Julia Sanches, peruana, 26" 5/10; 4.º) Aurora Branchi, chilena, 26" 9/10.

Segunda série — 1.º) Edriana Millard, chilena, 25" 7/10; 2.º) Benedita Souza de Oliveira, brasileira, 25" 1/10; 3.º) Gladys Erbetta, argentina, 26" 3/10.

Terceira Série:

1.º) Lilian Heinz (Argentina), 25" 7/10, record argentino que se achava em poder de Gladys Erbetta e Maria Malvacini, com 25" 8/10; 2) Deise Jurdelina de Castro (Brasil), 26" 1/10; 3) Norma Diaz (Chile), 26" 3/10.

A final dos 200 metros rasos para damas será disputada na quinta-feira.

200 Metros Rasos, Para Cavalheiros

1ª Semifinal:

1) Gustavo Ehlers (Chile), 22" 1/10; 2) Mario Fayos (Uruguai), 22" 8/10; 3) Maldonado (Peru), 22" 4/10.

O chileno Ehlers, que já demonstrou ser um corredor maravilhoso, impôs-se folgadamente ao campeão uruguaio Fayos.

2ª Semifinal:

1) Geraldo Mossinoff (Argentina), 21" 8/10; 2) Alexandre Pereira Neto (Brasil), 22" 1/10; 3) Fernando Lapuente (Argentina), 22" 3/10; 4) Ary Façanha de Sá (Brasil), 22" 2/10; 5) Mario Leonidas Duque (Equador), 22" 9/10; 6) Fernando Salinas (Chile), 22" 1/10.

Os três primeiros destas semifinais irão para a final a ser disputada quinta-feira.

Lancamento de Martelo

Como ultima prova da jornada de ontem disputou-se a final do lançamento de martelo, sendo a mesma ganha pelo chileno Alfonso Melher, logrando a marca de 50 metros e 75, sem lograr bater o "record" chileno que se acha em poder de Ricardo Bayer, com 51 M., e o "record" sul-americano em poder do argentino Federico Kleger, com 53 M. 2) Emilio Porta (Argentina), 50.75; 3) Emilio Ortiz (Argentina), 49.35; 4) Manuel Etchepare (Argentina), 47.25; 5) Arnaldo Walter Kinner (Brasil), 44.75; 6) Enrique Vasquez (Uruguai), 43.57.

A Classificacão Dos Paises

Terminada a terceira jornada de atletismo, a classificação é a seguinte:

Cavalheiros — Chile, 66; Argentina, 52; Brasil, 47 1/2; Peru, 15; Uruguai, 4 1/2; Paraguai, 1; Equador, 0.

Damas — Não sofreu variação a classificação anterior, uma vez que as provas desta categoria disputadas ontem correspondiam a séries.

Quando o Brasil tinha apenas 3000 automoveis...

...ou agora que tem mais de 500.000 veículos...

Há 40 anos participavamos de uma tarefa, então modesta, de suprir gasolina e lubrificante aos 3.000 automoveis que havia no país. Agora, porém, há mais de 500.000 veículos, e tambem milhões de máquinas nas industrias brasileiras.

Nesses 40 anos de atividades, esforçamo-nos por nos manter à altura do progresso do país, e o conseguimos, graças à competição ensejada pela livre iniciativa, e à nossa filosofia comercial: constante e imediata adoção dos melhores métodos de trabalho e reconhecimento aos nossos funcionarios.

Com o progresso do país e o consequente aumento do consumo de produtos de petroleo, durante 1951, contribuimos para os cofres públicos, na forma de impostos, com muitos milhões de cruzeiros — aplicados pelo governo em importantes obras públicas — representados por uma taxa de 23,6 centavos de cada cruzeiro por nós recebido.

Aplicação de cada cruzeiro recebido

	centavos
Custo de produção e transporte até o porto brasileiro de desembarque	40,3
Impostos	23,6
Transportes e compras no país	16,6
Salarios e despesas de manutenção e depreciação	11,3
Reinversões no país 6,4 / Remessas de lucro para o estrangeiro 1,3	7,7
	Cr$ 1,00

Esso

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

• Há 40 anos participa do progresso do Brasil •

VOCÊ é assim?

A Esplanada...

...TEM UMA ROUPA TRAN-CHAN PARA CADA FÍSICO!

A Esplanada ROUPAS S.A.

RUA MEXICO, 150 • NILO PEÇANHA

MARIE BESNARD, CULPADA OU INOCENTE?

VIDA OU MORTE DEPENDENDO DE TRÊS SOLUÇÕES

1.º) Pericia impossivel; 2.º) presença de arsênico; 3.º) ausência de arsênico — Aproxima-se do fim o sensacional julgamento — Só uma pessoa parece indiferente aos debates: a acusada — "É preciso que ela seja punida" — Um golpe teatral: o adiamento, para maio ou junho, do "veredictum" dos jurados

Nesta sala em que o público acompanha, apaixonadamente, as discussões entre a defesa e as testemunhas, uma única pessoa parece indiferente: Marie Besnard. Sem emoção, ouve falar da análise dos restos daquêles que ela amou.

Inquerito suplementar e contra-pericia estão no ar. Falava-se disso, abertamente, no almôço, que reuniu, no sábado, jornalistas, advogados e médicos, e que lhes foi oferecido por uma encantadora moça, filha do sr. Jeanneney, ex-presidente do Senado.

(Ultima de Uma Série de Cinco Reportagens, Exclusiva Para ULTIMA HORA)
De Hervé BAZIN e Claire GONON

Quanto a mim, aproveitei o domingo para surpreender, em Loudun, uma das principais testemunhas da acusação, o pitoresco Auguste Massip, que deu o alarme inicial. A casa que tôda a população já chama "a casa das nove mortes" está cravada num bloco de imoveis que pertence à terrivel viúva. Estreita, construida em barro, alinha-se numa rua calçada, mas sem passeio. Cinco aberturas apenas: uma porta de dois ferrolhos, a janela do salão, a janela do famoso quarto vermelho, a do celeiro e o olho-de-boi da mansarda em que dormia o alemão Dietz. Diante da casa, o café-hotel do Cheval Blanc, cujos proprietarios são igualmente locatários de Marie Besnard. Logo que entrei, ouvi a in-

Besnard, não! Essa malvada mandou incendiar o meu castelo. Foi uma criança quem pôs fogo, sem duvida, mas a criança era para o

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 7 DE MAIO DE 1952 — N. 275

No decorrer das sessões preparatórias, *o presidente do Tribunal, sr. Favart, não chegou a uma conclusão. E preferiu adiar as sessões finais para maio ou junho*

dignação simplista dos fregueses que comentam, naturalmente, os reveses sofridos pela acusação:

— Com dinheiro, ela consegue tudo!

Cinco minutos mais tarde, os meus ouvidos estão cheios.

Descreveram-me Léon Besnard, êsse camarada que tôda a vida usou as mesmas calças de xadrez, um imbecil de côr esverdeada, que queimava dois feixes de lenha por ano e servia três sardinhas para quatro pessoas. Falaram-me de Lucia, mora(dora), que bordava o dia inteiro para vender; da mãe Besnard, cujo caixão, transportado num carrinho de mão, caiu num canto da rua. Quanto a Marie Besnard, há certa prudência. Era uma mulher amável — talvez um pouco de mais. Deu terrenos às irmãs para edificar o Calvário. Diz-se mesmo que ainda manda rezar missas para iluminar a alma da sra. Pintou... Pouco a pouco, as linguas se desatam. Boa, sim, mas por afetação — é terrivel para aqueles de quem não gostava. E, além disso, desafiava o mundo com o seu alemão.

O INCÊNDIO

Eu havia encontrado, na casa dos Massip, apenas uma mulher, a irmã, que atiçava um pequeno fogo com o fole. Os dois irmãos chegaram de repente. Auguste Massip se precipitou para mim, a mão estendida. Sorria, descobrindo dois dentes de ouro. O lenço azul no pescoço e o capote prêto o atrapalhavam um pouco. Gesticulava, os olhos brilhantes. E disse, com certa energia:

— O sr. veio por causa de Marie

incêndio o que a corda é para o enforcado.

Êle se sentou, enquanto o seu irmão Joseph punha a mesa. Era inutil fazer perguntas. Massip é um tagarela:

— Não sou eu quem conhece mais coisas da Bernard, mas fui eu quem deu o alarme. Quando Besnard, agonizante, disse à nossa amiga, a sra. Pintou: "morro envenenado", a pobre senhora, abafada, me fêz essa confidência. Mas ela o fêz como quem conta uma história qualquer: "Cale-se, não procure complicações, o bom Deus julgará tudo". Eu lhe disse: "A sra. raciocina como Pôncio Pilatos". Escrevi à Justiça. Não me arrependo. Quando penso que, no entêrro, a sra. Besnard soluçava! Ela gritava: "Léon, meu Léon, você me deixa sòzinha. Eu queria morrer também". E um mês mais tarde estava tôda casata, com o seu criadinho boche...

Durante algum tempo, Auguste Massip pensa no seu castelo, em que o fogo começou num monte de fôlhas sêcas.

— Ela se vingou. Eu fui prevenido. A cartomante da sra. Besnard tinha dito: "Vejo fogo em tôrno do sr. Cuidado com uma intrigante que lhe quer mal".

Depois, Massip volta ao essencial:

— Bem, por um pequeno êrro de ampôlas, êles não vão absolver a Besnard. Ela deve ser punida. Vejo ainda essa mulher na vindima. Tinha-se colocado o cesto cheio de uvas nas costas do alemão. Êle se queixava do pêso. Então Marie forçou Léon, seu marido, a levar a cesta. Por trás os dois riam de Léon, ati-

rando uvas um no outro. E a sra. Davaillaud, a mãe dizia: "Marie não devia troçar dêsse modo. Léon não é cego. Isto acabará mal!"

Juntou as mãos, indignado, os pés voltados para o fogo, os olhos perdidos no espaço.

PODIA FALAR...

— A pobre velha não foi muito mais longe do que o genro. E isto é o pior. Mas era preciso matar a mãe. A sra. Davaillaud tinha adivinhado tudo. Podia falar... Quanto aos outros que matara antes... bem, ninguem o suspeitava.

Êle volta a tôda a historia, ou melhor, às historias misturadas, inextricaveis, entremeando-as com digressões. Os seus olhos brilham, as mãos tremem.

— Que tal? Fique para jantar. Sim, o ultimo jornalista que veio aqui jantou conosco.

Levanto-me, a despeito da sua insistencia. Desejo ver a outra testemunha capital a sra. Pintou, da estação de posta. Êle me acompanha até a saida.

— Creio que ela está no Plat d'Etain, em Poitiers. Uma boa mulher, a sra. Pintou!

De longe, ainda o vi a fazer grandes gestos e a gritar:

— E' preciso que ela seja punida. Punida!

O lenço se torce como uma chama em volta do seu pescoço.

Quarto Dia: um Golpe Teatral

O presidente decide adiar o julgamento de Marie Besnard para maio ou junho. Adiado ontem para informação suplementar, o caso entrou hoje em nova fase.

Aceitando as conclusões da defesa, mas achando que não podia rejeitar inteiramente o relatório do dr. Béroud, o Tribunal ordenou a contra-perícia que o juiz de instrução Roger bem poderia ter concedido mais cedo... O dr. Piedelièvre, ou, na falta dele, o dr. Desrobert, recebeu, pois, a missão de proceder à exumação dos onze cadáveres a fim de dizer se ainda é possivel retirar parte dêles para exame, e, em caso afirmativo, quais órgãos poderiam servir para um exame toxicológico.

Quando, ontem à noite, o presidente Favard anunciou o adiamento do processo, teve-se a impressão de que Marie Besnard estava sacudida por um irresistivel riso interior. Num segundo, transformava-se em outra mulher. Desaparecera a burguesa respeitável e entristecida sob os véus de luto, chorosa da sua sorte e da dos seus parentes queridos. Era a imagem da vitoria que se erguia no banco dos réus.

O presidente suspendeu a audiência. Houve um surdo tumulto. Os fotografos iluminaram a sala dos seus flashes, para uma ultima visão da acusada triunfante. Ela lhes sorriu, piscou os olhos, amável para eles, saudou de longe um amigo perdido na multidão. Depois desapareceu como um pugilista que, com as mãos cruzadas acima da cabeça, festeja a sua vitoria, dando uma ultima volta ao ring.

Marie Besnard havia ganho em toda a linha. Melhor, os seus advogados — o sr. Albert Gautrat, atacante temivel, que soube encontrar, entre as 3.000 paginas dos autos, o ponto fraco; o sr. René Hayot, encarregado do golpe de graça sobre os inimigos; o sr. du Cluzeau, elegante, incisivo nas suas intervenções, das quais a ultima, ontem, provocou a decisão final.

DOIS MESES PARA OS PERITOS

Será necessária, portanto, uma segunda série de audiencias para julgar Marie Besnard. Ontem à noite, à saida do Palacio da Justiça, dizia-se que essas audiencias estavam bem proximas — em maio ou junho. O adiamento parece bem razoável. Os peritos tiveram um prazo até 25 de abril para apresentar o seu relatorio. Não é preciso recomeçar o processo. Juridicamente, não se trata de novo processo, mas do mesmo, que prosseguirá no seu curso, com um intervalo de dois meses. Logo que se conheça o relatorio, o Tribunal poderá voltar a discutir os onze envenenamentos — ou o que deles restar. Isto poderá ser feito com rapidez. O presidente, aliás, o especificou: Marie Besnard voltará, na proxima audiencia.

Como se desenrolará o processo? Evidentemente, há várias hipoteses.

Nos proximos dias o dr. Piedelièvre, ou o seu substituto, o dr. Desrobert, fará a exumação dos onze cadaveres, restos arrancados ao tumulo, pela segunda vez, por este espantoso processo. E' macabra a sua missão: dizer se ainda restam orgãos em quantidade suficiente, e em estado de conservação satisfatorio, para a retirada de parcelas a examinar.

Em caso afirmativo, a retirada permitirá determinar, não somente as quantidades de arsenico contidas nos cadaveres, mas tambem a época em que foram absorvidas.

E' provável, nestas condições, que a acusação abandone ao sono eterno os mortos que nada mais podem dar de si mesmos. E' o que a acusação deveria ter feito, aliás, há muito tempo, — não pesquisar sobre onze cadaveres, mas somente sobre os mais capazes de prova. Se, por exemplo, se encontrasse arsenico apenas no cadaveres de Léon Besnard, é claro que a situação de Marie seria muito mais critica.

A contra-pericia entrará então na sua segunda fase. Os legistas remeterão o resultado da exumação a um toxicólogo escolhido entre três nomes — Kohn-Abrest, Fabre, Griffon.

A sua incumbencia está bem detalhada. O presidente Favard não cometeu o mesmo erro do juiz de instrução. Estendeu muito o campo de pesquisa. O perito deverá, por exemplo, inclinar-se sobre o passado, interrogar os medicos da familia, fazer-lhes a pergunta:

— "Receitou remedios que contenham arsenico?"

E fará comparações:

— "O arsenico eventual terá provindo dessa fonte?".

TRÊS SOLUÇÕES

Entregues os relatorios, Marie Besnard reaparecerá perante os seus juizes. Das duas, uma: (1) o arsenico não existe o relatorio Béroud estará definitivamente liquidado, sendo substituido pelos dos novos peritos; sem o veneno a acusação vai por aguas abaixo numa audiencia puramente formal, o procurador geral se levanta para declarar que abandona a acusação; Marie Besnard está livre. (2) o arsenico existe, o processo se desenrola como todos os demais processos; caberá aos advogados colocar o problema sob outra forma: "encontrado o veneno, falta provar que foi Marie Besnard quem o administrou".

Portanto, três soluções: (1) pericia impossivel, (2) arsenico presente e (3) inexistencia de arsenico. A sorte de Marie Besnard depende da solução que fôr adotada pelos peritos.

O destino da acusada está ligado do seguinte modo à contra-pericia:

(1) Se a contra-pericia fôr impossivel, o processo continuará, mas subsistirá a duvida.

(2) Se se encontra arsênico, é preciso provar que Marie Besnard o deu aos seus parentes e amigos.

(3) Se não há arsênico, a acusada está livre.

Maître Gautrat, *defensor de Marie Besnard, conjurou peritos e jurados com a fôrça dos seus argumentos*

O dr. Schulter, *membro da Academia de Farmacia. Seu laudo é considerado da maior importância para o "veredictum"*

O sr. Massip *teve uma participação intensa no inicio do processo*

Madame Pintou mantem-se inflexivel: *continua a alimentar seu odio contra Marie. No centro, o procurador geral Girault, na acusação, é uma ameaça constante. Finalmente, o perito Béroud, que tem a seu cargo, o exame das visceras dos cadaveres*

Tudo Azul...

HOLLYWOOD. — A mulher perfeita? O conhecido diretor de cinema Edward Dmytryk aponta Mary Castle, uma "estrelinha" do cinema, como tendo as proporções fisicas exatas em todos os sentidos. Sustenta Dmytryk que a mulher moderna está com o corpo inteiramente desequilibrado, devido a uma verdadeira "adoração da cintura". — (Foto United Press, via aérea)

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela E'...

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

A OPERAÇÃO

Sábado de noite, discou para Antonieta, sua melhor amiga:

— Queres dar um pulinho aqui, em casa?

— Quando?

— Agora.

A outra, já curiosa, perguntou:

— Alguma novidade?

Fez misterio:

— Mais ou menos. Quero te mostrar um negócio.

Dentro de dois ou três minutos, Antonieta batia na casa de Mariinha. Entrou, interrogando: "Como é?" E a outra: "Vem cá". Fecharam-se as duas no quarto. E, então, lá dentro, Mariinha apanhou, no interior do móvel, um pequeno, minúsculo, inverossímil "maillot". Exibia por cima do vestido:

— Olha só o que eu comprei.

— Que maravilha!

— Sabe q u a n t o custou? faz uma idéia, dá um palpite!

Antes que a outra fizesse o calculo, Mariinha se antecipou:

— Dois mil cruzeiros!

Antonieta a s s o v i o u: "Salve ela!" Imediatamente, fez a sugestão:

— Põe, anda.. põe! Luizinho vai ficar besta!

Mariinha não teve o menor escrupulo. Num instantinho, estava de "maillot", diante da outra. Sensivel à própria beleza, girou sôbre si mesma, com um ar de modêlo profissional. Antonieta podia ser despeitada, mas não se conteve. Balbuciou:

— Espetacular!

De fato, aquele "maillot" era um sumaríssimo disfarce de nudez.

O GRITO

Isso aconteceu num sábado, à noite. Antonieta saiu dali e foi dizer, em casa, que o novo "maillot" de Mariinha era um pecado. No dia seguinte, pela manhã, as duas foram ao banho de mar, na Urca. Duas horas depois, batem o telefone para a mãe de Mariinha:

— Venha depressa, que sua filha está passando mal!

Quem voltou, mais tarde, e atônita, foi Antonieta. Contou, então, o que sucedera. Mariinha estava muito bem disposta, conversando, rindo, na certeza e na vaidade de todos os seus encantos. Quando surgiu no tal "maillot" parecia desafiar os homens e as mulheres ali presentes. Antonieta ainda soprou o comentário:

— "Estás abafando!" Mariinha brincou:

— Você quer me mascarar?

Antonieta caiu nágua primeiro. Deu um mergulho para tirar a areia do corpo. E voltava quando ouviu um grito medonho. Estacou, apavorada. Outros banhistas correram e a pequena correu também. Era Mariinha. Debatia-se nos braços que a seguravam. E só dizia: "Não aguento essa dôr, meu Deus do céu!" Chamaram a Assistência, telefonaram para a familia. Antonieta voltara, espantadissima. Jamais vira nada parecido com aquele grito. E, em casa crivada de perguntas, não sabia senão explicar e repetir:

— Uma dôr.

— Onde?

— Não sei, não sei.

E, com efeito, não tinha a menor noção do lugar em que, subitamente, desabrochara essa dôr pavorosa. Tôda a rua pareceu impressionada: "Que coisa, hein?" Finalmente, chegou do hospital a familia da pequena. A mãe ficara lá, com a filha, que ia ser operada. Fizeram a pergunta natural e inevitável: "Operação de que?" Deram a explicação sintética:

— Apendicite.

A OPERAÇÃO

Vários vizinhos, inclusive Antonieta, quiseram visitar a moça, na casa de saúde. Mas surgiu a informação lacônica: "Não recebe visitas". Sussurrou-se, por outro lado, que "Mariinha não estava passando bem". Então, surgiram as hipoteses mais delirantes: "Com certeza é apendicite supurada". Antonieta que estava, ao lado, perguntou, sôfrega:

— E há perigo de vida?

— Claro!

Ela não disse nada, nem era oportuno. Todavia, começou a sonhar imediatamente. De olhos fechados, o coração batendo mais depressa, imaginou Mariinha morta. E continuou desenvolvendo o seu raciocinio: se ela morresse, para quem ficaria o "maillot"? Ela, Antonieta, poderia herdá-lo ou, então, comprá-lo por um preço camarada. Acontece, porém, que Mariinha não morreu. Passou, no hospital, dois meses, durante os quais não recebeu a visita senão de parentes muito próximos. Para vizinhos e simples amigos, havia a desculpa: "O médico não quer". E já surgiam as insinuações:

— Aqui há dente de coelho!

Fôsse como fôsse, a familia, numa unanimidade compacta, insistia na tecla da apendicite. Só às vésperas de ter alta, Mariinha condescendeu em receber Antonieta. Esta entrou, no quarto, outra, intimidada. Foi encontrar a amiga abatidissima; tudo, nela, as feições, o olhar, a voz e mesmo o sorriso traziam a marca da doença. Conversou, riu às vezes, mas não pôde disfarçar uma obstinada tristeza? E houve uma coisa que chamou a atenção de Antonieta: Mariinha foi incapaz de se sentar na cama, conservando-se sempre deitada, com o lençol puxado até o pescoço. De repente, Antonieta baixa a voz:

— Sabe quem perguntou por ti?

— Quem?

— O Luizinho. E mandou dizer que te vinha visitar.

Então, aconteceu o seguinte: Mariinha, que parecia triste, mas serena, crispou-se na cama. Teve uma expressão quase de ódio, ao dizer:

— Não quero ver homem nenhum!

VELHO AMOR

Antonieta não fez nenhum comentário. Mas saiu impressionadissima. Chegou em casa e deu suas impressões assim: "Achei Mariinha tão não sei como! Esquisita!" E vamos e venhamos: o caso do Luizinho dava o que pensar. Antes da operação, tinha verdadeira loucura pelo rapaz. Comprara o tal "maillot" por vários motivos, inclusive para deslumbrá-lo. Vivia dizendo: "Contigo vou ao fim do mundo!" Ele achava graça: "Olha lá!" Mariinha suspirava: "Te juro!" E, de fato, era capaz de tôdas as loucuras para não perdê-lo. Sabia que o rapaz andava com outras; que tinha casos, até, com senhoras casadas. Mas tolerava, achando na própria sujeição não sei que triste voluptuosidade. Dizia: "Gosto de homem que não presta". Continuou amargurada e heróica que arrepiara Antonieta. E esta que conhecia o romance, nas suas intimidades, não compreendia a mudança. Perguntava aos outros: "Não quer ver homem nenhum — por quê?" Um tio de Antonieta ainda comentou, filosófico:

— Ninguém entende as mulheres!

O RAPAZ

Luizinho soube e piscou o olho: "Deixa ela comigo!" Era um belo rapaz, com o hábito da conquista fácil. Ousado, irresponsável e vaidoso, julgava-se irresistível. Esperou que Mariinha tivesse alta e que voltasse para casa. Telefonou para ela; e teve a primeira decepção: Mariinha mandou dizer que não podia atender. Insistiu outras vezes e encontrou a mesma resposta. Seu interesse, que era superficial, tornou-se agudo, obsessivo. Passou a rondar a casa da pequena. Viu a Mariinha, pela última vez, um domingo, na praia, de "maillot". Esta imagem o perseguia, dia e noite. Finalmente, encontraram-se, com a pequena, na rua. O diálogo entre os dois foi breve e torturante. Ele, sincero como nunca, realmente enamorado, disse que a amava, com tôdas as fôrças do seu desespero. Mariinha, amargurada, respondia, apenas: "Não posso! não posso!" Admitiu que o amava também, mas... E, de repente, com os olhos em lágrimas:

— Eu só me casaria com um homem cego e — baixou a voz para completar, — cego e sem mão!

Atonito, balbuciou: "Como?" Ela, porém, deixou-o, no meio da calçada. Corria, em desespero. Durante muitos dias e muitas noites, Luizinho perguntava a si mesmo: "Cego e sem mãos — por quê?"

Mariinha, em casa, na sua meditação de solitária, pensava: "Um marido que não me visse e não me tocasse"...

OBSECADA

Um sábado, Antonieta veio fazer o alegre convite: "Vamos à praia amanhã?" Para quê? Diante da amiga assombrada, Mariinha explodiu uma crise de raiva: "Está fazendo pouco de mim?" A outra gaguejou: "Mas criatura!"... Quando a amiga saiu, apavorada, Mariinha disse, torcendo e destorcendo as mãos: "Ela sabe, mamãe! Sabe, sim!" A mãe balbuciou: "Só se alguma enfermeira disse!" Mas não era verdade. Antonieta nada sabia, então. Dias depois, é que correu, na rua, espalhada não se sabe por quem, a seguinte noticia: "Mariinha tivera um tumor maligno no peito e extirpara um dos seios. Diante dessa noticia, Antonieta pensou, novamente, que podia ser a sucessora de "maillot".

Mas a tristeza de Mariinha, em casa, era cada vez maior. Estiolava-se, dia a dia. Estava magrissima, uns olhos de martirio: Uma madrugada, acordou a mãe; em voz baixa e rouca, fêz o apêlo: "Se eu morrer, mãe, não deixa que me vistam"... Numa crise de vergonha, gemia: "Não quero que vejam. Não quero que saibam"... A partir de então, foi êste seu tema: "Não quero que nem a senhora veja, ouviu?" De repente, deixou de falar; vivia no seu silêncio, ausente, desprendida de tudo e de todos. Pouco a pouco, foi-se convencendo que, se morresse, iriam vesti-la, como fazem com tôdas as mortas. Imaginou que outras vizinhas estivessem presentes, inclusive Antonieta. Então, passou a ter um sonho exclusivo: morrer longe de tudo e de todos, onde ninguém achasse o seu corpo. Uma vez, teve um resfriado, com uma pequena febre. Delirante, achou que era chegado o momento. De madrugada, levantou-se e... Quando a familia acordou, ela não estava. Procuraram em vão. A mãe teve um ataque. Não havia o menor vestigio. Ninguém pôde imaginar que ela, num semi-delírio, erguera-se e fôra rastejando, esconder-se no porão da casa, baixo e escuro, cheio de aranhas e ratazanas. Lá agonizara e morrera, na ilusão de que ninguém descobriria o segredo da operação mutilante.

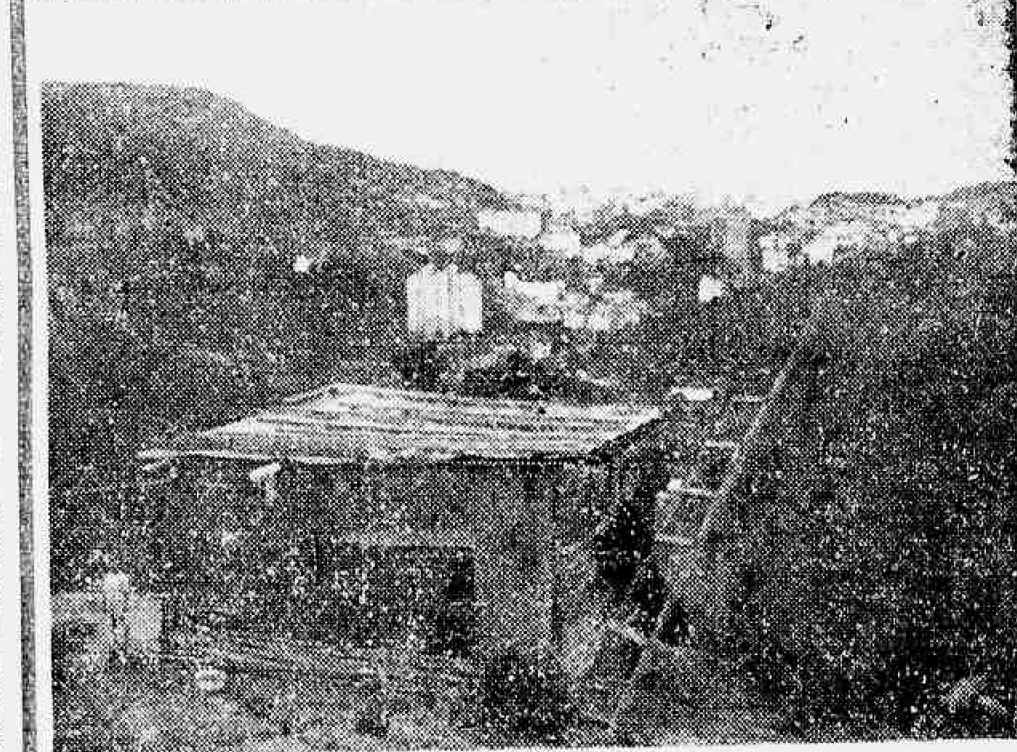
Três dias depois, um vizinho perguntava a outro vizinho: — "Você não está sentindo um cheiro esquisito?"

Cresce Uma Favela na Ladeira do Ascurra

Por Enquanto, Apenas Sete Barracos — Muita Miséria e um Capinzal Sem Fim — Providências Para Que o Número de Barracos Não Cresça — Os Favelados Protestam Contra um Possível Desalojamento - (Texto na 2.ª Pág. Dêste Caderno)







Embora inteiramente escondida, pois está cercada por um enorme capinzal, a favela que nasce no alto da Ladeira dos Ascurra já foi denunciada pela Associação dos Proprietarios de Imoveis. Esta entidade, atualmente, joga todo seu poderio contra os donos dos miseraveis barracos que aparecem no clichê. Os favelados, porém, estão dispostos a resistirem. E irão até á Justiça, conforme declararam á nossa reportagem.

EXIGEM OS AEROVIARIOS:

PAGAMENTO A VISTA DE TODO O ATRASADO

Ultima Hora

ANO II - Rio, 7 de Maio de 1952 - N. 275
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

Inaceitável a Proposta Dos Empregadores — Convocadas as Classes Para Uma Grande Assembléia, Amanhã — As Demissões em Massa na "Panair" e na "Cruzeiro do Sul" — Readmitido o Lider Osmar Ferreira — Fala à Reportagem de ULTIMA HORA o Presidente do Sindicato Dos Aeroviários

Aeronautas e aeroviários não aceitam a proposta das empresas de aviação para o pagamento, em doze prestações, da diferença do aumento de salários decretado pelo Tribunal Superior do Trabalho. Na assembléia que será realizada amanhã, na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, será dada uma resposta negativa aos patrões. O sr. Orival de Carvalho, presidente do Sindicato dos Aeroviários, após fazer essa revelação a ULTIMA HORA na manhã de hoje frisou ainda :

— Por outro lado, estamos também contra a clausula de assiduidade integral constante do acordão daquela Côrte da Justiça do Trabalho. Nossa assembléia conjunta deverá se pronunciar a respeito. De fato, não se pode exigir uma assiduidade de 100%, quando há uma série de obstaculos para a frequencia diaria ao serviço dos trabalhadores. Há casos de doenças. O transporte é deficiente. Qualquer atraso, por menor que seja, pode se transformar em motivo para as companhias negarem a melhoria concedida pelos magistrados trabalhistas.

As Demissões em Massa

Tem havido demissões em massa na "Panair" e na "Cruzeiro do Sul". Na primeira companhia a causa apontada é a supressão de linhas deficitárias. A "Cruzeiro do Sul" tem dispensado empregados que considera desnecessários. E o nosso entrevistado ajunta a propósito:

— Cerca de 70 companheiros foram demitidos da "Cruzeiro do Sul". Destes, apenas 20 reclamaram a Justiça do Trabalho o pagamento do aviso prévio. Há alguns com mais de 9 anos de casa. E amanhã será julgado, pela 1ª Junta da Justiça do Trabalho, a reclamação desses profissionais demitidos.

Osmar Ferreira, lider dos aeronautas, readmitido pela Panair do Brasil

A Readmissão de Osmar Ferreira

O sr. Orival de Carvalho refere-se ainda a readmissão do radio-operador Osmar Ferreira, um dos lideres do movimento grevista de dezembro. E comenta:

— Os dirigentes dos Sindicatos dos Aeronautas e dos Aeroviários estiveram longamente em conferência com o sr. Paulo Sampaio, diretor da "Panair do Brasil", e lhe fizeram ver que seria uma atitude simpatica a readmissão do colega Osmar Ferreira, afastado das atividades há alguns meses. Mostramos as vantagens das boas relações entre patrões e auxiliares. O sr. Paulo Niemeyer, dando uma prova de alta compreensão, atendeu aos nossos apelos. E na vespera do "Dia do Trabalho" Osmar Ferreira voltava a operar na companhia onde trabalha há mais de 10 anos, sendo, ademais, um dedicado profissional. Esse gesto muito nos sensibilizou e as classes dos aeronautas e aeroviarios estão bastante satisfeitas, afirmou o sr. Orival de Carvalho.

A fotografia diz tudo. Não é preciso legenda para mostrar a solidariedade dos motoristas ao seu companheiro de trabalho e, agora, presidente do IAPETC.

Coluna da CIDADE

ÔNIBUS ELÉTRICOS

Todas as soluções, todas as maneiras de resolver o problema do tráfego no Rio de Janeiro já foram tentadas. Embora tudo isso, entretanto, o carioca continua fazendo fila e esperando que uma nova formula venha pôr um ponto final nas suas agruras. Mais de um milhar de onibus, outro tanto de lotações, bondes, taxis, atravancam a cidade, cujo espaço de rolamento diminui e cujo transito se torna cada dia mais dificil e a mente já não alcança como será viável uma saida para tudo isso. Falou-se muito no metrô, planos foram discutidos e feitos, é verdade, mas enquanto não estiverem realizados na pratica, com os subterraneos cavados e transformados em leito por onde rolem veiculos — nada feito. Enquanto isso, eis que chega a vez de se falar em "troley-bus", em onibus elétricos, como algo de sério, que virá sem grande espera, para já, com a solução desejada. Mais do que isso: concorrência aberta, candidatos ao cumprimento das clausulas contratuais com a Municipalidade, planos sôbre o papel, providências em andamento e mil e um outros detalhes que dão foros de verdade as noticias divulgadas sôbre o assunto.

O carioca que precisa andar na cidade, deslocar-se do suburbio para o centro ou do centro para os suburbios, gente que trabalha e gostaria de ter a certeza da condução diária e fácil dos locais de trabalho para o lar, só pode receber com alegria a informação de que o seu problema de transporte poderá ser resolvido independentemente da demorada construção de um metrô, de que êle não tem bem ainda uma idéia. Para êle, na realidade, bonde, lotação, onibus simples ou elétrico, o que quer que seja, não lhe faz muita diferença. O essencial é que cessem os seus tropeços, desapareçam as dificuldades que lhe tornam a vida desagradável. Poder regressar á casa ou dirigir-se ao trabalho, sem o desgaste da espera ou a perda de tempo durante o qual aguarda uma condução é um ideal simples mas que na sua simplicidade contem uma boa margem do desejo de bem-estar que se agasalha na alma de tôda ou qualquer pessoa. Por isso mesmo, a noticia de que serão instaladas linhas de onibus elétricos na sua capital, traz ao carioca uma grande dose de otimismo e esperança — coisas que sempre enchem a alma de um cidadão.

15 Mil Trabalhadores Paulistas Aguardam Moralização do IAPETC

Moradia e Reajustamento Das Aposentadorias, Necessidade Premente — Em S. Paulo, Rio, Santa Catarina ou Maranhão os Problemas São Iguais — (Leia na 2.ª Página Dêste Caderno)

Motoristas e Trocadores Proclamam:

"MARQUES, SIMBOLO DE HONESTIDADE E TRABALHO"

De Parabens o Presidente Getúlio Vargas e o Trabalhador Brasileiro — Não Procede a "Onda" Dos Boateiros e Dos Intrigantes — Numerosa Comissão em Nossa Redação — (Texto na Segunda Página)

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



VAI DORMIR MELHOR... — O leitor Salvador José Ferreira aqui aparece recebendo o colchão de molas "Pluma", sorridente e feliz. E' enfermeiro do Ambulatorio Medico da Sociedade Cooperativa de Seguros do Centro de Proprietarios de Hoteis, Restaurante e Classes Anexas do Rio de Janeiro e está animado para os sorteios da casa, cujas instruções hoje divulgamos novamente.
(NOTICIARIO NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO)

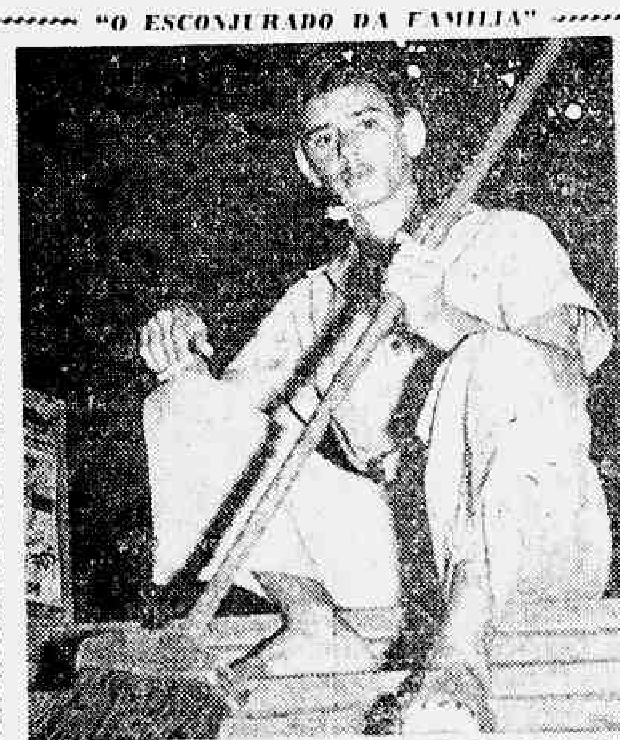
MONUMENTO A RUY BARBOSA

Designados, pelo ministro da Educação, os membros da comissão que vai superintender a construção

Pelo ministro da Educação foram designados para constituir a comissão incumbida de superintender a construção do monumento a Ruy Barbosa os professores Aloisio de Castro e Reynaldo Porchat, o Ministro João Neves da Fontoura, o dr. João Mangabeira e o prefeito João Carlos Vital.

Dentro dos próximos dias deverá instalar-se a referida comissão, que terá como assessores técnicos escultores e outros artistas de nomeada, a serem oportunamente escolhidos.

"O ESCONJURADO DA FAMILIA"



Empunhando a vassoura, o neto de Marechal conta a sua historia.

NETO DE MARECHAL FAXINEIRO DO MINISTÉRIO

(LEIA TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Festejando o Centenário do Telégrafo Nacional

Instalou-se, ontem, a exposição retrospectiva — Presentes altas autoridades — Recepção à Imprensa

Como parte dos festejos comemorativos do 1.º Centenário da Instalação do Serviço Telegráfico no Brasil, o Departamento dos Correios e Telegrafos inaugurou, na tarde de ontem, no salão do Automovel Club do Brasil, uma exposição retrospectiva, na qual estão sendo apresentados ao público diversos aparelhos utilizados pelo Telégrafo Nacional no decorrer dos seus cem anos de funcionamento.

Da exposição consta, tambem, a apresentação de "Briguet", o primeiro instrumento utilizado no Brasil para a transmissão de noticias telegraficas, cuja primeira linha foi inaugurada na manhã de 11 de maio de 1852, oportunidade em que o Imperador, no Paço de São Cristovão, trocou mensagens com o ministro Euzebio de Queiroz e o professor Guilherme Capanema, no Quartel General do Exercito.

O Ato Inaugural

Depois de executado o Hino Nacional pela Banda do Corpo de Bombeiros, o coronel Adacto Pereira de Melo, diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos, num breve improviso, disse do significado da solenidade, e reportou-se aos grandes serviços que o Telegrafo Nacional tem prestado ao Brasil.

A solenidade contou com a presença de representantes de todos os ministros de Estado, dos senadores Pires Ferreira e Francisco Gallotti, deputado Benjamin Farah, general Polly Coelho, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Montezuma, comandante da Policia Militar, dos srs. Spartaco Vargas, Pierre Bigaut, chefe da representação diplomatica do Haiti, outras altas autoridades civis e militares, jornalistas e convidados especiais.



Flagrante tomado no momento da instalação da Exposição Retrospectiva do Telégrafo Nacional

Uma PERGUNTA e 3 respostas

ESTA SATISFEITO COM A SUA PROFISSÃO?

SEBASTIÃO BARROS, barraqueiro: — "Sim. Ganho o suficiente para viver com dignidade e sem a opressão de quatro paredes. Muito melhor que enfrentar uma picareta ou um balcão".

ANGELA WEBER, artista do circo Sarrazani: — "Muito. Não há monotonia na minha profissão e, através dela, vou conhecendo o mundo".

GERALDO DE CASTRO REIS, funcionário público: — "Há 18 anos trabalho no Serviço Público. Se não estivesse satisfeito, já teria mudado de profissão. Mas precisamos do aumento"...

FALA O POVO na Ultima Hora

Intelijumentice

A Escola Celestino da Silva tá uma bagunça mumificada. Começa pelo guarda municipal, ki em vez de ficar na calçada, fica lá dentro, bancando empregado das professoras. O homem nem apito tem prá fazer "pi pi" (Cruzes!). No 2º andar, tem uma grade partida, ki é um perigo prás crianças. Mas o gozado é a professora da 2.ª série: vive marcando cartões de merenda e não dá aulas. Reclamam: resposta: "Minha classe é a mais adiantada!". Em intelijumentice? Pôxa!

Tão Casados

No edifício do Pretorio, tá engraçado prá cajú: aos sabados, os casamentos são marcados para as 9 horas. E' casamento prá burro, ih! Os salões ficam "assim" de gente, ki nem onibus superlotado! E toca a turma a esperar o juiz! E toca tocando! As dez e tanto aparece ele. Então, tocam os casais a desfilarem. E toca ele a dizer, rapidamente, "Tão casados em nome da lei, tão casados em nome da lei"! Ki diabo! Prô julgamento dum criminoso, há mais cerimonia! Vôot! (Queixa de A. Silva).

Tapiação

O Banco da PDF capenga é das pipiricagens. Um cabra espera 3 anos prá conseguir financiamento a fim de comprar casa. Conseguiu. Viva! Vai procurar. Acha uma bonitinha prá jumento. Quando, porém, o proprietario é informado ki o banco é quem vai pagar, berra logo: "Nada feito! Conversa fiada, não!". O cabra, então, vende o ki tem e dá uma quantia em garantia. Quando chega o dia da escritura, o banco fica nas tapiações e falha! O cabra perde a casa e o cobre! Eh, eh, eh!

Taliqual

Escutem uma coisinha cum os olhos fechadinhos da Silva: as padarias da estação da Penha, quando morrerem, vão diretinho prôs infernos. Todos os seus proprietários têm a alma tubarônica! Não vê ki os excomungados tão vendendo pão a bancas, à razão de 35 cruzeiros o quilo! Delegacia de Economia Popular, é: taliqual o pão cofático: só existe no nome! O resto é farolagem! General: boas! A gente vai bem, obrigado.

Ki Nem Cobra

Minha gente, o auxiliar do agente das Estações do Engenho Novo e Silva Freire é ruim kinem cobra! Ouçam só: Geraldo Fernandes da Silva sofreu um acidente, Telefonou prá ele avisando. "Tá bem". Quando regressou ao trabalho, no sabado, pimba! Tinha sido descontado nos dois dias! "Mas eu me machuquei! Olha aqui!" Mas o danado, ki obriga os diaristas a trabalharem 12 horas seguidas sem descanso semanal, respondeu: "Não foi aqui. Ki se dane!" Olha, seu excomungado: quando você morrer vai prô inferno, ouviu? Bem feito!

Expertinha

Olhem aqui: a empresa Conservador Mineira é expertinha prá burro. A danada, tubarônica ki nem ela só, sabendo ki, à noite, seus empregados só têm ki trabalhar 6 horas, prá ganhar 40 cruzeiros, está obrigando a turma a dar duro oito horas seguidas pelos mesmos 40,00! Sr. Ministro do Trabalho: gosta de caquerada? Não? Então caquera ela, prá não ser caquerado, tá bem?

Boas Vidas

Quem quiser saber o ki é boa vida de fato vá à Escola Argentina, em Vila Isabel. As professoras faltam prá cachorro. No último ano, os alunos só tiveram 163 dias de aula! (Cuidado! Como trabalham, hein?). Este ano a bagunça tá desenfreada e enfreiada. Aluno vai lá o mês inteiro e volta. A professora não foi! Procuram a diretora. "Não tá!" O ki vale é ki os alunos tão ficando com as orelhas "dêste tamanho!". (Da intelijumentice, sabem?). Passa fora! (Queixa de P.L.).

Mansinha

Minha gente, Caxias continua mansinha da Silva. Quem quiser morrer de velhice sossegada ki vá prá lá. A turma dali é tão boasinha ki, prá se divertir, deu, agora, de apedrejar os trens ki passam. Trem passou pelo denominado Côrte Oito? Ki chuva de pedras! Há dias, dois passageiros foram gravemente atingidos. Diagnostico: congruto rachado a pedra! Mangaló três vezes!

Ki Raio!

Minha gente, toma nota com lapis vermelho e encarnado: o dono da casa de ferragens e madeira da Av. N. S. da Penha 552, o seu Manel, é pior ki raio de homem, ih! Olhem: empregado prá êle é cachorro cadélico. Tem ki trabalhar das 7 às 20 horas! Carteira, prá que? Não taim! A turma vive na miséria e êle, ó: enchendo se do vil metal! Dr. Segadas: não era melhor fechar logo essa geringonça? Tisconjuro!

Gozado!

Gozado prá jumento tá em frente ao Pôrto de Maria Angú, em Olaria. Não tem luz, hein!... Os carros passam kinem raios ali tá parta. De um lado prô outro da estrada nem brisa invisivel atravessa! Quando morador tem ki atravessar de qualquer jeito, a familia ja sabe ki ele vai virar defunto atropelado e vai logo perguntando: "Você prefere flores ou uma lata de goinbada dentro do caixão, hein?" Virgem! (Baseado em queixa de Elizabeth Santos).

Tubarão Florido

Minha gente, uma triste notícia: o dono da padaria Flor dos Pilares é tubarão florido! O disgraçado tem fome de avestruz. Tá vendendo pão a 14 cruzeiros o quilo! Quando pedem pão cofático, o pipiriqueiro procura despistar, perguntando: "O amigo já biu o filme Ali Babá e os 40 ladrões?". Eh, eh, eh! Não precisa ir ao cinema prá ver eles não! to!

A Gente?

Minha gente, a turma ki trabalha no Serviço Nacional do Câncer tá com os beiços deste tamanho! Não vê ki trabalha, ali, no beiço, desde 21 de dezembro do ano passado! Não recebem a gruja, sabem?) O leitor ki reclama conclui convidando: "venha trabalhar aqui um mês, seu Fala, prá vêr só!". A gente? Olhe: deixa o beiço da gente sossegado, ouviu? Tisconjuro!

Tanto Faz

Na rua Buenos Aires 208 - 2º andar (fabrica de bolsas), tanto faz o empregado ser maior ou menor. A tabela do danado do dono é uma só: 15 cruzeiros diários, urá quem quiser! Nos dias de pouco serviço, manda o pessoal prá casa e não paga nada! Depois, já sabe: "Você faltou êste mês. Tá no olho da rua!" E as moças ainda trabalham debaixo de xingamento! Dr. Segadas, um abraçoquinha de tamanduá!

Seu Cachorro!

Não precisa ninguém isolar. Não é com o cachorro de ninguém. A coisa é outra. São as pulgas francesas do cine Parisiense! Continuam as queixas contra a pobre. E' a gente entrar lá, é logo ficar no "ruc, ruc, ruc!" "Ontem é ki foi gozado: uma senhora tava se coçando "lá atrás" (Sabem?). Um cavalheiro, muito gentil, perguntou: a senhora quer ki eu ajude a coçar? Sabem o ki a ingrata respondeu? "Seu cachorro!". Uai! Um homem tão delicado!

Correspondência

Magdalena — Pode ser, sim. Como não? Gratos pelo elogio ao "Fala o Povo". Pode telefonar.

"Leitor de Irajá" — Vamos tratar do assunto.

Rafael Silva — E' preciso citar o nome da rua para a qual foi transferido o ponto. Sem o que não adianta inserir a queixa.

Mademoiselle — Agradecemos as amaveis referências. Disponha — R. de C.

15 MIL TRABALHADORES PAULISTAS AGUARDAM MORALIZAÇÃO DO IAPETC

Moradia e Reajustamento Das Aposentadorias, Necessidade Premente — Em S. Paulo, Rio, Santa Catarina ou Maranhão os Problemas São Iguais

S. PAULO, 7 (ULTIMA HORA) — Reina grande espectativa em tôrno da atuação do novo presidente do IAPETC, o motorista José Cecilio Marques, recem-nomeado para aquela autarquia. Se falassemos com cada um dos 15 mil contribuintes do IAPETC existentes em São Paulo, todos a uma só voz repetiriam que esperam do atual presidente tudo aquilo que seus antecessores não quiseram ou não puderam fazer.

Em São Paulo, no Rio, em Santa Catarina ou Maranhão o problema é o mesmo: Moradia, reajustamento das aposentadorias, mais hospitais, e menos burocracia.

Motoristas, ajudantes de caminhão, trabalhadores em armazem, trabalhadores do combustivel, mineiros, estivadores, conferentes, reparadores de carga, todos aguardam do novo presidente aquilo que outros prometeram e não cumpriram. José Cecilio Marques conta assim com um grande capital de simpatia e solidariedade para tocar para a frente com a solução dos mais legitimas reivindicações dos contribuintes de sua autarquia.

Melhorar a Arrecadação

A arrecadação atual, mesmo orçando a casa dos 20 milhões vem se processando de modo vagaroso e falho, devido ao atual sistema por demais antiquado.

A modificação no processo de arrecadação é medida que se impõe — afirmou-nos um antigo fiscal do IAPETC — a fim de se evitar a evasão.

Aparelhar-se, para atender aos acidentados no trabalho, mormente no interior onde não existe o menor amparo a essa gente é tambem uma das mais justas reivindicações dos associados desse Instituto.

Casa Barata e Boa

O motorista Antonio Diniz, velho contribuinte do IAPETC depois de criticar acerbamente certo plano de financiamento de caminhões, que impunha condições dificilimas, estabelecendo juros elevados afirmou à nossa reportagem que, no seu modo de ver as coisas, o problema de casa barata e boa para os contribuintes é dos mais urgentes.

INSTITUTO ENERGISTA

Eficiência Pessoal pela Educação da Vontade

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA

Sob a direção de Alberto Montalvão

Inf.: Caixa Postal, 121 — Ag. Lapa

Rio de Janeiro

LANÇAMENTO DO PLANO DE FÉRIAS A PRESTAÇÕES

Inauguradas as lojas do Carnet de Férias no Distrito Federal

NOVA INICIATIVA DO SR. JOAQUIM ROLLA

O sr. Joaquim Rolla, através de uma das suas organizações, a Avipam Comercio S. A., acaba de lançar, no Distrito Federal, um plano interessantissimo de férias a prestações.

A engenhosa modalidade, inédita no país, foi idealizada de modo a proporcionar, ao maior numero possivel de interessados, o gôzo efetivo de suas férias, nas montanhas, nas termas e nas praias, para pagamento em prestações mensais.

Vinte, dentre os maiores e mais confortáveis hotéis, nas estações de águas de Araxá, Cambuquira, Caxambu, Lambari, Poços de Caldas e São Lourenço, integram já a rêde de turismo do "Carnet de Férias Avipam".

Para atender ao público carioca a Avipam instalou, na Galeria S. Borja e na Galeria dos Empregados do Comércio, duas modernas e amplas lojas, às quais tem ocorrido público numeroso.

No clichê, aspecto da loja instalada na Galeria S. Borja.

CRESCE UMA FAVELA NA LADEIRA DO ASCURRA

Por Enquanto, Apenas Sete Barracos -- Muita Miséria e um Capinzal Sem Fim — Providências Para Que o Número de Barracos Não Cresça — Os Favelados Protestam Contra um Possível Desalojamento

Enquanto a favela da Vila Hipica, na Gávea, foi literalmente demolida, posta abaixo, e "limpada" de qualquer maneira, uma outra favela ameaça crescer, ameaça tomar vulto nas Laranjeiras, justamente na Ladeira do Ascurra, onde o número de residências é pequeno e onde também o silêncio domina completamente, tal o isolamento do local, lá no alto, muito mais perto do Silvestre do que pròpriamente da cidade.

A Liga dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro já se queixou e comunicou o fato à Prefeitura.

E os favelados, quer dizer, os moradores da favela, nada sabem, são êles mesmo os primeiros a declarar que desconhecem qualquer providência, no sentido de desalojá-los dali.

Sete Barracos, Por Enquanto...

Lá de cima, para quem gosta de poesia e viver de sonhos, o panorama é bem bonito.

Sete barracos construidos, alguns pelos próprios ocupantes, outros comprados à custa de duros sacrifícios, de ingentes esforços. Em redor, mato, muito mato, capinzal bem desenvolvido e é só.

Os moradores dos barracões, ao depararem com a reportagem, primeiramente ficam sem saber o que fazer. Há um cicerone local auxiliando, pois, chegar à nova favela sem o auxílio de alguém seria tarefa difícil, bem difícil de ser solucionada.

"Veio Uma Ordem Pra Gente Deixar o Terreno"

A espôsa do estivador Alcides Delfim não sabe da reação que se esboça contra a nova favela. Fica de veras surpresa. Não sabe de nada, não explica coisa alguma, afirmando somente na sua simplicidade:

— Um homem, chamado Ataide, vendeu o barraco para meu marido e a gente ficou morando aqui. Depois, aí já foi outro homem que queria o terreno. Deu ordem para o meu pessoal sair daqui, dizendo que as terras eram dele. E foi só. Desde janeiro que não vi mais êsse tal homem. Olha que estamos morando neste morro ha três anos. Meu marido comprou o barraco por cinco contos e, se a gente fôr despejada, assim sem mais nem menos, vamos reclamar na Justiça.

Outros Protestos

Outros moradores, também favelados, também vivendo "naquele mundo de zinco", não escondem os seus protestos.

— Há intimação para ninguém ficar aqui, declara um.

— Até neste morro, longe de tudo, não dão folga à gente, reclama outro.

— Dizem que a Prefeitura vai abrir ruas neste matagal, opina um terceiro.

Mais adiante, em frente a outro barraco, uma senhora revela que seu marido teve uma briga com um grã-fino das Laranjeiras, residente na Ladeira do Ascurra. Seu marido trabalhava para o capitalista. Um dia se desentenderam e quando o afortunado soube que o seu ex-empregado tinha um barraco ali por perto, tratou de desfechar uma campanha contra êle. O operário tem medo de perder o seu humilde lar, tão humilde, que é constituido apenas de um cômodo. E êsse cômodo não tem mais nada senão tijolos e zinco

MISERIA E MATAGAL

Esta incipiente favela, até parece que fugiu da cidade. Observando-se, atentando-se para tudo, só se vê miséria e capinzal. Crianças paupérrimas, mulheres humildes, de pés descalços, trabalhando. Crianças e adultos com latas dágua na cabeça, e não é outro o panorama.

Lá de cima se vê muito bem a cidade, com as suas ruas pavimentadas, os seus belos edificios, o céu nublado, ameaçando chover, e a praia do Flamengo igualmente bela, plácida, e deserta àquela hora da tarde.

"O Esconjurado da Família"

Neto de Marechal, Faxineiro do Ministério

João Baptista Martins Pereira Neto, Bacharel em Ciências e Letras, Brasileiro, Vacinado, Conta a Sua História — Correu Mundos e Fundos — Embora só Tenha 19 Anos já Foi Tudo na Vida, Inclusive Locutor de Rádio e Professor em Goiás — Orgulho e Amor Próprio na Vida do Rapaz

João Baptista Martins Pereira Neto é o meu nome. Nome nobre e comprido que arrasto desde o nascimento.

Foi assim que o neto do marechal João Baptista Martins Pereira, bacharel em Ciências e Letras, e faxineiro do Ministério da Viação e Obras Públicas foi contando ao reporter a sua triste história, história de um jovem de 19 anos que, da vida, só colheu desventuras.

— "Excetuando titio, funcionario da Prefeitura que me tem ajudado muito, minha familia nada fez por mim — disse-nos magoado, o faxineiro do Ministério da Viação. E confessou: Há muito orgulho, muito amor proprio em tudo isto...

O ESCONJURADO DA FAMILIA

— Minha vida tem sido uma luta cruenta pelo pão de cada dia. Minha mãe, viuva, trabalhando fora, ganhando um conto e pouco no IPASE luta com dificuldades tremendas, pois somos quatro irmãos menores para viver, sem contar com ajuda de ninguem.

Papai, era jornalista. Chamava-se Moroty Azambuja Martins Pereira e faleceu em 48, vitimado por derrame cerebral. Foi representante do "Diario de Noticias" em Goiás, na revolução de 32, tendo sido ainda, nessa cidade, promotor publico, fiscal de Loterias e de Rendas. Mais tarde, foi revisor do "Correio da Manhã".

Vovô, morreu há trinta anos atrás. Dele, só sei que foi um homem muito conceituado na Republica, morrendo no posto de Marechal de Exercito.

Hoje, sou considerado o esconjurado da familia que, aliás, nunca fez nada por mim.

CORREU MUNDO

— "E tenho corrido mundos, seu repórter. Estou hoje com apenas 19 anos mas já vi coisa que muita gente grande ainda não viu. Conheço êsse Brasil como a palma da mão. Em Goiás fui locutor de rádio e professor de escola primária. Minas, São Paulo, tudo percorri em busca de mais um pouco de pão para minha familia. Afinal de contas, sou jovem e preciso lutar por melhorar a vida dos meus. Se no Rio de Janeiro eu não encontrava emprego compensador, nada mais natural que procurar um lugar, onde pudesse melhorar de situação. Pois bem. Minha familia viu nisso uma coisa muito feia, uma insensatez de minha parte, me relegando ao esquecimento. Mas tenho que olhar pelos meus. Minha mãe, viúva, trabalha fora e tenho irmãos menores por cuidar.

Depois de correr mundos e fundos voltei para o Rio onde exerço, agora, a função de faxineiro do Ministério da Viação. Aliás não vejo nada de mais na profissão, pois todo trabalho é honroso. No entanto, creio que poderia ser melhor aproveitado, pois, além de ser neto de marechal, sou bacharel em Ciências e Letras.

Já estive melhor na vida, é verdade. Mas fui dispensado por medida de economia das funções que exercia no Instituto Nacional do Mate, juntamente com 26 outros funcionários.

E lá, já ganhava mais alguma coisa, cerca de um conto e setecentos mil réis.

Quase todos meus parentes estão bem situados na vida. Muitos ocupam até mesmo postos de destaque na administração pública. No entanto não desejo declinar nomes para não causar contrariedades, pois até agora êles só fizeram alguma coisa pelos outros.

Eu que afinal de contas sou herdeiro do nome do velho marechal tenho sido desconsiderado pela familia por tentar a sorte fora do Rio, a cidade onde nunca encontrei amparo.

QUER SER TELEGRAFISTA

A vida é um caso serio. Ainda não fiz vinte anos e já penso assim. O que não dirão os mais velhos, os que sobrevivem à dura realidade.

Ganho apenas 48 cruzeiros por dia. E quem não trabalha não come. Faço cerca de um conto e duzentos por mês. No entanto, não ganho os domingos e feriados nem os dias em que ficar doente. Além de trabalhar à noite, limpando corredores e salas do Ministério, estudo de dia, em Marechal Hermes, me preparando para fazer um curso de radio-telegrafista. No entanto, só de casa pagamos 757 cruzeiros. Isso sem contar a condução diária, de trem e bonde que vai a três cruzeiros por dia. Além disso tenho despesas de alimentação, inclusive à noite, ao sair do trabalho.

Pretendo ver se consigo algo melhor, pois afinal de contas tenho o curso ginasial e preciso de melhor colocação para ajudar a familia e prosseguir em meus estudos para garantir o futuro dos meus. Gostaria mesmo de encontrar em ULTIMA HORA a orientação devida que não obteve no seio da familia.

E torcendo o pano molhado dentro do balde, o jovem bacharel com os olhos rasos dágua nos declarou que iria apelar ao ministro Mendonça Lima para seu melhor aproveitamento no próprio Ministério da Viação.

RESOLUÇÃO DA COFAP SÔBRE A PRODUÇÃO DE TORTA DE ALGODÃO

Comunica-nos o gabinete do presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços:

"O Conselho da COFAP, na sua reunião de ontem, aprovou o seguinte:

"De acordo com a nota distribuida pela Presidencia da República, em 30 de abril último, e de conformidade com o resolvido pelo plenário da COFAP em reunião da mesma data, ficam atribuidos à pecuária de leite do país, nos têrmos do art. 2.º do Decreto n.º 30.640 de 19-3-52, 60% da torta produzida, da safra de algodão do corrente ano, aos preços vigorantes na safra anterior, podendo os restantes 40% serem negociados livremente no mercado nacional".

MEIAS NYLON
desde Cr$ 25,00
Pelos menores preços só na
CASA HERMAN
(Depósito da Fábrica)
R. SANTANA, 227

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem internas ou externas? São antigos ou recentes! Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Praça Pio X, 78 — Sala 1202 (Candelária) — Telefone: 43-0595 — Das 16 às 18,30 horas diàriamente

DENTADURAS MODERNAS Que Não se Desprendem da Bôca

Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediata tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro. Rua Elpidio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Êste anuncio dá direito a um orçamento gratis. Protese própria. Diàriamente das 8 às 20 horas. CONSERTOS EM 30 MINUTOS.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO — Instável com chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Do quadrante Sul, frescos.
MAX.: 29,3; MIN.: 13,9.

TELEFONES UTEIS

ESTAÇÕES DE RADIO	
Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8159
Jornal do Brasil	22-1519
Maua	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA 28-0235
CORCOVADO 25-0016
RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO (Onibus interestadual) 43-8054
GALEAO Governador 562
POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviões) 43-0181

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Estácio de Sá — Rua Laura de Araujo; Meier — Rua Silva Rabelo; Penha — Rua Montevidéu e Praça Marco Aurelio (Vila Kosmos); Engenho Velho — Rua Campos da Paz; Realengo — Rua Conselheiro Junqueira; Riachuelo — Rua Figueiras Lima; Glória — Praça Almirante Baltazar; Copacabana — Praça Cardeal Arcoverde; Leblon — Avenida Bartolomeu Mitre; Botafogo — Rua Clarisse Indio do Brasil; Andaraí — Rua Araujo Lima; Ilha do Governador — Praça Carmela Dutra; Jacarepaguá — Praça Barão de Taquara; Padre Miguel — Praça dos Abrolhos.

EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 32-1988;
Alitalia: 43-9247;
Cruzeiro do Sul: 42-0060;
F.A.M.A.: 42-4788;
L.A. Paulista 32-5195;
N.A.B.: 42-1610;
Real: 22-8055;
Panair: 22-7761;
Scandinavian, Airlines System 32-6710;
Transcontinental: 42-7025;
Varig: 52-3700;
Viabras: 32-7399;
Viação Aérea Brasil: 32-7397;
Viação Aérea Santos Dumont: 42-8028;
VASP: 42-8094.

Ultima Hora
Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1 988 (Séde Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:	D.F.	Ext.
Semestral . Cr$	160,00	200,00
Anual ..... Cr$	300,00	350,00
Numero Avulso:		
Atrasado	Cr$ 1,50	
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia	Cr$ 1,00	
Do dia	Cr$ 1,00	
Atrasado	Cr$ 1,50	

Motoristas e Trocadores Proclamam:

"Marques, Símbolo de Honestidade e Trabalho"

Numerosa comissão de trabalhadores da Viação Estrela do Norte compareceu à nossa redação para saudar efusivamente a nomeação do Sr. José Cecilio Pereira Marques para a presidência do I.A.P.E.T.C..

Os motoristas não escondiam o seu contentamento e acentuavam:

— E' uma data de festa para todos nós, motoristas. A nomeação do companheiro Marques para o nosso Instituto é a prova mais eloquente, mais concreta de que hoje o trabalhador brasileiro conhece os seus problemas, tem noção dos seus direitos, e pode muito bem dirigir qualquer organismo de importância na vida da Nação. Em boa hora o Presidente Vargas nomeou o nosso colega Marques, e essa nomeação ecoou da melhor maneira na nossa classe. Estamos satisfeitos porque o novo presidente do I.A.P.E.T.C. é um amigo de todos nós.

"ABAIXO A "ONDA"

Um trocador, endossado por um despachante, acrescentou:

— E a "onda" que certos grupos atualmente estão fazendo contra Marques é uma infâmia. Nós protestamos contra a "onda" em tôrno do seu nome. Os que o deprimem não o conhecem. Falam por falar. Intrigam por intrigar. Ele é um simbolo de honestidade e de trabalho. Um atestado de conduta pública, provado nas maiores refregas e lutas sindicais, lutas essas que datam de mais de 20 anos, com o sacrificio da própria carne e ainda do próprio emprego.

RESPOSTA AO ACHINCALHE

E prosseguindo:

— A melhor resposta ao achincalhe, aos boateiros é a ascensão de um trabalhador no posto máximo de um orgão de previdência social. Através de José Cecilio Marques e com o presidente Getúlio Vargas à frente, levantamos a bandeira da redenção do trabalhador e da redenção do Brasil. Getulio Vargas e o trabalhador brasileiro estão de parabens. Aquele pela sua feliz idéia, nomeando um motorista. E os trabalhadores pelo fato de terem agora um campo mais vasto para as suas conquistas.

Oportunidade ao alcance de todos



LOTES 12 x 30
planos e prontos para construir.
Ruas abertas e posse imediata.

Estação de Queimados

Distantes 60 minutos de D. Pedro II, por trens elétricos. A 700 metros da estação e a 1 quilômetro da rodovia Presidente Dutra. Valorização imediata.

Pagamentos em pequenas prestações mensais.

Visitas ao local em caminhonetes sem compromisso ou despesa.

Informações e vendas:

CIA. EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134 3.º andar
Tel.: 23-2180 - Rio

CINEMA

"A MÁSCARA DO VINGADOR"

De nada adianta erguer mãos e olhos, reclamar, pedir ou mesmo criticar. Eles são teimosos, e, indiferentes aos nossos brados heróicos, continuarão mandando filmes como "A máscara do vingador".

O argumento pobre, absolutamente despido de originalidade, é desenvolvido no molde do mais corriqueiro capa e espada. Cavalgadas, passagens secretas, duelos, numa repetição cansativa do que se tem feito de ruim no gênero.

Fernando Filpo

O herói, desta vez, na impossibilidade de encarnação ou parentesco com um personagem famoso (Zorro, Robin Hood, etc.), contenta-se com a espada de um dêles, no caso Monte Cristo.

O que fazem o rapaz e a espada é narrado de tal forma que o espectador não sabe se dorme ou sai correndo...

John Derek — que estreou promissoramente em "Knock on any door", de Nicholas Ray — é a última edição do herói-saltador, que teve em Douglas Fairbanks seu patrono e representante máximo.

O tipo, uma mistura de cavaleiro andante e acrobata, exibe, invariàvelmente, com uma vitalidade que confunde, feitos insuspeitados na base da satisfação barulhenta e chata que leva o espectador a desejar que êle morra, desapareça... Mas o tipo é resistente e não cede.

Daí, uma solução única: a calvície. Uma calvície que, sustendo o salto, em seu início, traga, com o progresso, um completo aplacamento de gestos e temperamento.

Porque, saltador careca, só o do circo da infância, onde o leão é humilde e o palhaço triste e faminto.

Finalizando: não perca tempo. Se fôr louco pelo gênero, assista aos garotos da rua, imaginosos e autênticos, com a pureza dos corações reforçando as espadas de pau...

ROTEIRO DO FAN

PRESTIGIE O CINEMA NACIONAL

TICO-TICO NO FUBA' — produção da Vera Cruz, direção de Adolfo Celi, com Tonia Carrero, Marisa Prado e Anselmo Duarte. Um filme que vem sendo feito há muito tempo, com um planejamento cuidadoso e que deve, portanto, corresponder à expectativa. A vida de Zequinha de Abreu iluminada pela beleza sem par de Tonia Carrero, pela graça de Marisa Prado e por uma atuação convincente de Anselmo Duarte. Trabalho tècnicamente limpo, e que espelha bem o progresso da produção nacional posterior à chegada de Cavalcanti ao Brasil.

NÃO PERCA

UM LUGAR AO SOL — Produção da Paramount Filmes — com Montgomery Clift — Elizabeth Taylor e Shelley Winters — Direção de George Stevens considerado o melhor diretor de 1951. Este filme foi premiado pela Academia de Artes Cinematográfica de Hollywood obtendo seis Oscars considerado pois, película de alta classe.

VÁ VER

CYRANO DE BERGERAC — Filme da United Artists, com Mala Powers e José Ferrer — Direção de Michael Gordan — Em reapresentação — Imortal obra de Edmond Rostand, universalmente conhecida e apreciada. A interpretação de José Ferrer por si só vale todo o belo filme.

VÁ SE QUISER

A BELA CARLOTA — Distribuida pela 20 Century Fox — com Mitzi Gaynor e Robertson Day Barton — Filme musical em técnicolor — Um passatempo para brotinhos e maiores de quarenta.

*

SANGUE E AREIA — Filme da 20 Century Fox com Tyrone Power, Rita Hayworth, Linda Darnell e Anthony Quinn — Em reapresentação — Esta película já é bastante conhecida, portanto vá se quiser.

*

FACEIRA — Apresentada pela Columbia Pictures of Brasil, Inc. — Produção Calderon — México — NINON SEVILLA e AGUSTIN LARA. Para quem gosta de rumbas e músicas de dança, este filme está na medida.

VÁ PARA NAMORAR

A MASCARA DO VINGADOR — Apresentada pela Columbia, com John Derek, Judy Lawrence, Anthony Quinn, Arnold Moss e Eugene Iglesias — Direção de Phil Karlsen — Produção Hunt Stromberg — Uma outra história de capa e espada com Monte Cristo...

GRANDE EMPRESA — Necessita de bons elementos para completar seu quadro de funcionários. Paga-se bem. De acôrdo com a capacidade. RUA MÉXICO, 31 - 13.º andar - Grupo 1303

CLÍNICA HOMEOPÁTICA DE CRIANÇAS
Dr. HERCULANO CHAVES
Atende com hora marcada e a domicílio.
Telefones: Consultório — 52-5999. Residência — 28-1857

PHILIP GUISH

(Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World)

Hollywood é uma cidade onde o tempo também passa. Mas, para muita atriz elegante passa no sentido contrário. Elas se apresentam cada dia interpretando papeis mais jovens.

• • •

Aubrey Schenck organizou sua própria companhia cinematográfica. Seu primeiro filme será "The Shield for a Murder", tendo como ator o astro Dana Andrews.

• • •

Donna Cocaram acabou de interpretar o papel de filha de Esther Williams em "One Piece Bathing Suit". Agora terá sua grande oportunidade como jovem cantora e dançarina, no papel de irmã de Debbie Reynolds em "I Love Melvin".

• • •

Ava Gardner declarou a um correspondente de Hollywood que, se a imprensa deixasse de atormentar Frank Sinatra, pedindo-lhe que contasse alguma coisa sôbre o romance de ambos, haveria muito menos animosidade da parte do astro para com os cronistas e jornalistas.

• • •

Patricia Wymore não foi com Errol Flynn a Hollywood, quando este teve que filmar as cenas de "Against All Flags". E' que tinha como hóspedes na casa de Errol, na Jamaica, os atores Vivien Leigh e Sir Lawrence Olivier, além de Noel Coward.

• • •

Babe Hass, espôsa de Hugo Hass, comentou outro dia: "Sei como é difícil de se conseguir um papel numa película de Hollywood. E' preciso que a gente conheça o diretor, o produtor e o astro principal!". (Seu marido produziu, dirigiu e interpretou o papel principal de "Strange Fascination", no qual Babe teve "uma ponta").

• • •

June Vincente, que se retirara do cinema, há cêrca de três anos atrás, ao nascer seu segundo filho, está voltando à tela, interpretando o papel de espôsa de Garry Merril em "Night Without Sleep" para a 20th Century.

• • •

A Universal Internacional iniciará sua primeira produção para a televisão neste mês de maio. Isto é muito importante para a industria cinematográfica de Hollywood e será um marco no seu progresso, pois é a primeira vez que um estúdio grande trabalha para a TV. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Mexericos de HOLYWOOD



Elizabeth Taylor é uma das artistas mais prestativas no sentido de que se prontificam a comparecer a festas de caridade ou de clubes de fãs. Aparece na foto, assinando um autógrafo para seus pequeninos admiradores do "Club dos Meninos" de Nova York.

PROXIMOS LANÇAMENTOS



Suzana Flagg -- Morineau -- "Meu Destino é Pecar"

Jamais o Cinema brasileiro mostrou uma conjugação de valores tão grande como a que veremos em "MEU DESTINO É PECAR". A obra de Suzana Flagg foi um grande sucesso de livraria, quando de seu aparecimento, transposta agora para o Cinema, pela Cinematográfica Maristela, sob a direção de Manuel Peluffo. "MEU DESTINO É PECAR" é sem favor um grande filme do moderno cinema brasileiro. Antonieta Morineau, Rubens de Queiroz, Alexandre Carlos, Zilah Maria e outros, são os principais intérpretes de "MEU DESTINO É PECAR", que será exibido a partir do dia 12 de maio.

Hoje, Nos Cinemas

SANGUE E AREIA — com Tyrone Power e Rita Hayworth.
Cinemas: São Luiz — Odeon — Rian — Leblon — Ideal — América — Rosário — Vaz Lobo e Iguaçu.
Horário: 14 — 16,30 — 19 — 21,30 horas.

A BELA CARLOTA — com Mitzi Gaynor e Dale Robertson.
Cinemas: Vitória — Miramar — Maracanã — Monte Castelo — Icaraí — Capitólio Petrópolis.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TICO-TICO NO FUBA' — com Anselmo Duarte e Tonia Carrero.
Cinemas: Palácio — Roxy — Carioca — Botafogo — Madureira — Floriano — Jardim e Moderno.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CYRANO DE BERGERAC — com José Ferrer e Mala Powers.
Cinema: Império.
Horário: 13,20 — 15,20 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

FACEIRA — com Ninon Sevilha e Victor Junco.
Cinemas: Azteca — Rex — Ipanema — Tijuca — Coliseu — Iris — São Pedro — Odeon de Niterói. Proibido até 14 anos.

ASSIM SÃO OS FORTES — com Clark Gable e Adolphe Menjou.
Cinemas: Metro-Passeio — Metro-Tijuca e Metro-Copacabana.
Horário: 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos.

UM LUGAR AO SOL — com Elizabeth Taylor e Montgomery Clift.
Cinemas: Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — H. Lobo — Mascote.
Horário: 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

A MASCARA DO VINGADOR — com Judy Lawrence e Anthony Quinn.
Cinemas: Pathé — Presidente — Mauá — Santa Alice — Para-Todos — Nacional — Baronesa — Fluminense — Leme e Rio Branco.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DÊ O SEU PALPITE SÔBRE O NÚMERO DE MAIO de COLETÂNEA do Magazine Digest e receba Grátis o número de JUNHO
você nos orientará com a sua opinião

MÚSICA

Temporada Nacional de Arte

"IL PAGLIACCI" — (5.º Récita)

ANALISAMOS nesta oportunidade, a ópera em 2 atos "Il Pagliacci" de Ruggero Leoncavallo, representada em quinta récita no Teatro Municipal, em continuação à Temporada Nacional de Arte de 1952. Apesar dos seus nítidos efeitos teatrais melodramáticos, "Il Pagliacci" possui, entretanto, trechos densamente emotivos. Não podemos dizer o mesmo dêste espetáculo conforme nos referimos à "Cavalleria Rusticana", uma vez que, cênica e vocalmente, não ultrapassou a classificação de mediocre! Embora alguns intérpretes houvessem conquistado rendimento artístico satisfatório, o global do elenco, — portanto o total do espetáculo — decepcionou-nos. Assim, se o jovem barítono Paulo Fortes cantou aceitàvelmente, o expressivo "Prólogo", justificando os aplausos entusiásticos do numeroso público, o tenor Assis Pacheco no "Canio" não convenceu no célebre "vesti la giubba". E' em ambos os atos, êsse cantor deixou transparecer a falta de melhores atributos vocais e um rendimento artístico positivamente convincente. Por outro lado, o conhecido soprano Nadir de Mello Couto na personagem "Nedda", notadamente no desenrolar do 1.º ato, mostrou-se artística e vocalmente de uma flagrante inexpressividade! Quase absolutamente inaudível. Irreconhecível, — se assim nos podemos expressar — considerando aqui suas aceitáveis interpretações noutras oportunidades. Foi uma "Nedda" de entusiasmo ausente, sem nenhum colorido vocal, e de feição cênica de categoria fundamentalmente inferior. Discretos e aceitáveis nos seus desempenhos apareceram, respectivamente, Guilhermo Damiano no "Tonio", Paulo Fortes no "Sylvio", e Nino Crimi no "Arlequim". Orquestra e côro dirigidos por Santiago Guerra atuaram sofrivelmente. Regulares os cenários. O mesmo diremos dos trabalhos de marcação e preparação sob a responsabilidade de Carlos Marchese e Rolf Hirschmann. Espetáculos desta classe, ou de um "Les Contes d'Hoffmann", "L'Amico Fritz", "La Boheme", e "Andrea Chenier", são o retrato da Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal, única responsável pela absurda prioridade de elementos técnica e vocalmente decadentes. O que temos assistido não constitui novidade. Em temporadas anteriores aconteceu o mesmo. A política de bajulação, pistolões oficiais, apadrinhamentos escandalosos, e simpatias inexplicáveis de falsos "Don Juans" travestidos de regentes, e ainda outros que deixam os seus afazeres e se intrometem nas redações dos jornais "imaginando" desmoralizar o trabalho sadio da crítica independente, — e tudo isto, leitores, — o que se observa dentro dos bastidores da nossa principal casa de espetáculos. Ninguém pensou, por acaso, que tais atitudes comprometem a cêna lírica nacional?! A seleção imparcial de valores não existe. A sensatez da Comissão nunca ultrapassou os sintomas da miragem. Só com boas intenções, longe da realidade prática nada será resolvido no Municipal.

CLARIBALTE PASSOS

NOTICIÁRIO

Sinfônica Brasileira

★ Ainda sob a regência de Richard Austin, a Orquestra Sinfônica Brasileira reaparecerá no próximo sábado, às 16 hs., no Municipal, apresentando programa constituído da "Madona" de Villa Lobos, "Concerto para violoncelo e orquestra" de Dvorak, tendo a violoncelista inglêsa Lelly Howell como solista, e "Concêrto para orquestra" de Bela Bartok".

Hoje, "Il Guarany" de Carlos Gomes

★ Será, encenada, hoje, às 21 horas, no Municipal a ópera "Il Guarany" de Carlos Gomes, figurando no elenco — Assis Pacheco, Ida Salgado, Paulo Fortes, Carlos Walter, Jorge Bailr, Nino Crimi, Antonio Lembo e Henrique Simoni. Regência de Santiago Guerra. Danças pelo Corpo de Baile, com coreografia de Veltchek.

Espetáculo de Bailados

★ Apresentando "Silfides", "Combattimento de Tancredi e Clorinda", "Salamanca do Jarau", e "Quadros de uma Exposição", reaparecerá, sábado, o Corpo de Baile do Municipal no segundo festival de bailados desta série da Temporada Nacional de Arte.

Notícias da RÁDIO CLUB

HOJE, DAS 14 ÀS 24 HORAS, A PRA-3 APRESENTARÁ

14,00 — Só para mulheres — com Luiz de Carvalho; 15,30 — Discos na Vitrine — com José Amorim; 15,58 — O mundo em 4 minutos; 16,02 — Trem da Alegria — com Heber, Yara e Lamartine; 18,00 — Meditação — com Geraldo de Aquino; 18,10 — O Cartaz do Dia; 18,25 — Onda Esportiva; 18,58 — O mundo em 4 minutos; 19,02 — Seu romance de amor; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — Na hora H — de Roberto Menezes; 20,10 — A canção do dia — com Lamartine Babo; 20,17 — Quem é o culpado — Novela de Herrera Filho; 20,30 — Conjunto de Ritmos; 20,58 — O mundo em 4 minutos; 21,02 — Discoteca Batista; 21,30 — Amargura — Novela de Roberto Mendes; 21,58 — O mundo em 4 minutos; 22,02 — Comentário — de Nelson Batista; 22,05 — Lecuona Cuban Boys; 22,35 — Carolina Cardoso de Menezes; 22,58 — O mundo em 4 minutos; 23,02 — Noites de Monte Carlo; 23,30 — Bolero dentro da noite; 23,58 — O mundo em 4 minutos; 00,02 — Encerramento.

AMANHÃ, DAS 7 ÀS 14 HORAS A PRA-3 APRESENTARÁ

7,00 — Grande Jornal A-3; 7,30 — Alvorada Sertaneja; 8,05 — Panorama Fluminense; 8,15 — Gente nossa; 9,00 — Ases do bolero; 9,30 — Feira de Ritmos; 9,58 — O mundo em 4 minutos; 10,02 — Mulheres na sombra — Novela de Ivani Ribeiro; 10,30 — Ré-Fá-Si; 11,00 — Melodias da Perfumaria Méier; 11,30 — Cine Reportagens A-3 — com Adolfo Cruz; 12,00 — Bazar de Novidades — com João de Freitas; 12,58 — O mundo em 4 minutos; 13,02 — Bazar de Novidades; 14,00 — Só para mulheres — com Luiz de Carvalho.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO (21 nov. a 20 de dezembro)	Controle seus gastos. Terá prejuízos.
AQUARIO (21 janeiro a 20 fevereiro)	Impróprio. Não aceite propostas de espécie alguma. Não fale demais.
PEIXES (21 fevereiro a 20 março)	Impróprio. Mantenha a calma. Não discuta.
ARIES (21 março a 20 abril)	Resolva hoje questões íntimas. Pode agir sem receio.
TOURO 21 abril a 20 maio)	Seu número de sorte é 67. Pode arriscar.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Impróprio para o amor. Não acredite no sexo oposto.
CANCER (21 junho a 20 julho)	Impróprio para aventuras amorosas. Tenha cuidado. Não acredite em promessas.
LEÃO (21 julho a 20 agôsto)	Não assuma atitude enérgicas. Seja tolerante.
VIRGEM (21 agôsto a 20 setembro)	Otimo para o amor. Pode confiar sem susto no sexo oposto.
LIBRA (21 setembro a 20 outubro)	Otimo para conseguir o que deseja no terreno sentimental.
ESCORPIÃO (21 outubro a 20 novembro)	Bom para firmar sua amizade. Pode ser intransigente.
SAGITÁRIO (21 dezembro a 20 janeiro)	Impróprio para solicitar favores. Perderá um amigo.

DR. ALVARO DE MORAES
Cirurgião Dentista
com mais de 38 anos de prática — Dentaduras Sanplak (sem céu da bôca) — Pontes fixas e móveis — Raios X. Consultório e residência: RUA CONDE DE BONFIM, 770 — Telefone: 38-9786

Microfone Aberto — Braga Filho

Manoel Barcelos está levando avante em São Paulo a estruturação do departamento bandeirante da Associação Brasileira de Rádio, que já conta com o apoio dos patrões, propensos a contribuirem com 1.500 cruzeiros mensais para a entidade dos profissionais do microfone. Barcelos pensa ainda em realizar um torneio para a eleição da "Rainha do Rádio Paulista", que, posteriormente virá disputar na Capital da República, o título de soberana com a futura sucessora de Mary Gonçalves. Isto se a exclusiva da PRA-3 não tiver vontade de repetir a bola...

Teve início na Rádio Eldorado a "Campanha dos 4 textos por intervalos", tornando agradável a coisa mais desagradável do rádio, os intervalos entre os números de dicção e de música que na maioria dos nossos prefixos são integrados por dezenas de textos, perfazendo em media 10 minutos de publicidade.

• • •

Leonidas — o mais popular dos nossos craques da pelota, firmou compromisso com a Televisão Paulista. Está comentando com sobriedade e com conhecimento de causa, as principais partidas do "association". Por esta notícia constatamos que Leonidas ainda possui uma esplendida visão de "goal"...

• • •

Depois dos animadores Abelardo Barbosa e Cesar de Alencar passarem a intérpretes de música popular, chegou a vez de Luiz de Carvalho, que vem de estrear na "Sinter" com as páginas "Balão das Mulheres" e "Leilão na Matriz" da dupla Miguel Gustavo e João Guimarães — dois bissextos no gênero.

• • •

Vai para o norte em uma excursão de três meses bem contados, a dupla Xerem e Bentinho, que antes passará pela capital paulista, a fim de participar de um filme da Maristela. Ordenado mensal da dupla — 200 mil cruzeiros.

• • •

Edgard Proença e Eriberto Pio dos Santos estão levantando em Belém o "Palácio do Rádio" — o mais moderno e mais alto edifício da capital paraense, a ser inaugurado no início do ano próximo.

• • •

Será estreada no dia 12 do corrente em São Paulo, a nova potência da Emissora de Piratininga. No mesmo dia, ficará pronto o moderníssimo auditório, remodelado sob a orientação do técnico em acústica Roberto Souza Costa.

Fernando Albuerne será a segunda atração da linha de cartazes internacionais da PRA-3, tão exitosamente iniciada com os programas da "Lecuona Cuban Boys"

O "furo" DO DIA

Adolfo Cruz, farfalhante repórter radiofônico, a convite dos estúdios astecas, embarcará, dentro de algumas semas, para o México, onde realizará uma série de entrevistas especiais para o broadcast "Cine Reportagens A-3".

Zero Hora

"Noltadas de Caimi" é o título-chamariz que a Cantina Cesar de Alencar anuncia em manchete nas madrugadas boemias do Rio de Janeiro. Em verdade, Caimi com o seu violão e as histórias plangentes da Bahia-presépio, marca uma atração diferente nos lugares comuns dos espetáculos sempre iguais. As quartas e quintas-feiras, são dias de festa na Duvivier.

"Em sequência à temporada dos tangos e dos boleros, surgiu a vez do mambo. Peter Prado chegou ao nosso país com a sua famosa orquestra, cantores e bailarinas o mesmo fazendo Vicki Maria. O primeiro vem atuando no "Lord" e na Tupi e a segunda na Piratininga. Breve se apresentação no Rio.

• • •

A "Tasca" é o refúgio convidativo de alguns artistas plasticos e dos escritores que moram na zona sul. Amiudadas vezes são vistos na "boite" de Leopoldo, Elzie Lessa, Genolino Amado, Lins do Rego, Ivan Pedro Martins, Joaquim Ribeiro e Pereira da Silva.

• • •

O técnico em assuntos turísticos André Fisher organizou para as noites de terças e quintas-feiras, movimentadas excursões, que constam de jantares no "Sky Terrace" em Botafogo, drink e danças no "Tetroquet" em Copacabana e "show" no "Night and Day" na Cinelândia. Um motivo de entretenimento que estava faltando na Capital da República.

• • •

Pimentel, impulsionou há tempos nos altos das Laranjeiras, uma boite, instalada no antigo orquidario dos Irmãos Guinle e rotulada com o nome de "Cristal". Fechou por causa dos vizinhos que reclamaram o barulho reinante. Agora, no Leme, Pimentel estuda a abertura de uma nova "boite", intitulada "Casa dos Lordes".

• • •

Toda a correspondência para "Zero Hora" deve ser remetida para Braga Filho — ULTIMA HORA — Av. Pres. Vargas 1968.

SALGADINHOS

Naquelas páginas gostosas do Vão Gogo, foi desenhado, há tempos, um quadrilátero inteiramente negro e com a legenda — Black-out discutindo com Patricio Teixeira numa noite escura, na Africa. Hoje em dia, o mesmo clichê poderia ser repetido, mas com outra explicação mais convincente: — Uma noite na boite "Ranchinho do Alvarenga"...

QUEM É O CULPADO?

EU QUERO GANHAR MIL CRUZEIROS PORQUE SOU UM DETETIVE TODDY

Resumo do capítulo 2º da história "Crime no bilhar" da série "Quem é o culpado?", irradiado no dia 6 do corrente, na Radio Club do Brasil, às 20.15 horas:

Examinando o local do crime, em companhia da polícia técnica, Máximo acha um saltinho de sapato de mulher, o que projeta sôbre o caso uma luz nova. A mulher assassinada, chamada Benzinho, era de vida irregular, e tinha uma amiga, parceira profissional, chamada Olga. Silvino indica uma casa da rua Pedro Américo onde Benzinho aparecia... Borges vai lá. Juca suspeito, lê o como Silvino. Aparece um bancário e Carolina investiga por telefone...

Ouça, de segunda a sexta-feira, das 20.15 às 20.30 horas, o programa "Quem é o culpado?" e escreva para a PRA-3, dizendo quem é o culpado e candidate-se ao prêmio quinzenal de 1.000 cruzeiros.

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
A apresentação deste anúncio dá direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Único colchão de molas patenteado
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro — Tel. 32-6111
Vendas à vista e a prazo

FREQUENTE O MAUÁ
R. 4 DE NOVEMBRO, 27 — RAMOS
O CINEMA MAIS ORIGINAL DO BRASIL!
MÁXIMO CONFORTO — AR CONDICIONADO — POLTRONAS ESTOFADAS — PROJEÇÃO E SOM ULTRA MODERNOS E PERFEITOS.
HOJE — A MÁSCARA DO VINGADOR com JOHN DEREK em Technicolor — Columbia

100 CRUZEIROS MENSAIS
Vendas diretas ao público por conta das Fábricas por
Esperança de Barros Costa & Cia.
AVENIDA PASSOS, 36 E 38
TELEFONES: 43-2421 e 43-6780
A MAIOR CASA DO BRASIL EM RADIOS — BICICLETAS — MAQUINAS DE ESCREVER — ENCERADEIRAS — ROUPAS SOB MEDIDA — LUSTRES E QUALQUER APARELHO ELETRICO, TUDO NA BASE DE
100 CRUZEIROS MENSAIS



NA EMBAIXADA DE FRANÇA — A senhora Suarez de Mendoza serve-se dos deliciosos pratos da Embaixada de França, no "souper" oferecido aos "Comédiens de l'Orangerie". (Foto de Nélio, de ULTIMA HORA)

Black tie — João da Ega

CONVERSA MOLE

CAMILO Castelo Branco usava muito a seguinte fórmula: Direi o que sei e o que não souber inventarei. Tem imensa piada a frase, mas nada tem a ver com os assuntos de hoje. Alguns me foram apenas contados, para os quais peço a restrição necessaria, desde que os verdadeiros personagens se sintam interessados em contestar.

A "GAFFE" DO "GARÇON"

Dizem que no Rio há uma "boite" elegante lá para os lados de Copacabana, cujo negócio pertence a gente o que há de melhor em nosso "set" social. E que — dizem também — seus donos exercem o direito de propriedade, com alguma assiduidade, de modo a que aquele comércio não seja apenas um divertimento.

Acontece que uma noite a patrôa lá foi com um grupo de amigos, e o patrão não tinha podido comparecer. A uma certa altura dos comes-e-bebes a senhora chamou o "garçon" para avisá-lo de que aquela conta não deveria ser cobrada. A senhora não o quis, entretanto, fazê-lo de modo perceptível, procurando agir discretamente, como mandava o último figurino. Mas o moço não entendeu e pediu repetição de bola. A dona do estabelecimento não era conhecida do novo empregado. E êsse detalhe é importante. Insistindo na recomendação, foi mal interpretada. A tal ponto que o "garçon" cochichou-lhe: "E' a última à esquerda e a chave a senhora apanha na caixa"...

TOUTOUILLE E PIERRE

O casal Toutouille e Pierre Thomé, nosso confrade do Rio no Restaurante da Floresta, na Casa dos Escravos do Major Archer, lá para os lados do Açude das Almas, na Estrada da Solidão, na linda floresta que o sr. Raimundo Castro Maya tratou com o carinho de um jardim-reliquia. Mas choveu torrencialmente. E como o Rio é uma cidade que não comporta chuvas e fica intransitável, por que os boeiros vivem entupidos, os amigos de Emita e Pierre viram impedida sua passagem, antes mesmo de chegarem à Muda da Tijuca. Por causa disso o pitoresco jantar na Floresta foi convertido numa divertida churrascada "chez" Laddy nas Laranjeiras. As toalhas das mesas ficaram cheias de caricaturas desenhadas por Augusto Rodrigues.

Esses simpáticos amigos, aqui chamados tão intimamente, são os jovens e boêmios Marqueses de Ségur. Desculpem a irreverência.

CORRESPONDENTES DE PARIS

O casal Wanda e Waldemar Bojunga escreveram-nos de Paris. Estão tomando um fartão de teatros e divertimentos. Agora acabam de lá chegar o nutricionista Thalino Botelho e sua senhora. Todos informam que a nota sensacional de Paris é Linda Batista no "Carol's". Aquele cabaré virou um "double" de consulado honorário e escritório de propaganda do Brasil.

MAIS UM REPÔLHO

Antigamente era muito usual noticiar-se o aniversário de uma moça, com o seguinte chavão: "Colhe mais uma primavera no jardim de sua existência a senhorita "X", etc.".

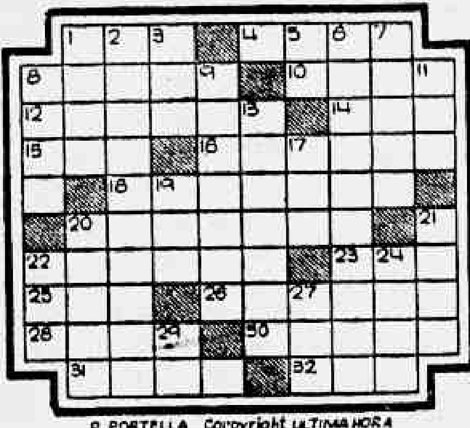
Não nos sentimos com fôrça para noticiar o aniversário do nosso Alfredo Thomé, com aquele rebuscado fraseado, mas procurando adaptá-lo, diremos: No dia 9 do corrente, sexta-feira próxima, colhe mais um repôlho na horta de sua existência o sr. Alfredo Thomé, nosso confarde do Rio Magazine. Haverá em sua casa uma recepção para os amigos e uma lauta mesa de doces...

Desculpem, mas para marmanjo o repôlho na horta da existência calha melhor que as primaveras...

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 220



R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS

1 — Patrão, senhor; 4 — Pedra durissima, cor esverdeada, que é um silicato natural de alumina e cal; 8 — Tempera, condimenta; 10 — Opulento; 12 — A ciência onde se estuda as leis que regem as propriedades gerais dos corpos; 14 — Retumba, repercute; 15 — Destrói, gasta; 16 — Sufocas; 18 — Procuraram, buscaram; 20 — Ambicionar; 22 — Emprêsa ou administração pública em que mamam os políticos e funcionários protegidos; 23 — Rubor das faces; 25 — Mulato atrevido; 26 — Caminhará; 28 — Curá, sará; 30 — Valente, intrépido; 31 — Mulher formosa; 32 — Maior, chefe.

VERTICAIS

1 — Protelo, procrastino; 2 — Aquele que tem a mania da música; 3 — Rio da Sibéria; 5 — Atmosfera; 6 — Simulado, falso; 7 — Ressoam; 8 — Africano; 9 — Ajanotar; 11 — Sufixo fem. da terminação "ão" (pl.); 13 — Amorenar; 17 — Altar dos sacrifícios; 19 — Rebordo de chapéu; 20 — Procurar, buscar; 21 — Tem consigo, conserva; 22 — Obstáculo; 24 — Rezar, suplicar; 27 — Contração da preposição "de" com o artigo "um"; 29 — Carta de baralho.

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 140

(Colab. PREMIADA da leitora Nancy R. Coutinho — Rio)

HOR. 1 — Pessoa que vive no ermo; 6 — Fruto da videira; 7 — Instrumento agrícola; 9 — Pronome; 10 — Época; 11 — Duas vezes; 12 — Naquele lugar; 14 — Carta de baralho; 15 — Levanta, ergue; 16 — Declaro em escritura pública, concedo.

VERT. 1 — Superfície polida em que se reproduz a luz e em que se reproduz a imagem de objetos que estejam diante; 2 — Filho de jumento e égua; 3 — Nome p. masculino; 4 — Basta; 5 — Ato de omitir; 8 — Altar dos sacrifícios; 9 — Parenta; 13 — Arma branca; 15 — "Um quê de atração" (expres. estrangeira); 16 — Atmosfera.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — má; 3 — em; 5 — Uba; 7 — ato; 8 — afaga; 10 — iço; 11 — Laura; 13 — ver; 14 — aló; 16 — ar; 17 — as. Vert. 1 — mu; 2 — aba; 3 — eta; 4 — mo; 6 — afiar; 7 — agora; 9 — açú; 11 — ler; 12 — aia; 13 — va; 15 — os.

CORRESPONDENCIA

Recebemos e agradecemos as colaborações enviadas pelos seguintes leitores.

Os seis trabalhos que teve a gentileza de nos enviar não merecem publicação. Desculpe-nos, sim? Volte, pois o amigo tem qualidade; CARLOS GONÇALVES RIBAS, Nesta: Estão boas as suas "cruzadas": vão esperar a vez, pois temos um número considerável de trabalhos na frente; GODOFREDO DE OLIVEIRA FILHO, Nesta: O concurso é de colaboração e não de solução; NOEMIA SEIXAS RABELLO Olinda, Est. do Rio: Sua "cruzada" fracionada: impublicável, pois; LUIS CARLOS PIRES — Paquetá: — Aprovados, os seus quatro trabalhos. Sim, recebemos. Um abraço; BATISTA SOUZA CAVALHEIRA, Nesta: Fraquinho, muito fraquinho mesmo, o seu trabalhinho, amigo. Remeta-nos coisa melhor, que teremos imenso prazer em publicar; ANIBAL DA SILVA, Nesta: Suas colaborações já merecem resposta. Quanto às duas que nos enviou, embora tenham melhorado um pouquinho, ainda lhes faltam melhor apuro nas "chaves". Para não desanimá-lo, vamos publicar uma. Satisfeito?; AUGUSTO MACEDO: muito pequeno, o seu trabalho. Impublicável.

Premios Para Toda a Familia

Identificado o Primeiro Vencedor de Domingo

E' o Que Vai Fazer um Terno Com o Alfaiate Jamir — Os Demais Quatro Ainda Não se Apresentaram — Domingo: Sorteios em Niterói — São Gonçalo Quer a Instalação de um Pôsto de Trocas e a "Ciranda" — Novamente as Instruções Para o Sensacional Sorteio da Casa



Domingo, Dircinha Batista cantou em Coelho Neto, abrilhontando a "Ciranda dos bairros". Deleitou os ouvintes da Radio Club do Brasil e os leitores de ULTIMA HORA. Ei-la, ao ser recebida em meio a uma chuva de serpentinas. E', realmente, uma atração a nova contratada da PRA-3.

Atingimos a quarta-feira sem que ainda tivessemos a satisfação de entregar um ao menos dos premios de domingo, quando sorteamos a Serie "E". Temos apenas a informar que um leitor, felizardo, já se identificou, fazendo-o através do telefone e, laconicamente, dando apenas o nome: Altair de Paula Machado. Ganhou o terno, ou seja, está no direito de comparecer ao alfaiate Jamir, na sala 1.923, do edificio Darke, para tomar as medidas de uma nova roupa. E não terá de se incomodar com o pano, porque tambem com o pano o alfaiate entra. O sr. Altair ficou de comparecer hoje ao atelier, para o primeiro contato com Jamir. O talão desse contemplado é o de n. 13.860.

Os demais numeros são 6.273, 13.475, 11.351 e 22.334, correspondendo, respectivamente ao lindo jogo de varanda, de ferro batido, com mesinha e quatro poltronas, colchão de molas "Pluma", de casal, radio de ondas curtas e longas e geladeira portatil da marca "Ro-

(Conclui na 6.ª página)

SALÃO JATY

Direção de Mme. ADALGIZA BARROS

AVENIDA GOMES FREIRE, 379 — 1.º ANDAR

Cabeleireiro e Manicure

Achando-se em condições de bem servir o respeitável PÚBLICO — SENHORAS — SENHORITAS e CRIANÇAS, espera de agora em diante contar com a VOSSA PREFERÊNCIA, pois dispõe de um corpo de profissionais competentes, pelo que, oferece seus serviços com a máxima garantia e a preços sem concorrentes, como sejam:

	Cr$
Permanente a Frio: de Cr$ 180,00 por	130,00
Idem a Quimico: de Cr$ 100,00 por	80,00
Idem a Eletricidade: de Cr$ 80,00 por	60,00
Tinturas: de Cr$ 100,00 por	70,00
Alisamento a Frio: de Cr$ 70,00 por	60,00
Idem a Quente: desde	15,00
Unhas: de Cr$ 15,00 por	12,00
Pés: de Cr$ 50,00 por	40,00
Cortes em geral, de Cr$ 15,00 por	12,00

Apresentando êste anúncio será atendida com muita atenção e presteza.

MARQUE SUA HORA PELO TELEFONE 32-8206

NEY MACHADO Apresenta CATALANO

na Revista BURACO!

ORIGINAL de NEY MACHADO

MUSICAS: ARY BARROSO

6 GIRLS DO BARULHO e VICENTE MARCHELLI, LA RANA, ROSA SANDRINI, RONALDO PAVANI

Cenografia MOACYR PALMA

Figurinos PERNAMBUCO OLIVEIRA

SOLANGE FRANÇA

AS 20 E 22 SAB. DOM VESPERAIS AS 16 HORAS

TEATRO ALVORADA

RUA RAUL POMPEIA, 17 - POSTO 6 - TEL. 27-2936

CARTAZ DOS TEATROS

FOLLIES

TEL. 27-8216

AVENIDA N. S. COPACABANA, 1226

Às 20 e 22 horas — Quintas, sáb. e Dom Vesperais às 16 horas

MARY LOPES e JUAN DANIEL apresentam

"TIRA A MÃO DAÍ"

Apesar da destruição total do palco e dos prejuizos causados pelo fogo, a emprêsa Juan Daniel continuará com os espetáculos, a fim de amenizar prejuizos e para que êstes não atinjam artistas e funcionários.

MONTE CARLO

RUA MARQUES DE S. VICENTE, 209

TEL.: 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta "BURLESQUE" A 1 hora da manhã

GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES. Os segredos terriveis dos bastidores! Com Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

REGINA

Tel. 32-5817

Ar refrigerado

AS 20 E 22 HORAS

Quintas, sábados e dom. Vesperais às 16 horas

BIBI FERREIRA em "LA CONCHITA"

Ultima semana. A seguir: "Madame Bovary" de *Pierre Louis* — Trad. de *Miroel Silveira*. O sensual e alegre carnaval sevilhano no palco do Regina. 40 artistas em cena

CARLOS GOMES

TEL. 22-7581

VIRGINIA LANE e WALTER DAVILA em "PONTO E BANCA"

De J. Wanderley, Matheus da Fontoura e Ney Machado

MIGUEL KHAIR apresenta A MAIS ESPETACULAR REVISTA QUE O RIO JA VIU! — AS 20 e 22 HORAS. Quintas, sáb. e dom. Vesperais às 16 horas.

RECREIO

TEL.: 22-8164

EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA **Herminia Silva -- Colé e Silva Filho** em "HÁ SINCERIDADE NISSO?"

Super-ravista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ. Uma gigantesca produção de ROSA MATEUS com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa! As 20 e 22 horas 5as. Sab. e Dom. Vesperais às 16 horas

ALVORADA

Rua Raul Pompéia, 17 — Posto 6 Tel. 27-2936

HOJE, às 20 e 22 horas. Sábado e Domingo. Vesperais às 16 horas

NEY MACHADO apresenta CATALANO em "BURACO!"

Original de Ney Machado — Músicas de Ary Barroso. A melhor revista de Copacabana, com SOLANGE FRANÇA, VICENTE MARCHELLI, LA RANA e um grande elenco

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. 27-0020

Ramal do Teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam O GRANDE SUCESSO DE PARIS

"OS OVOS DO AVESTRUZ"

2 ULTIMAS SEMANAS

Com MORINEAU, Jardel Filho, Laura Suarez. Apresentação do ator FRANCISCO DANTAS. Modelos Lebelson Modas. Sessões às 21,30 horas. Vesps. quintas-feiras. Sabados e domingos às 16 horas

2 ULTIMAS SEMANAS

SARRASANI

NOVAMENTE NO RIO

Programa diferente e sensacional!

HOJE ÀS 21 HORAS

PALÁCIO DE ALUMÍNIO

Av. Presidente Vargas — Junto à Central

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superficie lisa e alva, pronta para ser aplicada a cêra. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas, inclusive para enceradeiras LUSTRENE. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas. Nos pedidos para o interior, citar a marca da enceradeira. ATENÇÃO: — Cuidado com as imitações. Exija a marca Eletrolixa gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VAREJO E ATACADO. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO

VISITEM A LOJA DAS

"EXCLUSIVIDADES"

RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA

Objetos de arte e presentes finos

DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS

Testamentos em geral - Inventários

BENTO FIGUEIRA

ADVOGADO

RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º and., sala 711

TELEFONES: 52-9113 e 52-9133

Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas

Caixa Postal n. 4.407 — End. Telegr. LEXBEN

EDGAR A. DE BEAUCLAIR

MISSA DE 7.º DIA

Abilio Augusto Troufa, diretor dos ARMAZENS GERAIS SANTO CRISTO LTDA., convida os parentes e amigos do sr. EDGAR A. DE BEAUCLAIR, para assistir à missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 8, às 9.30 horas, no altar-mór da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco). Agradece antecipadamente o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

ORGANIZAÇÃO "TOUTEMODE"

FESTA DE FORMATURA

MODISTAS — PROFESSORAS E ALFAIATES

Comunicamos aos interessados que, no próximo sábado, dia 10, às 16.30, no auditório da A. B. I., será realizada a entrega dos diplomas, com a apresentação de Modelos pelas diplomadas e alfaiates, que tambem colarão grau. Os convites para esta solenidade estão à disposição dos interessados na Sede da ORGANIZAÇÃO TOUTEMODE, à Av. Treze de Maio n. 13 - 16.º andar (Edificio Municipal).

FOGÕES — A ÓLEO E QUEROSENE — A PARTIR DE: Cr$ 100,00 MENSAIS — VENDAS EXCEPCIONAIS — SÓ ÊSTE MÊS!!! SEM ENTRADA - SEM FIADOR!!! - LOJAS "CHUÁ" — TRAZENDO ÊSTE ANUNCIO, V. S. TERÁ 5% DESC. —

RUA URUGUAIANA, 96 -- 2.º -- (Esq. Ouvidor)

(Por cima da Loja Castro Araújo)

— 151 — AVENIDA MEM DE SÁ — 151 —

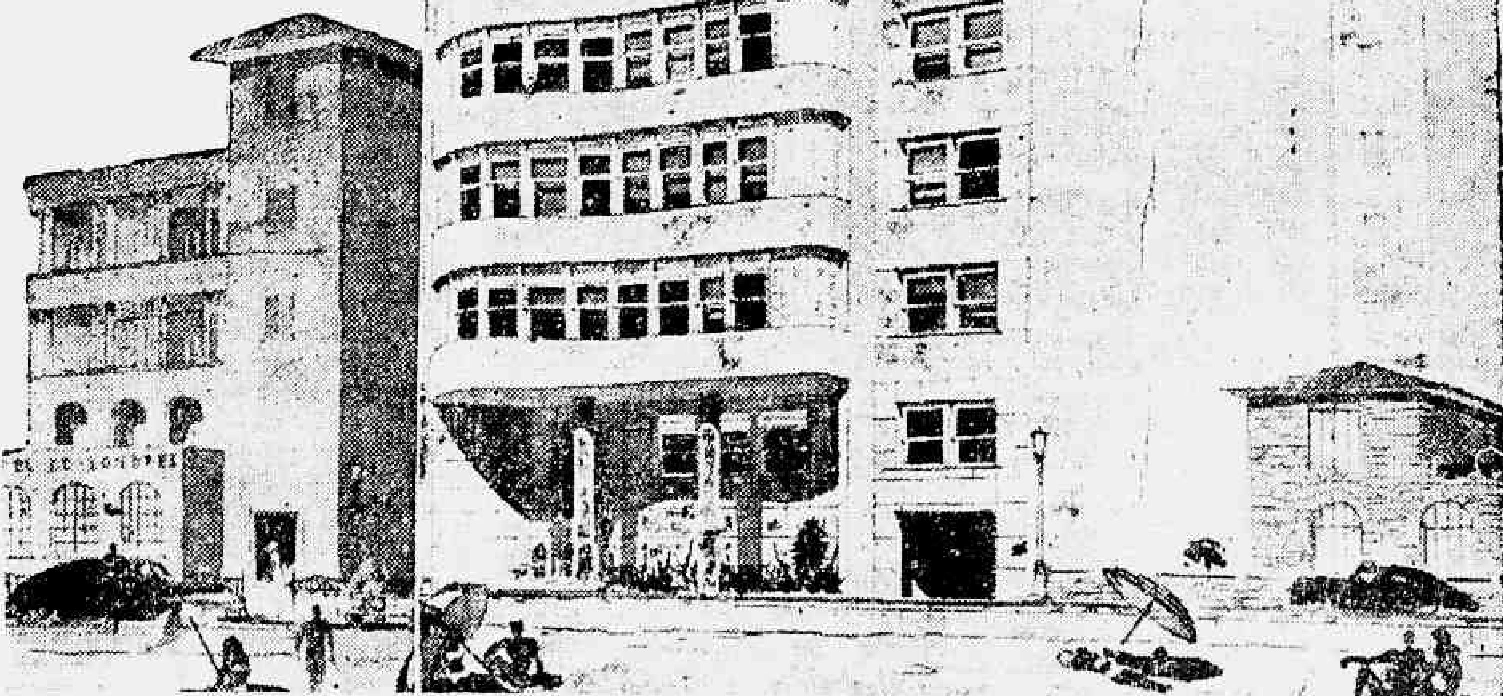
ULTIMOS APARTAMENTOS

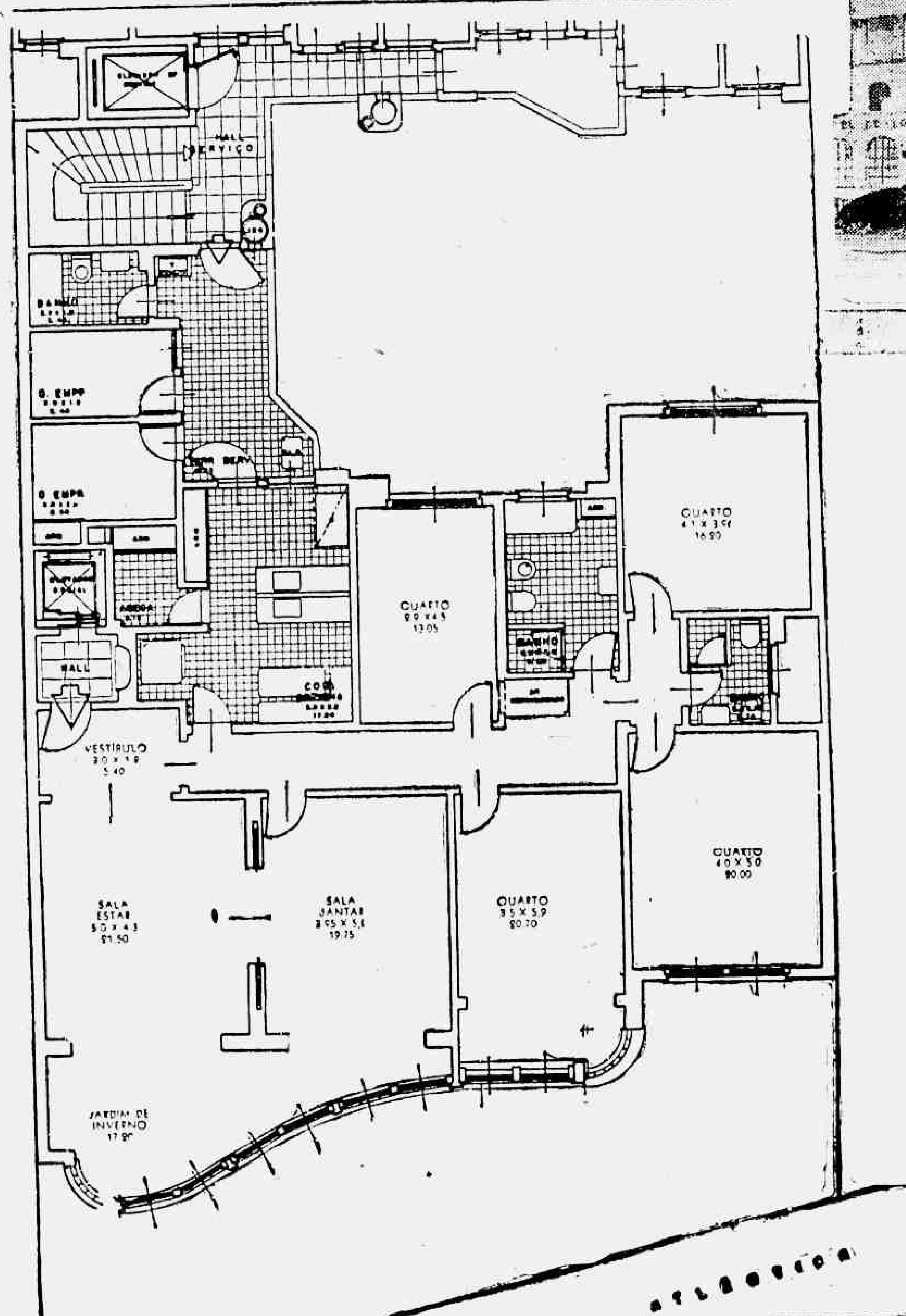
EDIFÍCIO RIO-SÃO PAULO

GRANDE LUXO
MÁXIMO CONFORTO

AV. ATLÂNTICA, 2710 - ANTIGO 654
RIO DE JANEIRO

APARTAMENTOS DE FRENTE — com vestíbulo, duas salas, jardim de inverno, quatro quartos, dois banheiros sociais, copa-cozinha, adéga, dois quartos e banheiro completo para empregados, varanda de serviço, tomadas para telefone nas salas e quartos.





O edifício de construção e incorporação da PROLAR S/A. em terreno de sua propriedade, com 17,50 ms. de frente e 12 pavimentos, garage e entrada de serviço no sub-solo, estrutura de concreto armado, sem colunas ou vigas aparentes.

Embasamento e escada de granito polido. "Hall" principal revestido de "lambris" de mármore estrangeiro e de tijolos de vidro americanos, nas partes que confinam com a área interna de iluminação. Porta da entrada principal em liga de aluminio com guarnições de latão.

Três elevadores "Otis" de luxo, com cabine de pau marfim e portas automáticas, de correr.

Fechaduras de luxo "La Fonte", mestradas

Pintura a óleo

Portas almofadadas para pintura, com maçanetas de cristal. Tacos de sucupira. Banheiros com azulejos de côr até o teto, louça "Twyford". Box para chuveiro com porta de vidro e ducha. Lavatório com penteadeira. Cozinha e adéga azulejada até o teto, com bancas e prateleiras de mármore e armários embutidos. Pias de aço inoxidável. Fogão americano de luxo. Água quente e fria e box para geladeira. Terraço de serviço e tanque, azulejados. Água quente e fria para máquina de lavar roupa. Bôca de lixo privativa com incinerador a gás no sub-solo

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA

AVENIDA ATLÂNTICA

INFORMAÇÕES E VENDAS

PROLAR S. A.

AV. RIO BRANCO, 114-9.° ANDAR
TELS. 22-9500 E 22-4635 — RIO DE JANEIRO
RUA XAVIER DE TOLEDO, 136
TEL. 34-1551 — SÃO PAULO

Ar condicionado "CARRIER" em todas as salas, quartos e corredores.

Projeto e detalhes
Jayme da Silva Telles

LENHA SE ABRE A BOCA; LENHA SE FECHA A BOCA

"Serei Gentil, o Silencioso"

Apêlo Aos Amigos Para Não Ser Solicitado a Dar Entrevistas — Sempre a Mesma Escola

Gentil saiu da ducha, enrolou-se no roupão, cruzou os braços e explicou sua situação:

— Fiz questão de incluir no meu contrato com o Vasco uma cláusula que me proibia de dar entrevistas. Assim, correria menos risco de sofrer maiores investidas, não alimentaria a fama que tenho de falador, palpiteiro e etc.

— Nenhuma palavra então sôbre o seu programa, Gentil?

— Que posso dizer? Seguirei apregoando os meus conhecimentos, com um só roteiro, o roteiro de minha escola. Em suma, estou absorvido com o meu trabalho, atravessando um periodo de observação, e portanto, sem base para julgar sôbre a necessidade ou não de contratar novos jogadores. De resto, há o desejo de trabalhar silenciosamente. E que, assim, mais dia menos dia, venham a me chamar de Gentil, o silencioso, em vez de Gentil, o falador. Nesse sentido, apelo para os meus amigos da imprensa para que colaborem comigo, não solicitando entrevistas. Todas as informações a respeito do "team" aquisições e etc., serão dadas pelo Departamento Técnico do Vasco ou pelo seu diretor de futebol, Diogo Rangel. Creio que desse modo serei menos atacado, embora me larguem lenha se abro a boca e façam o mesmo se não abro a boca.

Gentil na ducha e Gentil no telefone. Tudo que o "coach" aspira, no Vasco, é poder trabalhar em paz. Quer ser Gentil, o silencioso.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estomago, aos diabeticos, nervosos, envelhecidos, etc. Distribuição gratuita — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Avenida 13 de Maio, 13 — 19.º pav., salas 4-5-6. Rio. Das 15 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00.

Amanhã a Despedida Dos Globetrotters

O Flamengo Será o Adversário da Última Partida Dos Reis Negros do "Basket"

Amanhã os Harlem Globetrotters pisarão a quadra armada no Maracanã pela última vez, na sua temporada no Rio. Não resta duvida que as apresentações dos reais negros do basketball, nesta excursão mundial em que comemoram o Silver Aniversary, tem constituido grandes sucessos, razão porque a Confederação Brasileira de Basketball, que patrocinou a temporada, espera que a noitada de amanhã, quinta-feira seja como que um fecho de ouro na série de exibições dos famosos astros norte-americanos. A noitada, que será realizada como adiamento do programa organizado para domingo passado, contará com os mesmos jogos, isto é, o Fluminense enfrentando o Celtics, e o Flamengo sendo o adversario dos Harlem Globetrotters. O horario será o mesmo das noitadas anteriores, com o inicio da preliminar às 20,45, e do jogo principal às 21,45.

DEFRONTAM-SE OS MAIORES ADVERSARIOS

Incontestavelmente, a derradeira apresentação dos HGT será registrada como o choque entre dois grandes adversários. Os negros americanos, como aliás o basket em geral nos Estados Unidos, atingiu a um grau elevadissimo, mas tudo indica que a bola ao cesto brasileira esteja nas pegadas dos norte-americanos. E a prova disso é a equipe do Flamengo, incontestavelmente um grande conjunto, em que pontificam os maiores "cracks" nacionais, e que será um grande adversario para os Harlem Globetrotters. Será uma tarefa dificil, não há duvida, para os rapazes do Flamengo, de vez que os jogadores negros comprovaram ser absolutos no manejo e na tecnica do basket. Isso todavia, não impede que os rubro-negros estejam dispostos a realizar uma grande exibição, contando Kanela aproveitar ao maximo todos os seus valores.

TRES ATRAÇÕES NOS INTERVALOS

Os espetaculos esportivos dos Harlem Globetrotters caracterizam-se pelo volume de sensações que são oferecidos aos torcedores. E para os intervalos das partidas, há numeros verdadeiramente sensacionais, como o do malabarista Ray Wilbert, com seus arcos de metal, que parecem domados e ainda o casal Les and Beverly Ferris. Há tambem o globetrotter Tony Lavelli, com seu acordeon maravilhoso, com que interpreta as musicas de sua propria autoria e que constituem grandes sucessos nos Estados Unidos. Os ingressos continuam à venda nas bilheterias do Teatro Municipal, no Teatro São José, e na Mundotur, nos preços seguintes: camarotes (5 lugares) — 300,00; cadeiras centrais — 80,00; cadeiras laterais — 60,00; arquibancadas — 25,00; gerais — 15,00; militares e crianças (nas gerais) — 10,00. Os ingressos já vendidos para o espetaculo de domingo, são válidos para a noitada de despedida, amanhã, quinta-feira.

Boa Bola!...

IRMÃOS EM ARMAS

Ambos surgiram no E C. Brasil e algum tempo depois vestiam a camiseta do Botafogo. Enquanto AYMORE com poucos palmos de altura realizava prodigios no arco, ZEZE' de médio direito, chutava a grama, as canelas dos adversários e a bola também. Foram sempre muito unidos, tanto na euforia das vitórias como nos momentos amargos dos reveses. AYMORE um arqueiro corajoso e arrojado, ZEZE' MOREIRA um medio vigoroso "carne de pescoço". Durante vários anos defenderam com sucesso o "Glorioso" para uma ocasião atuarem juntos num selecionado carioca, que por sinal, foi muito bem sucedido. Os dias impiedosos correram e os dois "maninhos" foram obrigados pelo tempo a descalçarem as chuteiras: 90 minutos de peleja pareciam uma eternidade. E assim, os irmãos MOREIRA deixaram o "cartaz" futebolistico, mas apenas por pouco tempo. O futebol estava no sangue e fazia parte de suas vidas. ZEZE' começou a treinar os juvenis do alvi-negro e logo depois era o responsável pela equipe principal levando em 48 com o fervoroso CARLITO ROCHA, o Botafogo ao titulo. AYMORE, por esta época, dirigia o Bangu, um Bangu bem diferente do atual — cheio de problemas e de pontos perdidos: o Bangu modestia da rua Ferrer. Em seguida ingressou no S. Cristovão, onde realizou um belo trabalho de renovação de valores conseguindo com que o grêmio alvo fizesse as pases com as vitórias. Como o Santos necessitasse de um bom preparador arrancou AYMORE para suas fileiras, e a Federação Paulista reconhecendo seus préstimos entregou-lhe a direção do selecionado bandeirante. Os últimos capitulos da história de ZEZE' "ZONA" MOREIRA já são bem conhecidos. Sagrou-se campeão pelo Fluminense e transformou o "abacaxi" do Pan-Americano no mais sensacional triunfo colhido pelo futebol brasileiro. E dentro em breve, teremos o prazer de assistir os irmãos MOREIRA em luta. Um duelo sensacional entre as seleções carioca e paulista, eternos rivais de longos anos. AYMORE com a diagonal e com um grande plantel de craques. ZEZE' confiante mais uma vez na marcação por "zona". Dêste "futebol em familia" sairá o campeão brasileiro de 52!

DIALOGANDO...

— E o Bangu que contratou o veterano TIM para técnico.

— Agora sim. Com um TIM o quadro banguense poderá render 'tim-tim por tim-tim...'

— E o ONDINO VIERA sobrará?

— Não, será o supervisor.

— E o CARLOS NASCIMENTO?

— Ficará sendo o "supervisor do supervisor". Em Bangu cabe todo mundo.

RETORNANDO...

Depois de um ligeiro periodo de férias, retornou GENUINO no cartaz. Quando chegou pela primeira vez, GENUINO achava desaforo tirar fotografia e até tentou quebrar a máquina de um fotógrafo. Atualmente, mudou muito, habituou-se com os "flashes" e já admira um "close-up".

DÚVIDAS COMPROMETEDORAS

— Um jogador de segunda pode jogar "de primeira"?

— E os "arqueiros" também atiram flexas?

— Sua espôsa lhe marca por zona ou diagonal?

— Num Rio-São Paulo, você não acha que os "bandeirinhas" torcem pelos bandeirantes?

— Você acredita na valentia do ELY?...

Prêmios Para Tôda a Família

(Conclusão da 4.ª página)

chedo". Todos os portadores dos talões com os numeros aí relacionados podem comparecer ao Departamento de Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1.988.

Alô, Niterói!

Os sorteios da Série "F" serão feitos domingo em Niteroi, no cine Icaraí, de onde vai a Radio Club do Brasil transmitir mais uma movimentada "Ciranda dos bairros", repleta de atrações.

Todos os leitores de ULTIMA HORA residentes na "cidade-sorriso" estão convidados a comparecer ao Icaraí, não esquecendo de levar todos os exemplares atrasados dêste jornal, pois que cinco dão direito a um cupão para os sorteios internos de magnificos brindes, inclusive uma linda bicicleta.

Querem Pôsto de Trocas em São Gonçalo

Os gonçalenses, que são grandes leitores de ULTIMA HORA, querem a instalação de um posto de troca de cupões em sua cidade. E querem tambem a apresentação de um programa "Ciranda dos bairros". Ambas as pretensões estão sendo estudadas.

O pedido nos chegou em visitas que nos fizeram os srs. Herculano José Pinto, residente na rua Vicente de Lima Creto, 377, em Alcantara, no lugar conhecido como Capim Melado e Raimundo de Oliveira Costa Junior, morador na rua Princesa Isabel, 52, no bairro de Santa Catarina, no núcleo residencial do Instituto dos Maritimos.

Agradecemos aos dois leitores as amáveis referências que fizeram a ULTIMA HORA e aos concursos "Premios para toda a familia", que realizamos com a Radio Club do Brasil.

Novamente as Instruções Sôbre a Casa

Estamos divulgando hoje, novamente e em atenção a centenas de pedidos de leitores, as instruções para o espetacular sorteio da casa, a 1.ª de julho vindouro. Convidamos os amigos concorrentes a lerem e a se habilitarem ao fabuloso premio.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

A NOTA INTERNACIONAL

(Conclusão da 8.ª página)

E sabem qual será o comandante da linha atacante, o homem com que contam todos os italianos, com uma fé comovente, para tornar a achar o segredo da vitória?... Piola. Sim o mesmo Silvio Piola do Campeonato do Mundo de 1938 e de que se lembram portanto perfeitamente todos os desportistas brasileiros porque foi, na selha, o adversário diréto de histórica semi-final de Mar- Domingos da Guia.

Piola jamais deixou de jogar desde então (a não ser evidentemente quando seriamente contundido), mesmo durante a guerra e sucessivamente sob as camisas do Lazio de Roma, do Torino, do Juventus, e nestes últimos cinco anos, no Novarra, todos clubes da Primeira Divisão de Profissionais. E nesta temporada que parecia ser a última ativa de Piola, o grande centro avante achou uma segunda mocidade, jogando superiormente com seu quadro, um conjunto apenas regular mas que Piola consegue manter numa colocação honrosa no campeonato, marcando goal sôbre goal.

O veteranissimo atacante (deve beirar os quarenta anos) é atualmente, aliás, o primeiro dos jogadores italianos na classificação dos artilheiros do campeonato, (em que os primeiros lugares pertencem a estrangeiros: John Hansen, Nyers, Nordahl), e Piola conseguiu até uma façanha "recorde" nacional, passando o número de 300 goals marcados em campeonatos desde o inicio de sua carreira, e destronando assim Meazza, antigo detentor do "recorde".

São estes extraordinários resultados que fizeram com que os dirigentes técnicos da Federação italiana, aliás estimulados pela opinião pública, tentassem a experiência da volta de Piola ao comando do ataque da "azzurra" depois de cinco anos de eclipse. E' verdadeiramente um acontecimento de âmbito mundial, até do ponto de vista técnico, e que merecia uma menção nesta secção internacional.

Deixaremos com o leitor o cuidado de comentar segundo seu proprio gênio e o humor do momento. E' dificil contudo dizer que o futebol italiano é muito fraco depois da conduta do Juventus na primeira "Copa Rio". Então?...

Mas que Domingos (e Leonidas, e tantos outros gloriosos veteranos) vão ficar sonhando, acho que vão...

Nervosos - DR. ARGOLO

TRINTA ANOS DE PRATICA — APERFEIÇOAMENTO NA EUROPA E NA AMERICA DO NORTE — TRATAMENTO PSICO-SOMATICO E ELETRICO — RUA EVARISTO DA VEIGA, 16, AP. 501 — TEL.: 42-1127 — das 8 às 12 e 15 às 18 hs. (Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00) — Ouça o Programa da Saúde, na RADIO JORNAL DO BRASIL, em 840 Kcs. nas terças-feiras, às 18.45 horas.

DIRCINHA BATISTA NA RADIO CLUBE DO BRASIL

AGORA COM 50 KWTS.

UMA JOIA MUSICAL DA MAIOR CANTORA POPULAR DO BRASIL, HOMENAGEANDO OS NOSSOS COMPOSITORES

Cantando HOJE E TODAS ÀS 4as FEIRAS, ÀS 21 HORAS EM SEU PROGRAMA RECEPÇÃO

HOJE LUPISCINIO RODRIGUES O SAMBISTA GAUCHO

Uma Oferta de 5a avenida

AVENIDA RIO BRANCO ESQUINA DE SETE DE SETEMBRO

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manáus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitória da Conquista.
CEARA' — Arecati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66). Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44). Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697). Metropolitana Botafogo (rua Voluntários da Pátria n.º 449). Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162). Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292). Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 238-A). Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 209). Metropolitana Méier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95). Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78). Metropolitana São Cristóvão (rua Figueira de Melo n.º 360). Metropolitana Saúde (rua do Livramento n.º 63). Metropolitana Tijuca (praça Saenz Pena). Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 186).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemerim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitória.
GOIÁS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha.
PARA' — Belém, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianópolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelândia, Campinas, Catanduva, França, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPOSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres Limites de Cr$ 10.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósitos de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem tôdas as operações do seu ramos — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc., e mantem filiais ou correspondente nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira — Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo — Rua Voluntários da Pátria n.º 449;
Campo Grande — Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292 loja;
Gloria — Rua do Catete n.º 238-A;
Madureira — Rua Carvalho de Souza n.º 209;
Méier — Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos — Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saúde — Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca — Rua General Roca n.º 861;
Tiradentes — Avenida Gomes Freire n.º 186.

O CORUJA

DEDILHANDO...

O turfista vislumbrou o fracasso logo no primeiro páreo. Não havia como fugir ao destino. ITUANO tinha sido o ponto de partida de uma tarde negra. ROCHESTER acabou de enterrar a "caravana". O Mario ARRIGONI ficou vermelho como um tomate e o "Buzunta", de bolsos vazios, mostrava os dentes, com o sorriso dos conformados. Acioly viu tudo muito cêdo e preferiu esperar o dia seguinte. "Frango Assado", coitadinho, não foi nem ver a gauchinha... Uma tarde infelicissima, depois de uma quinta-feira regular, com algumas salvações na "caravana". A' noite, a convite do Valdemar Attianesi, lá fomos nós comer um prato italiano no "El Piccino". Os acordes do violão e o contra-canto do violino faziam o acompanhamento do tenor que cantava o "Torna a Surriento". Não se falou de corrida. Era melhor esquecer... Mas em São Paulo come-se muito bem. E com o estômago forrado deixamos o restaurante para uma voltinha nas "boites". Nelson Gomes e Valdemar preferiram dormir... Mas o "Frango" continuou sempre firme na ponta... até o último dia! Que fibra!

LUIZ REIS

YATASTO?

Terminado o Grande Prêmio, Oraci foi ocupar o box de YATASTO, pois também era o número cinco do último páreo.

Alguns carreiristas mais exaltados, interpelaram o "Buzunta":

— Manda isso puxar carroça! Esse tal de YATASTO é "matungo"! Conto do vigário...

Nelson Gomes quase teve um ataque de figado de tanto rir... Confundir ORACI com YATASTO era, antes de tudo, uma grande honra para o cavalinho do Stud América...

MUITO FORTE

Mario D'Andréa é um dos maiores "catedráticos" de Cidade-Jardim. Domingo, deu tremenda "bolachada" na aficion, ganhando uma carreira com OSIRIS.

A poule de sessenta deixou muita gente com água na bôca. O preto que defendia a jaqueta de D. Zélia ganhou fácil.

D'Andréa é muito forte. Quinta-feira levava na certa a GACY KID e a eguinha venceu nos últimos metros, derrotando o Bauer que já trazia o páreo "na bôca".

SALVE...

...o GUALICHO, êsse craque incomporável, um dos maiores cavalos que já vi correr no Brasil! GUALICHO é um "monstro"! Bateu o "record" de GARBOSA na raia molhada e poderia baixar a marca se aparecesse algum valente na reta! Tão cêdo GUALICHO não perderá. O Grande Prêmio "Brasil" já tem um favorito, com pinta de "barbada"!

Jabour e a Suspensão de Mário de Almeida

"Recebi Com Surpresa a Decisão da C. C."

Profissional Competente Atingido Por Medida Difícil de Explicar — FAIRPLAY Aumentou de Pêso, Mas Andava Bem

— "Antes do páreo fui avisado pela Comissão de Corridas de que FAIRPLAY tinha aumentado 13 quilos em seu peso, em relação à sua última corrida".

Assim se expressou o deputado Jorge Jabour e proprietário do filho de Felicitation tão logo pedimos sua opinião a respeito da suspensão imposta pela Comissão de Corridas ao estimado treinador luso.

— Haveria razões que justificassem medida tão rigorosa do orgão técnico? Perguntamos.

— Aparentemente, não! respondeu-nos incisivamente nosso entrevistado. E continuou:

— Muito embora de sobreaviso sôbre o aumento de peso constatado pelo Serviço de Veterinária, sabia pelo mencionado treinador e pelo proprio Castillo, seu joquei no Grande Premio Presidente Vargas, que o cavalo andava bem e não poderia perder por causa disso". Notei que o cavalo, no percurso, apesar de se adaptar bem à natureza do terreno, vinha se escorando um pouco. Atribui o fato, entretanto, ao estado de um de seus boletos que apresentara-se inflamado há uma semana atrás, quando ganhara de PAPO DE ANJO. Não posso interpretar as razões que justificaram a decisão da Comissão de Corridas. Entretanto, sou de opinião que ela foi um tanto severa. E recebi com verdadeira surpreza, esta decisão!

ATRÁS DA CORTINA...

O Grande Prêmio Que o Público Não Viu...

(De Luiz REIS, enviado especial de ULTIMA HORA ao G. P. "São Paulo")

A TRAGÉDIA

Os jornais de S. Paulo à tarde, só falavam da manqueira de YATASTO. Dizem mesmo que o Jockey Club não gostou da contra-propaganda. O cavalo, era, na verdade, o chamariz do Grande Premio e falava-se até de seu afastamento da carreira. Leguisamo transformou-se na esfinge. Não soltava uma palavra. Parecia revoltado contra o destino ingrato. Chegou ao "Excelsior" de cabeça baixa, a testa franzida e aguardou a chegada do elevador mordendo os lábios.

A noite, encontrei o Juan MARTINEZ, joquei de AGAIN. Fomos tomar, juntos, um "drink". Mario Arrigoni e Guilherme Greme Jr. nos fizeram companhia. Todos estavam interessados no estado de YATASTO. O Dr. Araujo, que chegou mais tarde perguntou logo pelo super-crack. MARTINEZ tranquilizou:

— YATASTO está bem... Foi manqueira de momento. Está caminhando sem novidade. Caminhou hoje à tarde sem nada acusar.

PROVA DE FOGO

Sabado pela manhã YATASTO apareceu no prado, com a pata esquerda ligada. Passeou na pista, sem galopar. Os profissionais de Cidade Jardim tinham o "forfait" como coisa certa. SCHNEIDER, que havia apostado comigo uma gravata, adiantada, a todo risco, quis recebê-la.

No dia seguinte, domingo dia da corrida, YATASTO voltou ao prado. Contra a expectativa saiu de galope largo e apertou nos 800 metros, a meio correr.

Ninguém conpreendeu o absurdo. Juan de La Cruz, porém, queria submeter YATASTO a uma prova de fogo. Contudo, errou barbaramente. Um "crack" como o neto de Congréve, parelheiro invicto em onze apresentações, considerado em Buenos Aires como o segundo BOTAFOGO não merecia um sacrifício dessa natureza. Um "bacamarte" como DEHÉS vá lá...

CAI o PANO

YATASTO fêz o "canter" sob os aplausos da assistência. Lequi continuava desconfiado. Olhando para baixo, como se quisesse descobrir qualquer anormalidade no cavalo.

Pobre YATASTO... Pelo menos ainda mostrou muita classe. Perdeu o segundo lugar lutando, numa tentativa de reação que os locomotores não suportaram.

Regressou ao "paddock" em três pernas. O invicto submetido ao vexame de um fracasso que o público argentino recebeu como a torcida brasileira na tarde de 16 de Julho, quando o Brasil perdeu para o Uruguai no futebol.

Era o desfecho da tragédia. O final previsto pela maioria depois que o cavalo mancou sexta-feira e ainda foi obrigado a uma prova de fogo no domingo pela manhã.

O "fenomeno" portenho encontrara em São Paulo o seu "Waterloo". Leguisamo ficou desolado. De la Cruz enfiou a lingua na sacola.

COMPANHIA CERVEJARIA CAYRU

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 20 do corrente, às 16 horas, na sede social, no Caminho de Itaeca n. 1.035, nesta Capital, com a seguinte ordem do dia:

a) tomarem conhecimento da renúncia do sr. Diretor-Presidente e sôbre o fato deliberarem;
b) elegerem o respectivo substituto, na forma do parágrafo 1.º do Art. 12 dos Estatutos Sociais, caso seja aquela renúncia aceita;
c) reforma parcial dos estatutos sociais;
d) assuntos de interesses gerais.

A Diretoria, considerando o interesse do assunto para os srs. acionistas, transcreve a carta do pedido de renuncia do sr. Diretor Presidente, conforme a alinea a) da presente: "Ilmos. Srs. Diretores e demais membros administrativos da Cia. Cervejaria Cayrú — Prezados srs. — pela presente venho apresentar aos meus colegas e amigos a minha exoneração do cargo de Presidente que ora exerço na Companhia Cervejaria Cayrú. Esta minha resolução é feita em carater irrevogavel pois conforme é do vosso conhecimento, o meu precário estado de saude não me permite poder continuar a prestar minha colaboração como até o momento procurei fazelo. Assim, quero aproveitar esta oportunidade para de coração agradecer o estimulo que a amizade de todos os meus companheiros de Diretoria me deram durante a minha gestão, podendo ficar certos de que de futuro poderão contar com a mesma amizade e colaboração que sempre nos uniram. Solicito pois a VV. SS. providenciarem a parte legal deste ato, e, sem meus votos de prosperidade para a CAYRU e para cada um de vós pessoalmente, subscrevo-me com a mais elevada consideração. — Rio de Janeiro, 30 de abril de 1952. — (a.) Ulysses Maciel de Oliveira".

Ramiro Henriques Tavares — Diretor-Industrial
Bernardino Muller — Diretor-Comercial
Carlos de Lima — Diretor-Tesoureiro

Rigoni Atraído Por Cidade Jardim

A reportagem encontrando com o joquel LUIZ RIGONI tomou conhecimento da intensão do grande freio nacional tentar uma experiência em Cidade Jardim, onde procurará, num estágio de dois ou três meses, tirar suas conclusões a fim de se transferir definitivamente para São Paulo. Rigoni, na Gavea, está atravessando um periodo de pouca sorte, para o que tem concorrido, indiscutivelmente, a falta de boas montarias, desde que os cavalos mais viáveis pertencem às grandes coudelarias, tôdas elas com seus joqueis contratados. Em São Paulo, o campo é mais amplo e ele terá oportunidade de aplicar seu largo tirocinio de grande redeador. Influi bastante nessa intensão manifestada ao reporter a inexistencia de hábeis ginêtes em atuação no hipódromo de Pinheiros. Caso adquira consistência a propósito de Rigoni, seguirá no principio do mês de junho, quando começará a agir suas montarias como franco atirador.

Moléstias sexuais — Impotência

CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903

Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas.

AZULEJOS BRANCOS

Vendemos de segunda a Cr$ 50,00 m² — Rua Teófilo Otoni, 119.

VENDE-SE

Lavandaria tôda mecânica, modernissima, no melhor ponto da cidade, lucro comprovado de 50 a 60 mil cruzeiros por mês, com financiamento de 3 a 4 anos e entrada inicial a combinar com o interessado, em pleno movimento já há alguns anos.

Cartas para publicidade dêste jornal

ÉCOS DO "G. P. S. PAULO"



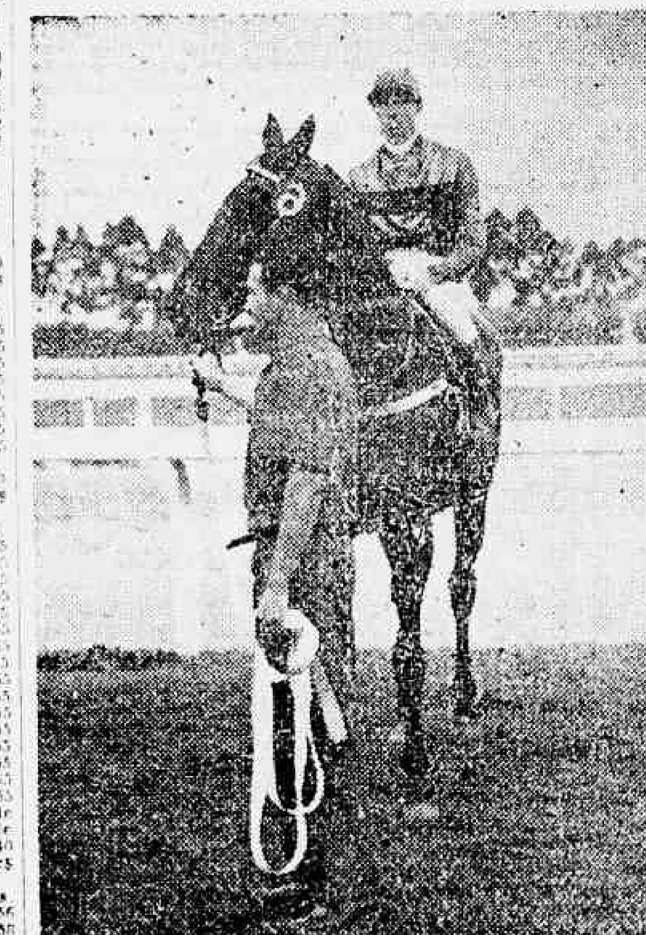
TURFMAN INVETERADO — Inquerido pela reportagem, no dia 1.º de Maio, Peixoto de Castro respondeu: — "Não irei assistir ao Grande Prêmio São Paulo! Prefiro ficar em Mondesir, dando uma vista dolhos nos potrinhos..." Como que se arrependesse do que dissera, completou: — "Em todo o caso, se me der na veneta, darei uma voltinha até lá. São duas horas apenas". Pareço que sentiu cocegas e foi! No cliché, vemo-lo na cêrca, assistindo o "canter" dos "cracks" concorrentes, ao lado de sua espôsa D. Zélia. Um casal de carreiristas inveterados.



O GOVERNADOR PRESTIGIOU O GRANDE PREMIO — Na Tribuna de Honra assistiu às carreiras da tarde do Grande Prêmio, o Governador Lucas Garcez, que prestigiou com sua presença a grande festa patrocinada pelo Joquei Clube de São Paulo. No cliché, o Governador Lucas Garcez é cumprimentado por uma dama da alta sociedade paulista, tendo ao seu lado o dr. Guilherme Prates, diretor do Joquei Clube.



GRAÇA E BELEZA — Não faltaram à festa magna do turfe bandeirante, o encanto, a graça e a beleza da mulher paulista. Desabrochando em sorrisos, interessadas pelo transcurso da grande tarde turfistica, transitaram pelas "pelouses" e pelas tribunas as representantes mais lídimas do belo sexo. No cliché, uma encantadora paulistinha de quatrocentos anos é surpreendida no seu sorriso mais convidativo, que aqui fica registrado, com vistas à posteridade.



A "BOMBA" DO BAIANO — Henrique de Souza, emérito presidente do Sindicato dos Paranaenses, preparou com todo o cuidado uma legitima "bomba" para brindar os "afficionados" cariocas, presentes à paulicéia. E ela estourou, logo no primeiro pareo da reunião de gala, configurada nessa filhinha de Tocantira — FAIR CLEOPATRA, que representou, talvez, uma das unicas "poules" acertadas pela numerosa caravana carioca.

São João de Meriti — Lindo Loteamento

Frente para a estrada P. Dutra, lotes comerciais e residenciais, com área de 12 x 30, com projeto aprovado, água, luz, esgôto, entrada de Cr$ 380,00 e prestações de igual valor. Tratar Cia. Rio Constructora, Rua Uruguaiana, 112 - 5.º — Tel. 52-9657.

GANHE UMA CASA!

Instruções Para o Sorteio do Prêmio Excepcional a Ser Oferecido Pelos Concursos "Premios Para Tôda a Família", da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com ULTIMA HORA

1 — Por contrato celebrado entre a Editôra ULTIMA HORA S. A. e a Emprêsa de Terras São Paulo-Rio Ltda., obriga-se essa emprêsa a outorgar a quem fôr indicado pela citada editôra, no caso, a pessoa a ser contemplada no sorteio, a escritura de compra e venda do prédio de sua propriedade, situado na rua Apolo, 221, na Pavuna, freguesia de Irajá, Distrito Federal.

2 — Esse prédio compreende sala, dois quartos, banheiro, cozinha, tanque e bom terreno, situado em esquina, a dez minutos da estação de Pavuna e da moderna Rodovia Presidente Dutra.

3 — Será o prêmio principal da Série "I" dos concursos "Premios para tôda a família", patrocinados pela Rádio Clube do Brasil em combinação com o vespertino ULTIMA HORA, a ser sorteado, em público, no domingo, dia 1.º de junho, de 1952, no decorrer do programa daquela emissora "Ciranda dos bairros", com a presença do Fiscal do Govêrno.

4 — A pessoa premiada, aquela que possuir o talão correspondente ao número da Série sorteada e, consequentemente, ao prêmio, será outorgada a escritura, num prazo tal que possa ser lavrada dentro de um ano, a contar de 1.º de junho de 1952, sob o risco de perder o contemplado o direito à posse do imóvel.

§ 1.º — Tôdas as despesas desta escritura, tais como certidões negativas, imposto de cessão, despesas de cartório, etc., etc., serão de responsabilidade exclusiva do contemplado. Excepcionalmente, porém, e a critério exclusivo da Direção do jornal ULTIMA HORA, poderá o numerário necessário à cobertura destas despesas ser emprestado por ULTIMA HORA ao contemplado.

§ 2.º — Fica estabelecido que a partir de 1.º de junho de 1952, tôdas as despesas devidas pelo imóvel (impôsto predial e demais taxas) serão da responsabilidade exclusiva do contemplado.

5 — O processo para concorrer ao sorteio da casa será o mesmo que já vem sendo adotado e que é simples, consistindo na troca dos seis cupões numerados de 1 a 6, que ULTIMA HORA publica, de segunda a sábado, por um talão numerado e sorteável.

6 — Como bonificação aos concorrentes assíduos, todos aquêles que apresentarem nos postos, na semana das trocas, de 26 a 31 de maio, dez talões de Séries anteriores, (azuis ou rosa), terão direito a mais um talão para participar do grande sorteio. Com isso visamos proporcionar aos amigos que contribuem para o sucesso e prestígio dos nossos concursos maior oportunidade de ganhar a casa.

7 — De posse da casa o contemplado poderá fazer dela o uso que lhe aprouver, inclusive vender.

8 — O custo do imóvel é Cr$ 110.000,00, sendo de assinalar-se que se encontra em região salubre, distando de ônibus, trem, etc., apenas meia hora do centro da cidade e que atravessa fase de franco desenvolvimento.

PROGRAMA DE QUINTAF-EIRA EM CORRÊAS

1.º PAREO — Às 13.15 — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.

	Ks.	Cot.
1—1 C.G.T.	54	22
2—2 Burgos	56	22
3 Calapó	54	30
3—4 R. do Sul	56	35
5 Libano	54	20
4—6 Lex	54	40
7 Sinuca	50	50

2.º PAREO — Às 14.00 — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.

	Ks.	Cot.
1—1 Muchacho	56	25
2—2 G. Maid	54	25
3 Miragem	52	40
3—4 Voltaqui	54	60
5 Neve	52	50
4—6 B. M. V.	54	20
" B. C. D.	54	20

3.º PAREO — Às 14.45 — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.

	Ks.	Cot.
1—1 Iaino	56	30
2—2 Isleda	57	22
3—3 Cherife	56	22
4 Alpino	56	40
4—5 Paisano	54	50
6 Faroleda	54	35

4.º PAREO — Às 15.30 — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00.

	Ks.	Cot.
1—1 Spencer	55	22
2 Afra	53	40
2—3 Abiturue	55	30
4 Fiel	55	50
3—5 Nora	53	35
6 Absoluta	53	30
4—7 Arrojada	53	40
8 H. de Troia	53	22
" Utaco	55	22

5.º PAREO — Às 16.15 — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.

	Ks.	Cot.
1—1 Lipe	54	35
2—2 B. Star	58	22
3 Alvino	56	30
3—4 Hunter	56	35
5 Sulamita	52	50
4—6 Itamoji	54	40
7 Assalto	52	50

6.º PAREO — Às 17.05 — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.

	Ks.	Cot.
1—1 B. Dourada	58	30
2—2 B. Bor	56	40
3—3 Frontal	54	35
4 Palatéa	56	35
4—5 Pilantra	54	22
" Vigarista	54	22

AS PROXIMAS CARREIRAS NA GAVEA

SABADO

1.º PAREO — Às 13.30 — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 50.000,00.

[illegible]

DOMINGO

1.º PAREO — Às 13.30 — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

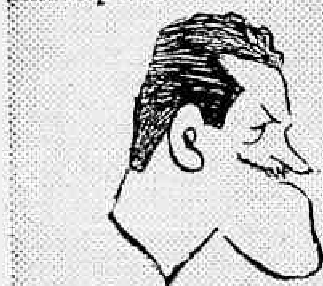
[illegible]

COMEÇOU A GRANDE VENDA EXTRA DO MAGAZINE LEREX

ARTIGOS DE LUXO POR PREÇOS POPULARES
CAMISARIA — SPORT — ALFAIATARIA
AVENIDA RIO BRANCO, 251-A

Escolhidos os Scratchmen Que Defenderão o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro

Antecipa-se



Ademir:

"JOGARIA PELO FLUMINENSE COM PRAZER NA "COPA RIO"

O TORNEIO EXTRA

Mais quatro encontros oferecerá esta noite o Torneio Extra, da Federação Metropolitana de Futebol. E a jornada de logo mais, apresentará a estréia de mais oito concorrentes, todos, como se sabe, representados pelos seus valores mais recentes. Assim é que, no gramado do Botafogo, jogarão Bangu x Oriente e Fluminense x Canto do Rio. No gramado do Vasco, em São Januario, serão disputados outros dois encontros: Flamengo x São Cristovão e Olaria x Botafogo.

Fala o "Crack" Sôbre a Possibilidade de Defender Novamente o Futebol Brasileiro Numa Competição Internacional

Por enquanto, tudo está em disse-me-disse. A hipotese, porém, é viavel: talvez o Fluminense venha a tentar obter o concurso de Eli e Ademir, por empréstimo, já se vê, para a "Copa Rio", que não é nada mais nada menos que um Torneio Mundial de Campeões.

"COM TODO PRAZER", DIZ ADEMIR

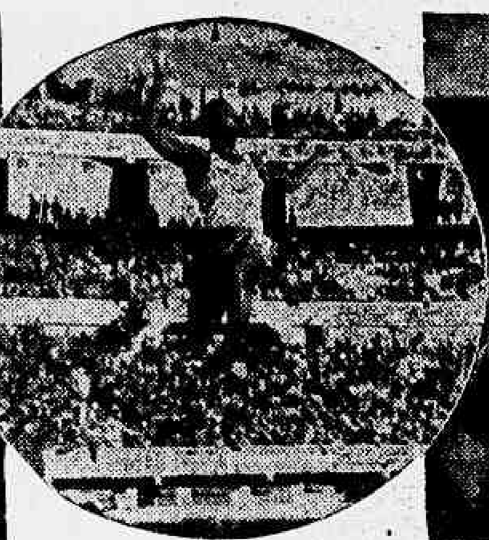
Curioso é que foi Ademir mesmo quem tocou no assunto:

— Será que o Fluminense vai mesmo querer disputar a "Copa Rio" reforçado de mim e do Eli?

Diz e não espera resposta. Observa:

— Pela parte que me toca, iria, com todo prazer. Porque não se trata somente de defender um clube, o Fluminense, mas o próprio futebol brasileiro. Depois, há outro detalhe: jogaria sob a direção de um técnico excelente, que emprega um sistema realmente eficiente. No Chile, por xemplo, um contra-ataque era tiro e... queda.







Eis uma curta história gráfica da prova de salto em distância do campeonato sul-americano de atletismo que está sendo disputado em Buenos Aires. A esquerda vemos Ari Façanha de Sá, o atleta patricio vencedor, ladeado pelo chileno Vera e pelo brasileiro José Teles, no ato da proclamação dos vencedores; ao centro, um salto de José Teles, terceiro colocado e, ao lado, os juizes medindo a distância atingida pelo vencedor.

Reaparecerá o triângulo final que fêz grande sucesso no Chile: Castilho, Santos e Pinheiro. Três grandes "cracks" do futebol carioca para o sensacional confronto com os paulistas

"LUTAREMOS PELO TÍTULO ATÉ O FINAL"

BUENOS AIRES, 7 (De Luia Lobo, enviado especial de ULTIMA HORA) — Disposição para a luta é uma coisa absolutamente indispensavel àqueles que entram em competição. Vontade de ganhar, vontade de vencer, lutando contra todo e qualquer empecilho, jamais esmorecendo ante dificuldades que venham a surgir. E nesse ponto, a equipe brasileira que aqui está pode ser considerada um exemplo. A todos domina um só desejo, que é o da vitória. E para cumpri-lo, estão dispostos aos maiores sacrificios. Ainda hoje conversamos com Frederico Hokstater, um dos técnicos da equipe. E falando sôbre a disposição dos atlêtas, assim se expressou: — "E' a melhor possivel. Para externar o pensamento de todos, e também o meu, só o poderei fazer com uma frase: lutaremos pelo titulo até o final".

ABSOLUTA DISCIPLINA

Outro detalhe impressionante é a disciplina reinante. Os horários estabelecidos são cumpridos religiosamente, numa demonstração eloquente de que todos desejam cooperar. Não existem atrasos, não existem saidas sem autorização. Tudo na mais perfeita ordem.

Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano II ☆ Rio, Quarta-Feira, 7 de Maio de 1952 ☆ N. 275

SILVIO NETO MACHADO E O CASO DE CARLYLE:

"Não Passou Pela Minha Cabeça a Idéia de Renunciar"

Desmente o Vice-Presidente os Boatos em Tôrno de Sua Atitude — Trabalhando Por Equipe — Enconcontraram-se Jogador e Dirigente

(De CARLOS NETTO)

O caso Carlyle-Fluminense está em vias de ser resolvido definitivamente, com a volta do jogador ao clube. O técnico já externou que não criará obstáculos à volta do centro-avante, enquanto o presidente do clube das Laranjeiras também teve oportunidade de afirmar que Carlyle ficaria, vamos dizer assim, sob a custódia de Zezé Moreira.

Ontem surgiu a versão de que o Vice-presidente dos Interesses Profissionais do tricolor estaria disposto a renunciar, caso fôsse concedido o perdão ao jogador mineiro. E assim procederia o sr. Silvio Neto Machado por ter o jogador sido punido na ocasião em que aquele dirigente ocupava interinamente a presidencia do Fluminense, e por julgar que o perdão seria uma desaprovação à decisão tomada naquela ocasião.

OUVINDO O SR. SILVIO NETO MACHADO

Diante da versão tratamos de ouvir o sr. Silvio Neto Machado. Ciente do que desejavamos saber, assim respondeu: —" Não passou pela minha cabeça a idéia de renunciar. Nem poderia passar. A diretoria do meu clube trabalha em equipe. As decisões tomadas o são em conjunto. Logo, sendo o caso novamente apreciado, e ficando resolvido que seja dada nova oportunidade ao jogador, não tenho motivo para melindres. A decisão será tomada pela diretoria, e eu estarei de acordo com o que for resolvido. Pode, pois, desmentir a versão surgida de que renunciaria caso fôsse dada nova oportunidade a Carlyle. Para completar, devo esclarecer que fui procurado pelo jogador, o qual fêz ampla exposição de seu desejo de voltar ao clube e regenerar-se, e ao mesmo fiz sentir que veria com a máxima simpatia o seu pedido".

REAPARECERAM OS Scratchmen Campeões

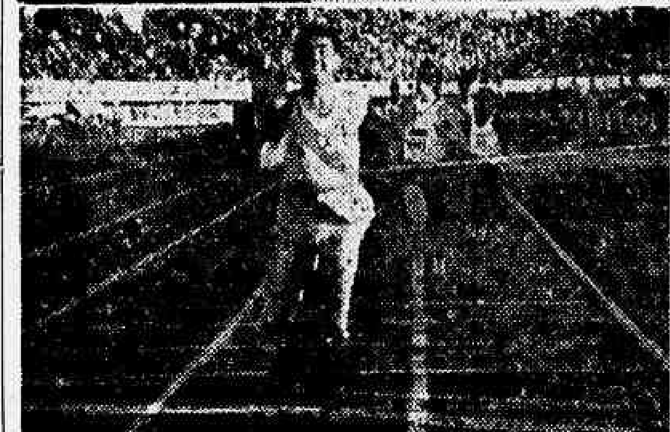
Movimentaram-se os Vascainos Para o Amistoso em Belo Horizonte

Para os "scratchmen" vascainos acabaram-se os dias de repouso. Já ontem, em São Januário, os cruzmaltinos treinaram em conjunto. Bom exercicio. Bastante movimentado e com o capitulo de relêvo de ter oferecido uma demonstração magnifica daqueles que integraram a seleção do Brasil no Pan-Americano de Santiago do Chile. Tanto Ademir, como Eli, Friaça e Ipojucan, movimentaram-se com absoluta segurança, integrando-se ràpidamente aos outros clementos que aqui ficaram.

COMO FORMARA' O VASCO

Para o encontro com o Atléitco, a delegação do Vasco viajará na manhã de sábado em avião especial. O quadro deverá ser formado, por outro lado, com Carlos Alberto — Belini e Wilson, Eli, Aldemar e Jorge — Friaça, Ipojucan — Ademir — Maneca e Jansen.





Dois expressivos flagrantes tomados durante e após os 1.500 metros rasos. Num vemos a sensacional chegada do argentino Nilo Riveros, vencedor, e noutro o brasileiro Luiz Gonzaga abraçando o vencedor emocionadissimo pela sua "performance", igual ao "record" brasileiro da prova.

CONHECIDOS, JÁ, OS SCRATCHMEN CARIOCAS

Solucionadas todas as dificuldades com o Fluminense no tocante ao tecnico Zezé Moreira, foram finalmente, ontem, tomadas as providências para a constituição do selecionado carioca que disputará o campeonato brasileiro de futebol. O preparador esteve na sede da entidade carioca e após entender-se demoradamente com o presidente Inocêncio Leal e com a chefe do Departamento Técnico, sra. Julia Pinheiro, indicou afinal, o nome dos craques que irão lutar pela efetivação.

Zezé Moreira Apresentou, Finalmente, os 25 Nomes Para o Campeonato Brasileiro — Revisão Médica Esta Tarde

Eis a relação: Arqueiros: Castilho: Osvaldo e Ernani; zagueiros: Pindaro, Pinheiro, Santos e Gerson; Médios: Jair, Eli, Edson, Bigode, Arati, Ruarinho, Atacantes: Telé, Didi, Simões, Orlando, Quincas, Ademir, Friaça, Ipojucan, Maxwell, Ranulfo, Nivio e Maneca. Como se vê, vinte e cinco nomes dos mais prestigiosos do nosso futebol, figurando, como se sabe, os elementos que integraram o vitorioso selecionado brasileiro no Pan-Americano, de Santiago do Chile.

REVISAO MÉDICA, HOJE

De acôrdo com o que ficou estabelecido, os "scratchmen" serão submetidos hoje a cuidadosa revisão médica, no próprio Departamento Medico do Fluminense. O dr. Newton Paes Barreto, médico do selecionado brasileiro, responderá ainda desta feita pela mesma missão, tendo como principal auxiliar o incansavel Mario Americo, o massagista tambem vitorioso na capital chilena. O treinamento deverá ser iniciado, possivelmente domingo, pela manhã, dependendo do resultado médico.

Amanhã a Despedida Dos "Globetrotters"



LEIA NA 6.ª PÁG.

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

O FENÓMENO PIOLA

O "scratch" inglês vai empreender uma "tournée" no Continente europeu que não será um passeio de fim de temporada. A serie de jogos que os antigos "mestres" vão disputar na segunda quinzena deste mês constituirá, talvez, com efeito, a prova mais perigosa a que se submeteu o futebol inglês durante toda a sua história.

O Selecionado da "Football Association" jogará sucessivamente contra a Italia em Florença, contra a Austria em Viena, e contra a Suiça em Zurich, nos dias 18, 25 e 28 de maio, respectivamente. Os inglêses querem ganhar os três jogos para demonstrarem que reconquistaram a supremacia no Velho Mundo, esperando que a Taça Jules Rimet de 1954 lhes permita afirmar uma superioridade mundial perdida há muito tempo em favor dos sul-americanos, dos brasileiros em particular.

Se os britânicos conseguirem derrotar a Italia e a Austria já terão dado um grande passo, indiscutivelmente, no caminho do reerguimento em que entraram com a vontade teimosa da sua raça. Mas é também evidente que a "squadra azzurra" e o "wunderteam", modelo 1952 não farão nada para facilitar a concretização dos sonhos da orgulhosa Albion.

Os italianos não têm qualquer motivo, contudo, de mostrar-se otimistas. As ultimas "performances" do Selecionado do "calcio" são, com efeito, uniformemente ruins: empate com a Suécia em Florença; empate com a Suiça em Lugano; derrota para a Belgica em Bruxelas. Nunca talvez o futebol italiano tinha dado esta impressão de declinio melancólico. E' portanto normal que todos, em Roma e em Turim, em Milão e em Napoles, e na peninsula inteira, estejam procurando o meio de sair de tal situação lastimável, e é evidente também que se prepara o "scratch" do dia 18 de maio com todo o cuidado, pois uma vitória sôbre a Inglaterra bastaria para apagar a lembrança de tôdas as decepções precedentes no espirito das ardentes multidões italianas.

No dia 1.º de maio, o "scratch" provável treinou em conjunto contra o quadro alemão do Frankfurt e levando em conta os costumeiros ensinamentos relativos de tais exercicios, já é possivel prever qual será a "squadra azzurra" que jogará contra a Inglaterra no domingo dia 18.

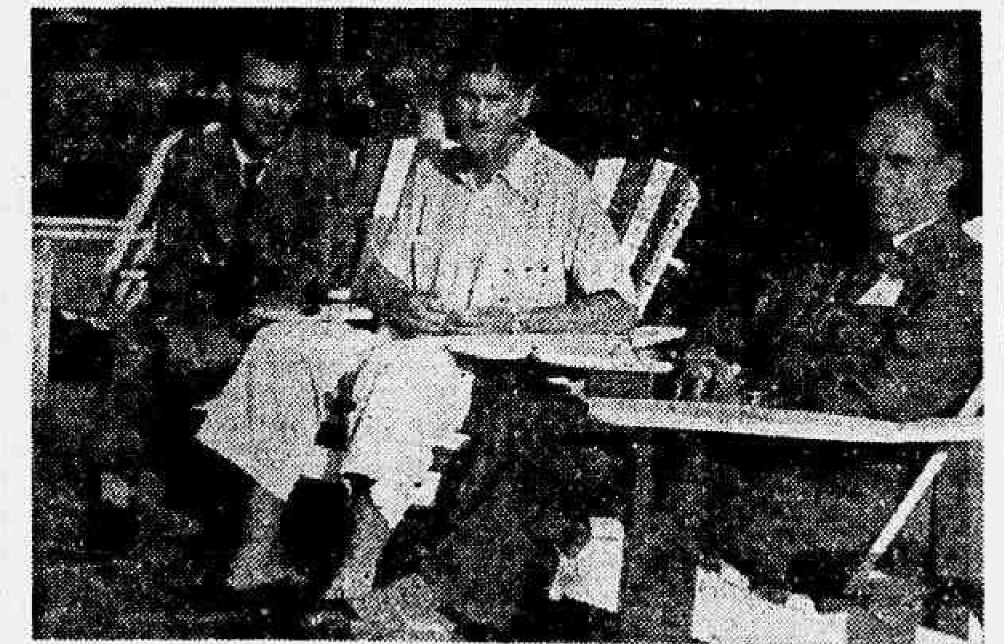
(Consult na 6.ª página)

ROMANCE SECRETO DO PAN-AMERICANO

1 — Fiasco? Pois Sim...
2 — Treino Dos Outros
3 — "Scratch" no ar...
4 — Antes o Panamá

(Narrado pelo técnico a Paulo Rodrigues)

OITAVO CAPÍTULO



No seu primeiro dia em Santiago do Chile, Zezé Moreira travou conhecimento com o técnico dos uruguaios, Ruan Lopes. Ei-los, estando presente também Paulo Rodrigues.

Eis que chegamos no Chile. Otima recepção. O embaixador brasileiro Ciro de Freitas Vale vem, em pessoa, ao aeroporto, dar as boas-vindas e o seu voto de confiança na vitoria final do Brasil. Não o desiludo. Digo mesmo:

— Estou certo que o "scratch" brasileiro não fará fiasco. E' uma gente muito boa e de fibra, embaixador...

Afasto-me para as formalidades de praxe e me vem a cabeça, sem mais nem menos, essa duvida: será que fará frio domingo? Quase faço uma figa com os dedos. Não faço a figa, mas faço a "torcida": tomara que a temperatura domingo esteja igual a de hoje: frio seco, multissimo toleravel, quase brando.

No Hotel Savoi, levo tempo, até me sentar na mesa para o almoço. Antes de tudo, tenho que ver as acomodações dos jogadores. Subo e desço as escadas um sem numero de vezes, tinha havido troca de quartos, uma trabalheira infernal. Felizmente, no almoço, não houve dramas. Se a comida não estava excelente, pelo menos não estava intragavel. Lembro-me que comi por ultimo, que fiz a ronda das mesas, interessado naturalmente em que todos os jogadores comessem bem.

Depois do almoço, deixei os jogadores fazendo a sesta e fui, acompanhado do comandante Martinelli e do dr. Newton Paes Barreto conhecer o local da nossa concentração. Confesso que fiquei maravilhado. Ou melhor, ficamos maravilhados, não tivemos uma unica restrição a fazer. Chegamos mesmo a pensar em ficar dia e noite no Clube Audax Italiano, até o ultimo jogo do Pan-Americano. Mas não foi possivel, pois não havia acomodações para os jogadores dormirem.

Não demora muito, chegam os uruguaios. Fui apresentado ao tecnico Juan Lopes, muito simpatico e cordial. Soube, então, que os uruguaios iriam treinar, dentro de alguns minutos. Podia, se quisesse, ter assistido ao treino. Paulo Rodrigues, ao meu lado, estranhou:

— Será que você não tem interesse de assistir ao treino?

Respondi, com sinceridade:

— Para mim, isto é secundario. Não ganho jogo olhando treino dos outros.

Dou as costas para o campo. E me ocorre que o "scratch" brasileiro, de entrada, encontre alguma dificuldade para acertar. Afinal, teria que sentir um tanto a mudança de ambiente, de clima e a deficiencia da campanha preparatoria. Mas não me alarmo, porque acredito piamente em vitoria, domingo. E transmito minhas impressões a Paulo Rodrigues.

Ainda no Club Audax Italiano, sou chamado a revelar o "scratch" para a estreia, contra o Mexico. Claro, não revelo nada. Quer dizer, não dou a formação do "scratch", que nem eu mesmo sei qual será. Agora posso dizer que era minha intenção lançar Eli contra o Mexico e Eli nem póde jogar. Já se vê que não fiquei na defensiva pelo puro e simples prazer de me fazer de rogado. Antes, por prudencia, pois não queria dar informações erradas.

A noite, no Savoi, Paulo Rodrigues e Angelo Gomes me agarram pelo braço para eu ver uma coisa. Quando vi o que era fiquei pasmo: o quarto 12, do pessoal da ULTIMA HORA, estava transformado numa sede jornalistica em miniatura: maquinas de escrever e laboratorio fotografico.

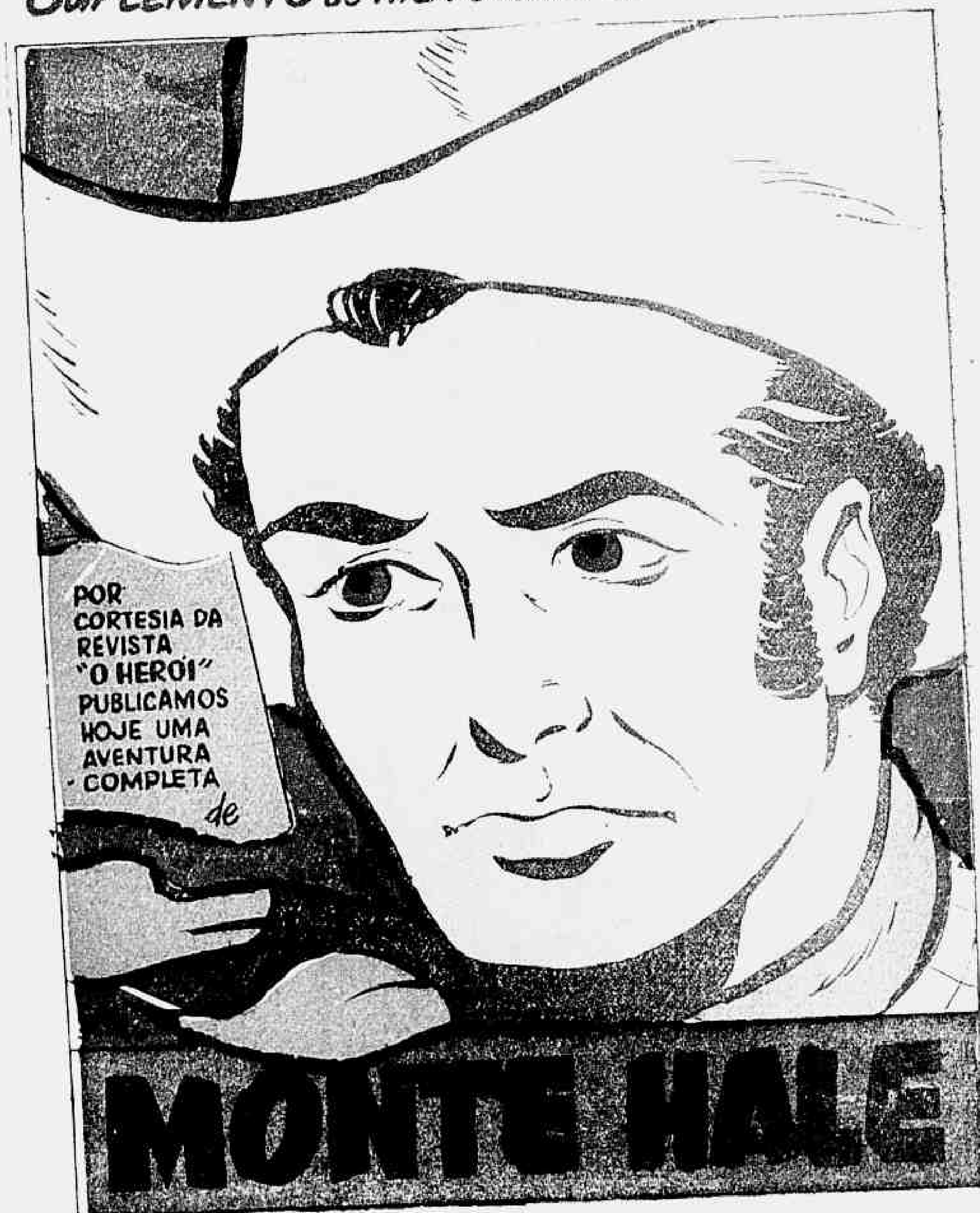
Assisto aos jogadores se recolherem e o sono dos jogadores como que me contagia, mal disfarço um bocejo, depois outro. E como pensamento não pede licença para nos encher a cabeça, penso no Mexico e penso no Panamá. E pergunto de mim para mim:

— Por que não jogamos, na estreia, contra o Panamá?

[signature]

Última Hora

SUPLEMENTO de HISTORIETAS



MONTE HALE — Os Últimos Confederados









Monte Hale · OS ÚLTIMOS CONFEDERADOS ★















Monte Hale · OS ÚLTIMOS CONFEDERADOS ★















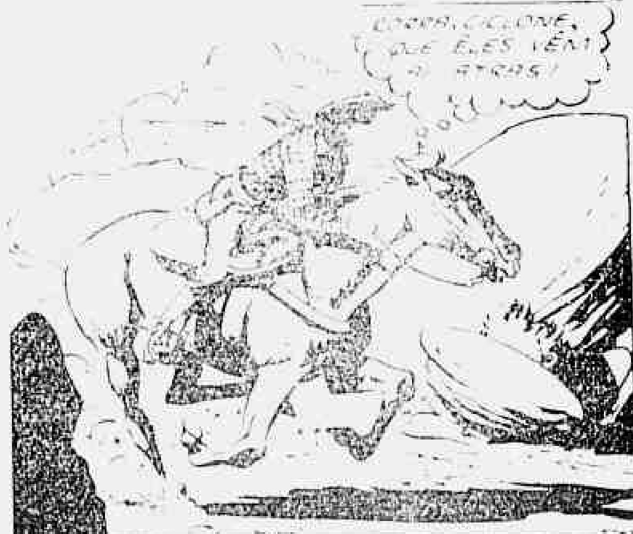
Monte Hale . OS ULTIMOS CONFEDERADOS ★















Monte Hale . OS ÚLTIMOS CONFEDERADOS *















Monte Hale - OS ÚLTIMOS CONFEDERADOS ★















Monte Hale · OS ÚLTIMOS CONFEDERADOS ★













